

Relatório e Contas 2023



(Página em branco)

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
GOVERNO DA SOCIEDADE	6
DIREÇÕES DE SERVIÇO	10
Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)	10
Direção Económica e Financeira (DEF)	23
Direção de Engenharia (DE)	32
Direção de Operação e Manutenção (DOM)	50
UNIDADES ORGÂNICAS DE SUPORTE	58
Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)	58
Serviço de Informática e Sistemas de Informação (SISI)	65
UNIDADES ORGÂNICAS DE ASSESSORIA.....	72
Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)	72
Setor de Gestão do Edificado (SeGE).....	76
Setor de Comunicação e Imagem (SeCI)	79
Setor de Educação Ambiental (SeEA)	81
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	84
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	88
RELATO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO.....	119
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	121
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	128
CERTIFICAÇÃO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	129

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A saúde económico-financeira é uma condição fundamental para que a AC, Águas de Coimbra, E.M., possa satisfazer a razão de ser da sua existência, isto é, garantir aos clientes um fornecimento do serviço de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais contínuo, seguro, de elevada qualidade e enquadrado em princípios de sustentabilidade técnico-económica, ambiental e social e no espírito e letra das metas, objetivos e indicadores (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), garantindo a todos os que nela trabalham uma prática de transparência nas decisões, de auscultação das suas aspirações e objetivos de desenvolvimento profissional e pessoal.

Do exercício do ano de 2023, destaca-se a consolidação e reforço da situação económica e financeira da Águas de Coimbra, que apresenta, antes de impostos, um resultado positivo de 2 333 010,05€.

As demonstrações financeiras que se apresentam evidenciam que a empresa continua a percorrer o caminho da recuperação económica, que havia sido gravemente afetado em 2021.

Tendo a Águas de Coimbra uma taxa de atendimento à população deste concelho que é quase total - com um serviço de abastecimento de água que chega a 100% dos utilizadores e serve 87 mil clientes e um serviço de drenagem de águas residuais que atinge os 98,5% de cobertura, servindo 85.100 clientes - ao nível dos investimentos em infraestruturas, a empresa manteve o foco na extensão da rede de saneamento, na instalação de redes de drenagem de águas pluviais e nas intervenções de manutenção e modernização dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem.

Ao nível do controlo de qualidade da água, há a destacar o excelente indicador de água segura, que permite à Águas de Coimbra continuar a merecer o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, atribuído pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), atestando os elevados padrões de qualidade da água fornecida aos consumidores.

A inovação ao nível dos produtos e serviços continua a ser uma linha orientadora da AC que, no final de 2023, tinha implementado o sistema de telemetria a cerca de 80% do parque de contadores. A empresa municipal quer alargar a instalação desta tecnologia a todo o concelho, prevendo-se que, em 2025, o sistema de telemetria alcance todos os clientes da empresa. As vantagens são claras e beneficiam não só a eficiência dos serviços, como também a relação comercial com o cliente. A faturação passa a ser feita com base na leitura real, eliminando a estimativa de consumo. Para além disso, esta tecnologia constitui um excelente instrumento na luta contra as perdas de água, já que permite, com maior celeridade, detetar anomalias nos sistemas.

Melhorar a relação direta com o cliente é, também, uma prioridade estratégica para a Águas de Coimbra. A empresa municipal tornou o Balcão Digital mais eficaz e dotou-o de mais funcionalidades, com o objetivo de melhorar o serviço que presta aos clientes. É possível, 24 horas por dia, através do Balcão Digital, consultar faturas, consultar os consumos de água, comunicar leituras, aderir à fatura eletrónica e ao débito direto, consultar e alterar dados do seu contrato ou fazer um simples pedido de informação. Neste sentido, foi criada uma campanha de comunicação para divulgar esta plataforma como sendo um meio cómodo, acessível e sempre disponível de atender os clientes.

Porque a Águas de Coimbra prossegue uma política de responsabilidade social e de educação para a sustentabilidade, a 22 de março, Dia Mundial da Água, promoveu a Conferência “Secas e Cheias: Uma inevitabilidade no contexto das alterações climáticas? - Soluções estruturais e não estruturais”, no Convento de São Francisco. Tratou-se de uma jornada de reflexão sobre os desafios que o setor da Água enfrenta, que reuniu, em Coimbra, especialistas de todo o país.

De referir, ainda, que a empresa municipal continua a destacar-se no estudo que avalia o nível de satisfação do cliente, que a Associação Portuguesa para a Qualidade e a Universidade Nova de Lisboa realizam, anualmente. Em 2023, a empresa municipal voltou a alcançar a cotação máxima no BECX (*Best European Customer Experience*), ou Melhor Experiência do Cliente, tendo conquistado, igualmente, o prémio de “Melhor Experiência Digital”. Esta distinção é atribuída pelos clientes à empresa que obtém a melhor classificação na experiência global dos canais digitais.

Uma última palavra de reconhecimento e de incentivo a todos os trabalhadores da Águas de Coimbra que diariamente contribuem para a construção destes resultados.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.

José Alfeu Almeida de Sá Marques

GOVERNO DA SOCIEDADE

Missão

Na Águas de Coimbra temos por missão assegurar o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais, bem como a prestação de serviços associados.

Visão

Ambicionamos ser uma das referências nacionais ao nível das Entidades Gestoras de sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, em baixa, através da prestação de serviços de excelência aos clientes e da criação de sinergias com as instituições do saber e do fazer.

Valores

Enquanto trabalhadores da Águas de Coimbra, a nossa atuação norteia-se por padrões de conduta, designadamente: Ética: atuamos com transparência, equidade, honestidade, respeito e lealdade. Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente. Espírito de equipa: privilegiamos o diálogo, a partilha e a cooperação entre nós. Promovemos o estabelecimento de parcerias com organizações envolventes para alcance de benefícios mútuos. Consolidação do sentido de pertença e integração. Excelência: consideramos que com um elevado nível de exigência quanto ao nosso desempenho podemos alcançar a total satisfação dos nossos clientes e a melhoria contínua. A superação, ambição, exigência e criatividade são determinantes para a excelência. Compromisso com o crescimento e resultados. Liderança: assumimos o papel de agentes de mudança no setor da água, envolvendo todos os elementos da organização numa atitude de ambição e referência, tendo como visão a descoberta de novas oportunidades. Serviço público: atuamos com transparência e rigor, comprometidos com a sustentabilidade do recurso que exploramos e com a satisfação das necessidades da comunidade que servimos. Ao adotarmos este conjunto de valores pretendemos reforçar os laços de confiança com os nossos clientes, com o acionista, com os fornecedores, outros parceiros da sociedade envolvente e demais partes interessadas.

Linhas estratégicas

Para cumprir a missão e alcançar a visão da Águas de Coimbra, entendemos adotar as seguintes linhas de atuação estratégica:

- Prestar serviços de excelência aos clientes: disponibilizar água de qualidade com recurso a serviços que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos clientes, orientando-os para a simplificação de procedimentos e relacionamento próximo.
- Desenvolver práticas inovadoras: criar e desenvolver melhores práticas no âmbito da gestão do negócio e da sua operacionalização.

- Garantir a sustentabilidade da empresa: aumentar o volume de negócios pela diversificação de serviços e aumento de escala, incrementar a eficácia e eficiência operacional e gerar valor para as partes interessadas.

Política da Qualidade

- Fortalecer a relação com os clientes pela satisfação das suas necessidades e expectativas;
- Disponibilizar serviços de excelência e adotar práticas inovadoras no setor;
- Dar atenção aos trabalhadores; orientar, motivar e desenvolver o seu potencial;
- Estabelecer relações de parceria mutuamente benéficas;
- Contribuir para a sustentabilidade e educação ambiental;
- Cumprir os requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis, os requisitos da Norma ISO 9001 e melhorar continuamente o desempenho e a eficácia do sistema de gestão.

A AC, Águas de Coimbra, E.M.

Empresa Municipal constituída em 24 de maio de 2003, cujo capital social é detido pela Câmara Municipal de Coimbra, na sua totalidade. A Águas de Coimbra dá continuidade à atividade dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Coimbra (SMASC), que, por sua vez, sucederam aos Serviços Municipalizados de Coimbra (SMC). A Águas de Coimbra tem por objeto prestação de serviços públicos essenciais, de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, à população do concelho de Coimbra.



Órgãos Sociais

São órgãos sociais da Águas de Coimbra:

ASSEMBLEIA GERAL	
Representante da CMC	José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva
Presidente da AG	Catarina Alexandra Baptista Simões Ribeiro
Vice-presidente da AG	Cláudia Sofia Henriques Nunes
Secretário da AG	Manuel José Flores Ferreira dos Ramos
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente do CA	José Alfeu Almeida de Sá Marques
Administrador	Filipe Alexandre Carrito Fernandes Vítor
Administrador não executivo	Helena Maria Martins Simão
FISCAL ÚNICO	
Efetivo	Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., representada por Daniel Martins Geraldo Taborda.

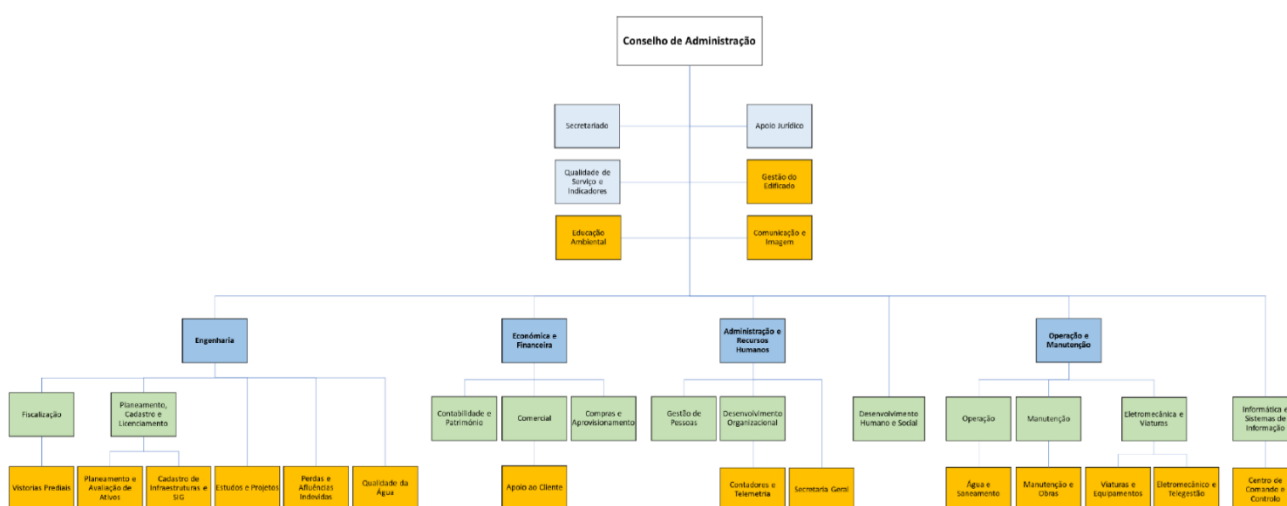
Partes Interessadas

Sendo uma empresa que presta serviços públicos essenciais à comunidade, com uma responsabilidade social e ambiental relevante, o envolvimento com as partes interessadas é fundamental para a prossecução do seu objeto social, no cumprimento da sua missão. Os diversos *stakeholders* encontram-se representados na figura seguinte.



Estrutura Orgânica

O Modelo de Governação da Águas de Coimbra, em vigor desde 1 de agosto de 2023, tem como órgão superior de gestão o Conselho de Administração (CA), cuja atividade é apoiada pelas seguintes unidades orgânicas de assessoria: Secretariado, Apoio Jurídico, Qualidade de Serviço e Indicadores, Setor de Gestão do Edificado, Setor de Comunicação e Imagem e Setor de Educação Ambiental. Existem quatro Direções de Serviços: Engenharia; Económica e Financeira; Administração e Recursos Humanos; e Operação e Manutenção, que reportam diretamente ao CA e que superintendem nos Serviços, Setores e Equipas das respetivas áreas organizacionais. Reporta igual e diretamente ao CA o Serviço de Desenvolvimento Humano e Social e o Serviço de Informática e Sistemas de Informação.





Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)

A DARH continuou a superintender, diretamente, as unidades orgânicas de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Organizacional (incluindo contadores e telemetria), Secretaria-Geral, Apoio Jurídico, e, até 31 de julho, o Desenvolvimento Humano e Social.

No que à área jurídica concerne, a DARH procurou dar o cabal e necessário acompanhamento jurídico ao Conselho de Administração, mas também a todos os serviços da empresa.

Assegurou-se, ainda, todo o apoio jurídico interno da empresa, tendo coordenado, durante todo o ano, um estágio no âmbito do Programa *Trainee*, programa implementado neste ano com vista a atrair novos talentos para a empresa.

Neste ano foi possível efetuar alguma recuperação dos atrasos nos processos de contraordenação pendentes, com desenvolvimento dos atos de instrução e a preparação de propostas de decisão.

Assegurou-se a necessária articulação com os prestadores de serviços jurídicos, na preparação dos processos de contencioso e assegurou-se ainda a ligação institucional com o encarregado de proteção de dados/DPO.

A DARH promoveu a contratação de um seguro de saúde para todos os trabalhadores não beneficiários da ADSE, em cumprimento das orientações do CA, e do vertido no acordo de empresa há largos anos e nunca concretizado até esta altura.

Mas também, foi a DARH quem promoveu o concurso público tendente à contratação do serviço de medicina do trabalho, uma vez que cessou, precisamente em 2023, o então em vigor.

Durante o ano de 2023, a DARH assegurou a necessária articulação com os sindicatos, com vista à revisão do acordo da empresa, que foi concluída, com sucesso, traduzindo-se numa melhoria das regras e condições de trabalho dos trabalhadores da Águas de Coimbra.

Igualmente, com especial relevo, foi proposto pela DARH e aprovado pelo CA um Plano para a Igualdade de Género.

Continuaram a desenvolver-se os processos com vista ao desenvolvimento e monitorização do plano de prevenção de riscos e corrupção e infrações conexas, ao cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), e à definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa.

Foi possível continuar a desenvolver os procedimentos tendentes à revisão, alteração e informatização do processo do Sistema de Avaliação de Desempenho (SIADAC),

Levou-se, ainda, a bom porto, o objetivo traçado de alargamento do número de contadores com telemetria, abrangendo quase 80% de cobertura dos clientes, o que permitiu melhorar a gestão e desempenho da empresa.

Alcançou-se, igualmente, a meta traçada de implementação de uma nova área, no balcão digital, para a entrega de projetos prediais, e integração com o sistema de gestão documental.

De realçar que a Águas de Coimbra granjeou a renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com os requisitos da norma de referência (ISO9001:2015) e procedeu à iniciação do processo conducente à certificação dos sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho.

Por último, efetuou-se, ainda, proposta de Código de Conduta e de Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, que, por ser já na transição para o ano de 2024, não chegou a ser aprovado em 2023.

Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

No âmbito dos seus referenciais estratégicos, garantindo a sustentabilidade da empresa, a Águas de Coimbra mantém o compromisso de otimizar o desempenho operacional dos seus recursos materiais e humanos. Neste sentido é fundamental manter uma política de gestão e valorização dos recursos humanos (RH) da empresa, orientando, motivando e desenvolvendo o potencial de todos os trabalhadores.

Assim, no ano de 2023, foi revisto e publicado o atual acordo de empresa, com vista à melhoria das condições laborais dos trabalhadores e respetivas regalias/benefícios. Foram também realizados ajustes ao modelo de governação, que se revelaram indispensáveis à gestão eficaz e eficiente da Águas de Coimbra.

A 31 de dezembro de 2023, a equipa da Águas de Coimbra era constituída por 271 trabalhadores, tendo o número médio de trabalhadores efetivos ao longo do ano sido de 275. Foram registadas dez admissões com o objetivo de suprir necessidades permanentes de RH, identificadas na

estrutura orgânica da empresa, por ajustamentos ocorridos nas diferentes unidades orgânicas e devido à necessidade de colmatar saídas/mobilidades internas de trabalhadores.

Registaram-se, ainda, 16 saídas de trabalhadores ao longo do ano de 2023, por motivos vários, como aposentação, fim de contrato de trabalho e falecimento. A tabela seguinte demonstra a variação de entradas e saídas, comparativamente ao ano anterior, com a taxa de variação do efetivo médio na empresa:

	2021	2022	2023
Efetivo Médio	283	278	275
N.º de Admissões	13	10	10
Feminino	4	3	3
Masculino	9	7	7
N.º Saídas	9	13	16
Feminino	4	4	1
Masculino	5	9	15
Taxa de variação do efetivo		-1,80%	-1,08%

De forma a apostar na promoção da eficiência organizacional e no bem-estar/valorização dos trabalhadores, a Águas de Coimbra dá primazia, numa primeira fase, ao recrutamento interno e/ou pedidos de mobilidade interna. Assim, durante o ano de 2023, verificou-se a concretização de quatro mobilidades internas, incluindo a mobilidade funcional, quando se verificou enquadrável no planeamento de gestão estratégica de recursos humanos, no entanto, verifica-se uma diminuição da taxa de mobilidade interna relativamente ao ano de 2022:

	2021	2022	2023
N.º Mobilidade Interna efetivado	7	13	4
Taxa de Mobilidade Interna	2,47%	4,68%	1,45%

Recrutamento

Em 2023, foram iniciados dez processos de recrutamento externos, dos quais resultaram a seleção de 12 candidatos. Nestes processos foram analisadas 259 candidaturas e realizadas 68 entrevistas presenciais. Durante o ano de 2023, a Águas de Coimbra recebeu 145 candidaturas espontâneas.

No âmbito dos processos de recrutamento foram feitas três candidaturas a programas de apoio à contratação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, tendo sido deferidas, tanto as duas candidaturas à medida Compromisso Emprego Sustentável, como a candidatura ao Programa AVANÇAR.

Em 2023, verifica-se o aumento dos trabalhadores com contrato individual de trabalho (CIT), dando continuidade à tendência verificada nos últimos anos e sendo expectável que continue a

acontecer nos próximos anos. No entanto, a diferença entre o número destes e o número de trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas (CTFP), em regime de cedência de interesse público (CIP) na Águas de Coimbra, continua ainda a ser significativa.

		2021	2022	2023
CIP	Feminino	32	31	30
	Masculino	164	155	143
	Total	196	186	173
CIT	Feminino	33	33	36
	Masculino	52	59	62
	Total	85	92	98

Caracterização dos Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2023, a empresa integrava 205 trabalhadores do sexo masculino (76%) e 66 trabalhadores do sexo feminino (24%).

A tabela seguinte demonstra a distribuição dos trabalhadores da Águas de Coimbra por faixa etária e sexo, a 31/12/2023, encontrando-se a maioria dos trabalhadores na faixa etária entre os 51 e os 60 anos de idade, sendo a média de idades aproximadamente de 51 anos, mantendo-se estável comparativamente com o ano anterior.

Idade	2021			2022			2023		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T
Média Idades	46,98	51,85	50,63	47,00	51,93	50,78	47,77	51,90	50,90
< 29 anos	4	3	7	5	5	10	5	2	7
> 30 anos e < 39 anos	11	14	25	11	20	31	11	20	31
> 40 anos e < 49 anos	21	51	72	21	55	76	21	47	68
> 50 anos e < 59 anos	17	91	108	16	93	109	17	86	103
> 60 anos	12	57	69	11	41	52	12	50	62

No que diz respeito à antiguidade dos trabalhadores, verifica-se que cerca de 65% dos trabalhadores tem mais de 21 anos de serviço na Águas de Coimbra e que 24% dos trabalhadores entrou na empresa há menos de dez anos. A antiguidade média na empresa é de 24 anos.

N.º de Anos de Antiguidade	N.º de Trabalhadores	% de Trabalhadores
menos de 1 ano	7	2,58 %
1 ano e 10 anos	57	21,03 %
11 anos e 20 anos	31	11,44 %

21 anos e 30 anos	83	30,63 %
31 anos e 40 anos	61	22,51 %
mais de 41 anos	32	11,81 %

No que diz respeito às habilitações literárias dos trabalhadores, verifica-se que 45% tem o ensino básico (4.º, 6.º e 9.º ano de escolaridade), 28% dos trabalhadores tem o ensino secundário (12.º ano) e 27% concluiu o ensino superior (bacharelato, licenciatura e mestrado).

Tempo de Trabalho

O valor médio da taxa de absentismo foi, no ano de 2023, de 5,06%, traduzindo uma descida comparativamente ao ano de 2022. Ao longo do ano de 2023, registaram-se menos horas de faltas que no ano anterior. Foram diversos os motivos de ausência, salientando-se, no entanto, as ausências ao serviço por greve, licença de casamento, para atividade sindical/eleitoral, por falecimento de familiar, por licença parental, para assistência a familiar, por acidente de trabalho, para consulta médica/tratamento ambulatorio, por doença, por trabalhador-estudante, entre outras. Esta taxa tem um impacto direto na produtividade dos trabalhadores e, consequentemente, nos resultados da Águas de Coimbra.

	2021	2022	2023
N.º Horas Potenciais	515526	507639	503696
N.º Horas de Falta	38999	38260	25522
N.º Horas Trabalhadas	479002,9	471851,53	479470,57
Taxa de absentismo	7,53%	7,49%	5,06%
N.º Horas de trabalho suplementar	2475,58	2472,04	1296,50

Ao longo do ano de 2023, foram realizadas aproximadamente 1296,50 horas de trabalho suplementar, representando uma diminuição face a 2022. No entanto, deve ser tido em consideração que o número de horas potenciais também foi menor, resultado da diminuição do número efetivo de trabalhadores.

Avaliação de Desempenho

O sistema de avaliação de desempenho pretende gerir e desenvolver as competências dos trabalhadores alinhando-as com a estratégia da empresa. Durante o ano de 2023, decorreu o processo avaliativo referente ao ano de 2022, implementando o Sistema de Avaliação de Desempenho da Águas de Coimbra (SIADAC) que abrangeu 257 trabalhadores. A média quantitativa dos trabalhadores do sexo feminino foi 4,45, num total de 58 mulheres avaliadas e a média quantitativa do sexo masculino foi 4,11, num total de 199 homens avaliados. Os trabalhadores que, neste processo avaliativo, atingiram os dez pontos acumulados por avaliação

de desempenho, foram reposicionados um nível/letra acima da sua posição de origem na tabela remuneratória da empresa, totalizando um total de 56 colaboradores abrangidos.

Ao longo do ano 2023, foi desenvolvido o módulo de avaliação de desempenho na aplicação informática de RH, de forma a permitir que os processos avaliativos passem a ser realizados através do Portal do Colaborador.

Estágios de Formação Escolar e Profissional

Durante o ano de 2023, foi promovida a realização de estágios curriculares nas mais diversas áreas da empresa. Foi dada continuidade à implementação do Programa *Trainee* da AC, que consiste num programa interno de estágio que procura atrair jovens com grande potencial, em início de carreira, e pretende ser um período de enquadramento do *Trainee* na cultura da empresa e de aprendizagem servindo de oportunidade para estes jovens ascenderem rapidamente na carreira.

Neste período, foram, também, recebidas 18 candidaturas espontâneas a estágios curriculares/verão. Foram celebrados cinco protocolos de cooperação com entidades de formação, resultando na realização de cinco estágios curriculares. Foi dada, ainda, continuidade a um estágio profissional ao abrigo do IEPF e a um estágio inserido no Programa *Trainee* da AC.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

Este serviço responde por um conjunto de atribuições nas áreas da gestão da qualidade e dos sistemas de gestão, da gestão ambiental, da coordenação da segurança (projeto e obra) e de toda a gestão do parque de contadores e telemetria (aquisição, movimentação e controlo metrológico), encontrando-se esta última integrada no Setor de Contadores e Telemetria (SeCT).

Na área da **qualidade**, no ano de 2023, realizou-se a primeira auditoria de acompanhamento do presente ciclo de certificação, com resultados bastante positivos, assegurando a manutenção da certificação. Para atingir estes resultados, foram efetuadas as atividades de dinamização do sistema de gestão da qualidade (SGQ), integradas com a gestão da empresa e o seu contexto organizacional, assim como a gestão do conhecimento organizacional e do risco.

Relativamente à dinamização do SGQ destaca-se a realização do programa de auditorias, o controlo metrológico dos equipamentos de monitorização e medição, a elaboração de nova documentação e de novas edições de documentos já em vigor, o acompanhamento das não conformidades e das ações decorrentes, bem como o apoio na implementação de ações de melhoria.

No que diz respeito ao programa de auditorias, em outubro de 2023, foi realizada a auditoria interna a todo o SGQ, que serviu também de preparação para a auditoria de acompanhamento realizada pela SGS em dezembro.

Como resultado deste trabalho, a Águas de Coimbra, continua a ver reconhecido que o seu SGQ está globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da norma de referência (ISO9001:2015) e que demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos e realizar as políticas da Organização, de modo a ir de encontro às necessidades e expectativas dos seus Clientes e demais Partes Interessadas.

Neste ano deu-se início ao alargamento do sistema de gestão às áreas ambiental e da segurança e saúde no trabalho, com a realização dos diagnósticos iniciais.

No que diz respeito à **segurança**, nomeadamente na vertente da Coordenação de Segurança, foram garantidas as responsabilidades da empresa inerentes à Coordenação de Segurança em Projeto (CSP) e à Coordenação de Segurança em Obra (CSO).

No âmbito da CSP, para cada projeto colocado a concurso, foram elaborados os respetivos Planos de Segurança e Saúde (PSS) e a Compilação Técnica (CT), num total de 18. Acresce ainda a definição de requisitos de segurança relativamente às Prestações de Serviço que implicaram a presença de trabalhadores nas instalações da Águas de Coimbra, nomeadamente ficha de procedimento de segurança, requisitos específicos ou declarações, num total de 35.

Foram, também, avaliadas as propostas dos concorrentes na vertente da Segurança, Ambiente e Responsabilidade Social, no âmbito dos concursos públicos de empreitadas, num total de 10.

No que diz respeito à CSO, foram asseguradas todas as responsabilidades do Dono de Obra relativamente à Coordenação de Segurança em Obra, nomeadamente: a apreciação e validação de fichas de procedimentos de segurança; análise, validação e aprovação do desenvolvimento do PSS para a fase de obra; promoção e verificação do cumprimento do plano de segurança e saúde, bem como da legislação aplicável; coordenação do controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde no trabalho; a análise e validação dos planos de sinalização temporária; acompanhamento dos trabalhos através de visitas de obra, efetuando o respetivo registo das atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde; nas fichas de acompanhamento de trabalhos e nas auditorias; a participação nas reuniões de obra e elaboração da respetiva ata; as comunicações à Autoridade para as Condições de Trabalho; bem como a validação da Compilação Técnica da Obra, no final dos trabalhos. Na tabela seguinte encontram-se, de forma resumida, alguns dos dados relativos a esta atividade:

Coordenação de Segurança Obra			Prestações de Serviço	
Nº de Obras	Nº de Visitas	Nº de Reuniões	Definição de Requisitos	Acompanhadas
29	675	110	35	33

As constatações resultantes dos acompanhamentos na Coordenação de Segurança em Obra, são apresentadas na tabela seguinte:

Coordenação de Segurança Obra	
Regularidades	Irregularidades
8387	305

Igualmente foi efetuado o acompanhamento, ao nível da segurança, dos trabalhos realizados em período de garantia da empreitada.

Foi, ainda, realizado o controlo, ao nível da segurança, das prestações de serviço, que não são abrangidas por Ficha de Procedimento de Segurança. Este acompanhamento tem como objetivo garantir o cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança. Neste âmbito, foi efetuada, também, a formação de acolhimento aos trabalhadores envolvidos.

Na área do **ambiente**, em 2023, foram realizadas as atividades relacionadas com a gestão ambiental da Águas de Coimbra. Neste domínio, foram efetuadas as seguintes comunicações legais:

- formulário MIRR e dos gases fluorados referentes a 2022;
- para as embalagens dos produtos comercializados na AEEP:
 - o reporte à Agência Portuguesa do Ambiente da quantidade utilizada em 2022, e da quantidade estimada para 2023;
 - a entrega à Sociedade Ponto Verde da declaração simplificada relativa à gestão das embalagens e o reporte das medidas de prevenção, relativamente ao ano de 2022;
- resposta aos inquéritos do INE:
 - Empresas de Gestão e Proteção do Ambiente (IEGPA), com dados referentes a 2022;
 - Inquérito Comunitário à Inovação (CIS), com dados referentes ao período de 2020 a 2022.

Foram desencadeados quatro procedimentos concursais para a aquisição de serviços de:

- encaminhamento e valorização de diversos metais;
- encaminhamento de resíduos e limpeza de separadores de gorduras e de hidrocarbonetos;
- encaminhamento de resíduos hospitalares (grupos III e IV) e de higiene feminina;
- encaminhamento de papel de arquivo e de embalagens de cartão.

Foram elaborados os requisitos legais/ambientais para os serviços de substituição de equipamentos de ar condicionado e procedeu-se à atualização da legislação nos requisitos ambientais do serviço de manutenção de equipamentos de ar condicionado. Durante a execução dos trabalhos, foi verificado o seu cumprimento.

Realização do autocontrolo do efluente a jusante do refeitório e do separador de hidrocarbonetos, através da realização de análises às amostras de águas residuais recolhidas.

Realização de uma ação de informação e sensibilização aos colaboradores do Setor de Viaturas e Equipamentos, da Equipa de Movimentação de Contadores e Laboratório de Contadores sobre gestão dos diversos resíduos produzidos nas suas atividades, bem como os possíveis enquadramentos em resíduos urbanos.

Estabelecimento	Código LER	Designação do resíduo	Quantidade enviada (kg)	Quantidade / estabelecimento (kg)
Edifício Estaleiro	150105	Embalagens compósitas	510	124 342,5
	160216	motores elétricos	2 853,5	
	170201	RCD Madeiras	21 40	
	170203	Plástico	560	
	170302	Misturas betuminosas	101520	
	170405	Ferro e aço	14 860	
	170407	Mistura de metais - Luminárias campânulas	60	
	170411	Cabos elétricos de cobre	259	
	170904	Mistura de RCD	1 580	
Edifício Geralda	190801	Gradados	17 160	231 200
	190802	Resíduos do Desarenamento	213 940	
	190805	Lamas	100	
Edifício Sede	60104	Ácido fosfórico e ácido fosforoso	165	12 646
	130208	Óleos de motores, transmissão e lubrificação	351	
	130502	Lamas provenientes dos separadores óleo/água	2 380	
	130507	Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	3 500	
	150101	Embalagens de papel e cartão	60	
	150102	Embalagens de plástico	67	
	150110	Embalagens contaminados	241	
	150202	Materiais absorventes contaminados	274	
	150203	EPI's	123	
	160107	Filtros de óleo	123	
	160214	REEE	67	
	160216	componentes eletrónicos	316	
	160601	Acumuladores de chumbo	196	
	180101	Resíduos Hospitalares cortantes	1,26	
	180103	Resíduos Hospitalares	26,4	
	200101	Papel de arquivo	2 350	
	200121	Lâmpadas Fluorescentes Tubulares e outros Tipos de Lâmpadas	53,5	
	200133	Pilhas portáteis	26	
	200139	Plásticos	2 149	
	200199	Resíduos de higiene feminina	176,8	
Quantidade total (kg)				368 188,5

Para efetuar a gestão de resíduos da Águas de Coimbra, em 2023, foram encaminhados 368 185 quilogramas de resíduos, dos quais 12 642 quilogramas recolhidos do Edifício Sede, 231 200 quilogramas na Geralda e 124 343 quilogramas no Estaleiro de Eiras, envolvendo 129 e-GAR, relativas ao seu encaminhamento para Operações de Gestão de Resíduos (OGR).

Em 2023, realizaram-se um total de 62 serviços de encaminhamento de vários resíduos realizados por onze OGR. Foram ainda efetuados seis serviços de recolha de papel e cartão, nomeadamente, três pela CMC – Divisão de Ambiente e três pela ERSUC.

Foram efetuados acompanhamentos ambientais aos trabalhos das equipas do SeET, SeMO e SeAS, com o objetivo de verificar no terreno o cumprimento das regras ao nível ambiental e de

sensibilizar os trabalhadores para a sua importância. A gestão de resíduos na Geralda, Edifício Sede e Estaleiro, foi também uma atividade sujeita a acompanhamento. No quadro seguinte encontra-se indicado o número de acompanhamentos.

Acompanhamentos Ambientais DOM			Acompanhamentos Ambientais e de Gestão de Resíduos			Acompanhamentos de Serviços de Recolha de Resíduos		
SeET	SeMO	SeAS	Sede	Estaleiro	Geralda	Sede	Estaleiro	Geralda
4	17	22	43	19	38	31	8	29
43			100			68		

No que diz respeito ao **laboratório de contadores**, fruto das alterações legais introduzidas no início de 2023, que ainda não se encontram totalmente clarificadas, a Águas de Coimbra encontra-se, temporariamente “impedida” de efetuar a operação de controlo metrológico legal aos contadores. Apesar disso, a sua missão manteve-se, nomeadamente, na realização da reparação e garantia do controlo metrológico dos contadores da Águas de Coimbra. Neste contexto, foi reforçada a importância de efetuar uma triagem aos contadores levantados dos locais de consumo, de modo a identificar os que se encontram em perfeitas condições de funcionamento. A todos estes trabalhos acresce a desmontagem dos contadores abatidos e todo o processo administrativo de abate ao imobilizado.

Foram ainda realizados seis ensaios para avaliação do estado de funcionamento do contador (aferição), a pedido de clientes da Águas de Coimbra, bem como foram ensaiados contadores, para efeitos de avaliação de contadores novos e dos erros de medição no parque de contadores.

Setor de Contadores e Telemetria (SeCT)

Com a estratégia definida pela Águas de Coimbra, em 2022, para ampliar o sistema de telemetria a todos os clientes, foi necessário implementar medidas que, por um lado, permitissem uma boa gestão do parque de contadores e, ao mesmo tempo, conseguissem dar resposta a todas as solicitações de movimentação de contadores que surgem diariamente, das quais podemos destacar:

- otimização do parque de contadores para cumprimento do prazo legal e melhorar a sua adequação: foram efetuadas campanhas nos locais onde existiam outros tipos de ordens de serviço, permitindo reduzir as deslocações e o tempo das equipas no terreno;
- com vista à redução de perdas de água nas Zonas de Medição e Controlo (ZMC) com valores de perdas acima do pretendido, foi ajustado o planeamento dos trabalhos para garantir uma taxa de cobertura de telemetria superior a 70%. No final de 2023, esta percentagem foi superada em 57 ZMC. Esta ação permite uma melhor análise do volume de água perdido e a consequente implementação de medidas para redução de perdas de água em cada ZMC;
- responder às necessidades de movimentação de contadores decorrentes de solicitações dos clientes ou de outros setores da empresa;

- redução significativa dos contadores mais antigos. Foram substituídos 732 contadores instalados antes de 2012, através da resolução, pelas equipas, de ordens de serviço pendentes por casa fechada, canalizações podres na rede predial e inacessibilidade ao local do contador. Deste modo foi possível reduzir o número de contadores com data de instalação anterior a 2012, de um total de 2116 em 2022, para 1384, em 2023.

Ano	1995	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
2022	4	2	3	3	1	1	3	3	32	59	459	646	524	376	2116
2023	2	1	1	0	0	0	1	0	21	37	288	420	374	239	1384

- implementação de metodologia para a resolução de ordens de serviço pendentes em coordenação com as equipas de manutenção, para otimizar a resolução de um conjunto de situações que aguardavam a intervenção da Águas de Coimbra.

No quadro infra são transpostas, de forma resumida, as operações desenvolvidas durante o ano de 2023.

Operação das equipas do SeCT	Total
Colocação/Ligação Contador	3 654
Colocação/Ligação Contador com Ramal	55
Levantamento do Contador	2 323
Mudança Local Contador	4
Redução/Aumento Calibre	7
Aferição de Contador	6
Substituição de Contador	304
Substituição Contador Campanhas	6 789
Substituição Contador Parado	201
Corte	3 951
Religação	3 132
Levantamento Contador por Dívida	998
Tamponamento e Selagem de Contador	139
Levantamento do contador após Tamponamento	9
Colocação de módulo	788
Verificação por Ausência Leitura	283
Verificação por Alerta Manipulação de módulo	187
Verificação Contador Parado	491
Verificação de Contadores a desmarcar	128
Confirmação de dados telemetria	532
TOTAL	23 981

Concluimos o ano de 2023, com uma idade média dos contadores instalados de 4.2 anos:

Idade média do Parque de Contadores (anos)				
2019	2020	2021	2022	2023
5.5	4.5	3.5	3.8	4.2

Com o aumento do número de contadores com telemetria e a manutenção da idade média, foi possível melhorar a medição da água faturada e, consequentemente, diminuir as perdas por subcontagem. No final de 2023, o número de contadores com esta tecnologia representava cerca de 79,65% do parque de contadores (num total de 69 224 contadores), garantindo-se já a medição de cerca de 83% do volume de água faturada. O volume de água medido pelo sistema de telemetria aumentou de 21 500 m³/dia, em 2022, para cerca 23 000 m³/dia, em 2023.

A melhoria do parque de contadores da Águas de Coimbra é significativa e a implementação do sistema de telemetria tem permitido às diversas áreas da empresa melhorarem o seu desempenho através da redução do número de faturas por estimativa, do número de contadores movimentados, das ações de fiscalização, entre outras. Merece destaque o papel da telemetria ao nível da gestão de perdas de água, nomeadamente, na minimização das perdas aparentes, e na possibilidade de utilização de valores de consumo reais no balanço hídrico mensal.

Setor de Secretaria-Geral (SeSG)

O SeSG prosseguiu, em 2023, as funções que lhe estão cometidas: propor a conceção e organização de estruturas de documentação e informação; proceder ao registo, classificação e encaminhamento das comunicações escritas com o exterior; executar e apoiar as unidades orgânicas no plano de classificação; gerir o ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação, assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação, e eliminação de informação em suporte informático e papel; realizar apoio administrativo, incluindo atendimento telefónico, nos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, abrangendo fiscalização, vistorias, pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Assim, no que respeita ao número de correspondência recebida, registou-se uma diminuição de 9,6% e, relativamente à correspondência expedida, um aumento de 2,4%. Já no que concerne a projetos prediais, o número de documentos tratados aumentou 0,6%.

Na área de arquivo, verificou-se uma diminuição de 15,5% no número de documentos recebidos. Ainda assim, foi elaborado um auto de eliminação contendo 402 unidades de instalação, cujos prazos de conservação já tinham sido ultrapassados e cujo interesse histórico não foi considerado relevante. Deu-se, ainda, por terminada a tabela de seleção da Águas de Coimbra, derivada da lista consolidada e, por conseguinte, o Manual de Procedimentos de Arquivo.

Em relação à sistematização dos processos existentes na Águas de Coimbra, através do sistema de gestão documental, implementou-se o subprocesso relativo a Ramais e Prolongamentos (P2), tendo sido criados documentos, processos e respetivos fluxogramas; procedeu-se à criação e monitorização da caixa de correio eletrónico para receção de pedidos relativos à gestão cadastral, que permitiu a criação de 557 registos de forma automática; efetuou-se o levantamento da documentação referente à área de Recursos Humanos (P7). Foram, ainda,

efetuadas as melhorias e ajustes inerentes à evolução dos procedimentos internos e suas alterações.

Deu-se início aos testes da nova área, no balcão digital, para a entrega de projetos prediais, e à inerente integração com o sistema de gestão documental (documentos e entidades), bem como aos testes do Módulo de Gestão de Arquivo.

Por fim, foi realizada atividade no âmbito da implementação do Regime Geral da Proteção de Dados, nomeadamente, registo das atividades de tratamento de todas as áreas orgânicas da Águas de Coimbra e elaboração de políticas, procedimentos e formulários internos.



Direção Económica e Financeira (DEF)

A DEF continua a motivar as pessoas do Serviço Comercial, do Serviço de Compras e Aprovisionamento e do Serviço de Contabilidade e Património, de modo a trabalharem juntas para alcançarem os objetivos estabelecidos, com ganhos de produtividade das equipas, e a manterem um bom relacionamento com as equipas de outros serviços da empresa, com os fornecedores e os clientes.

Monitorizámos os principais indicadores da evolução económica e financeira da empresa, nomeadamente no âmbito das principais rubricas de gastos operacionais e de rendimentos de modo a aferir que estão alinhados com os objetivos da empresa.

Adequámos, ao longo do ano, o plano de pagamentos a fornecedores com os recebimentos dos clientes e saldo de disponibilidades que transita da gerência anterior.

Supervisionámos e validámos o controlo das contas trimestrais e os relatórios de execução económica e financeira para posterior análise e apreciação dos órgãos de gestão da Águas de Coimbra.

Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

Em 2023, destacamos as seguintes atividades:

- Fecho de contas de 2022, para informação e aprovação do Conselho de Administração, Revisor Oficial de Contas e da Assembleia Geral;
- Prestação eletrónica das contas de gerência de 2022 ao Tribunal de Contas;
- Elaboração das demonstrações financeiras trimestrais - período de 2023;
- Submissão da declaração anual de Informação Empresarial Simplificada (IES) com a respetiva prestação de contas do período de 2022;
- Reporte de contas, relativo ao período de 2022, nos termos definidos pela ERSAR;

- Informação trimestral, à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), relativa a Prestação de Contas - Setor Empresarial Local (SEL);
- Reporte trimestral de informação contabilística ao Município de Coimbra, para o apuramento do Endividamento Líquido Municipal, bem como para o apuramento da Dívida Total Municipal, conforme instruções da DGAL;
- Comunicação à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções públicas concedidas em 2022 (artigo 5º da Lei nº 64/2013, de 27/08);
- Elaboração das demonstrações financeiras previsionais para o ano de 2024;
- Resposta a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), nomeadamente:
 - Inquérito mensal ao volume de negócios e emprego (IVNE);
 - Inquérito trimestral às empresas não financeiras (INTEF);
 - Intrastat (Inquérito mensal) – fluxo de chegada (INTRA-CH);
 - Inquérito anual ao setor dos bens e serviços do ambiente (ISBSA).
- Cumprimento das obrigações de caráter fiscal do período:
 - Comunicação da faturação, com submissão mensal do SAF-T de Faturação (F);
 - Comunicação do ficheiro de inventário de existências com referência a 31/12/2022;
 - Submissão e entrega mensal do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA);
 - Submissão e entrega do Imposto sobre o rendimento - IRC (autoliquidação e pagamentos por conta);
 - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares – IRS (entrega dos valores retidos);
 - Entrega dos encargos patronais e retenções à Segurança Social e CGA;
 - Pagamento do Imposto único de circulação (IUC).

Serviço Comercial (SCOM)

No decorrer do ano de 2023, esta Empresa Municipal continuou a desenvolver o seu trabalho, centrado na satisfação dos seus clientes. Para tal desiderato, disponibilizámos vários canais de contacto: presencial (na Loja do Cidadão de Coimbra), telefónico e eletrónico (email, site e balcão digital).

No que concerne ao canal presencial, destacamos o atendimento de 45 097 clientes, o que representa um aumento em relação ao ano anterior, em que atendemos 39 836 clientes (acréscimo de 5 261 / + 13%).

Paralelamente, a Águas de Coimbra continua a dispensar a devida atenção ao atendimento não presencial, através de canais alternativos, sobretudo na vertente eletrónica (email, site e balcão digital).

Através do sistema de gestão documental, o SCOM, ao longo do ano de 2023, tratou 14 780 solicitações dos clientes.

O atendimento telefónico, continua a ser devidamente acautelado, proporcionando aos clientes a resolução rápida dos seus problemas, sem necessidade de se deslocarem à Loja do Cidadão.

Neste âmbito, em 2023 foram atendidas 30 037 chamadas telefónicas relativas a assuntos de índole comercial.

Em 2023, iniciou-se um trabalho de divulgação do balcão digital, tendo em vista proporcionar maior conforto aos nossos clientes. Esta plataforma digital permite a consulta e o download de faturas, o acesso ao histórico de leituras e consumos, a atualização de dados de contrato, e a formulação de pedidos diversos. Fruto do trabalho desenvolvido, que envolveu formação aos colaboradores e divulgação das potencialidades do balcão digital, foi possível atingir as 5300 subscrições.

Apresentamos a caracterização dos assuntos tratados no atendimento presencial na Loja do Cidadão, em 2023:

ASSUNTOS TRATADOS NO ATENDIMENTO PRESENCIAL	
Celebração de contratos	8 131
Esclarecimentos de faturação	6 596
Pagamento de faturas	27 332
Pedidos de pagamento por débito direto	2 261
Prestação de informações diversas	4 039
Receção de reclamações	104
Requisição do serviço de vazamento de fossas sépticas	28
Requisições de serviços diversos	4 883
Rescisão de contratos	1 637
Total	55 011

No que diz respeito às solicitações não presenciais dos clientes, registadas no sistema de gestão documental, apresentamos o seguinte quadro síntese:

SOLICITAÇÕES NÃO PRESENCIAIS	Total
Contratação do fornecimento de água	2523
Atualizações contratuais	5282
Assuntos diversos	2251
Rescisão de contratos	2539
Pedidos de Pagamento em Prestações	314
Pedidos de tarifas especiais (social e familiar)	131
Retificação de faturas	547
Elogios	23
Reclamações	748
Comunicação de Leituras	422
TOTAL	14780

No domínio dos contadores instalados, há que salientar que no final do ano de 2023, cerca de 70 000 contadores, ou seja, aproximadamente 80% do nosso parque de contadores, já tinham acoplado um sistema de telemetria (leitura remota de contadores), o que representa um acréscimo substancial de 17% relativamente ao ano anterior.

Esta tecnologia permite maior rigor nas leituras, prestando um melhor serviço ao cliente. Os clientes abrangidos por este sistema de leitura são faturados mensalmente, sempre com leitura real.

De salientar que, graças à telemetria, conseguimos esclarecer os clientes cabalmente no que concerne a dúvidas que ocorrem em relação a consumos anómalos, permitindo situar no tempo (dia e hora) os picos de consumo. Desta forma, incutimos confiança no cliente.

Relativamente aos outros contadores que carecem de leitura presencial, cerca de 17 000 (20% do total), efetuámos a sua leitura bimestralmente por forma a assegurar seis leituras reais ao longo do ano.

Foram, também, efetuadas leituras extraordinárias dos contadores, para minimizarmos as ausências de leitura, nas situações em que o contador não está acessível e o cliente não comunica a leitura.

Apresentamos, seguidamente, dois quadros síntese que evidenciam a evolução do número de clientes da Águas de Coimbra, e o volume de água faturada:

ANO	2021	2022	2023
Clientes de água:	85 820	86 376	87 001
Domésticos	76 846	77 248	77 950
Não Domésticos	8 974	9 128	9 051
Clientes de saneamento:	83 728	84 490	85 132

ÁGUA FATURADA POR TIPO DE CLIENTE (m³)	2021	2022	Var. 22/21	2023	Var. 23/22
Estado	800 860	931 464	16,31%	866 984	-6,92%
Autarquias	372 669	360 571	-3,25%	331 662	-8,02%
Instituições	166 795	182 668	9,52%	223 155	22,16%
Comércio, Indústria e Serviços	1 309 003	1 609 719	22,97%	1 520 990	-5,51%
Domésticos	7 105 402	7 055 585	-0,70%	7 186 277	1,85%
Total	9 754 729	10 140 007	3,95%	10 129 068	-0,11%
Volume de efluente faturado	9 341 467	9 673 609	3,56%	9 794 333	1,25%

O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água, ascendia, no final de 2023, a 87 001, constatando-se uma tendência de ligeiro crescimento em relação ao ano anterior em que tínhamos 86 376 (+ 0,72%).

O número de utilizadores da rede de drenagem de águas residuais cifrava-se em 85 132 (+0,76% em relação a 2022), abrangendo 98% dos clientes da Águas de Coimbra, evidenciando a situação ambientalmente favorável do concelho de Coimbra, com a quase total cobertura da rede pública de drenagem de águas residuais.

Analisemos os dados, no que concerne aos volumes de água e de águas residuais faturados.

Em relação ao volume de água faturada em 2023 (10 129 068 m³), está em linha com o ano anterior, constatando-se uma pequeníssima diminuição de 0,11 % (menos 10 939 m³).

Relativamente à distribuição do consumo pelos diversos tipos de cliente, salientamos a evolução do volume faturado aos clientes domésticos (7 186 277m³), apresentando um acréscimo de 130 692 m³ (+ 1,85%).

Os outros tipos de clientes, não domésticos, apresentaram, na generalidade, uma diminuição do consumo em relação ao ano anterior, atingindo um volume de faturação que se cifrou em 2 942 791 m³ (-141 631 m³ / -4,59%)

O volume de águas residuais faturado, em 2023, ascendeu a 9 794 333 m³, mais 1,25 % do que no ano anterior (acrécimo de 120 724 m³).

No âmbito da atividade do Serviço Comercial destacamos, ainda, os seguintes dados relativos ao ano de 2023:

- A emissão de 1 049 160 faturas;
- Foi desencadeado, em 2023, o envio de SMS aos clientes, informando-os acerca das faturas em dívida, antes e após a data-limite de pagamento, e antes da data fim do aviso de corte. Estas mensagens indicam as referências de pagamento SIBS, proporcionando todas as condições para os clientes pagarem as suas faturas atempadamente, evitando a interrupção do fornecimento de água. Foram enviados 50 689 SMS;
- Relativamente aos clientes incumpridores, foram emitidos 19 313 avisos de corte;
- Relativamente à cobrança coerciva das faturas em dívida, através do Serviço de Execuções Fiscais da Câmara Municipal de Coimbra, foram emitidas 5 665 certidões de dívida, no valor de 572 375,29€;
- Rececionámos e tratámos 748 reclamações escritas, proporcionando, aos clientes, um prazo médio de resposta de 12 dias úteis;
- Continuámos ainda a dedicar especial atenção aos clientes que se deparam com excesso de consumo de água, devido a roturas nas canalizações interiores. Foram registados 329 processos retificativos que se traduzem numa diminuição substancial do valor a pagar pelo cliente;

- Em 31.12.2023, 48 194 clientes procediam ao pagamento das faturas através do débito direto, o que representa um aumento de 3,48% em relação ao ano anterior (+1 622);
- No final de 2023, 31 759 clientes usufruíam da fatura eletrónica, mais 11,64% em relação ao ano anterior (+3312 clientes), o que traduz um acréscimo substancial que se coaduna com uma atitude ambientalmente responsável.

Por último, há que referir que, como corolário deste enfoque na relação com o cliente, é com grande satisfação que constatamos o reconhecimento dos nossos clientes.

A Águas de Coimbra continua a ser considerada, uma vez mais, a empresa líder no setor da água, no estudo BECX 2023 (*Best European Customer Experience*), mantendo a posição de liderança que vem obtendo desde 2009.

Serviço de Compras e Aprovisionamento (SCA)

O SCA continua a privilegiar o desenvolvimento das boas práticas nas aquisições para dar resposta às necessidades de fornecimento de bens, serviços e empreitadas de obras públicas da Águas de Coimbra. Para isso, e em matéria de contratação, os procedimentos elaborados obedecem ao Código dos Contratos Públicos (C.C.P.).

Em 2023, ao nível da contratação e do aprovisionamento, relatamos as seguintes atividades:

- Execução do Plano de Compras, suportado por procedimentos de contratação que, ao longo do ano, sustentaram o fornecimento de bens e a prestação de serviços necessários ao bom funcionamento da empresa;
- Foram elaborados e tramitados, excluindo os Ajustes Diretos Simplificados (procedimentos de contratação de valor igual ou inferior a 5.000€), os seguintes procedimentos do tipo: Ajuste Direto, Consulta Prévia, Concurso Limitado Prévia Qualificação, Concurso Público e Concurso Público Internacional.

Procedimento	2022		2023		Δ%
	nº	peso %	nº	peso %	
Empreitada	8	100%	20	100%	150%
Ajuste Direto	2	25%	1	5%	-50%
Consulta Prévia			6	30%	
Concurso Público	6	75%	13	65%	117%
Bens e Serviços	63	100%	87	100%	38%
Ajuste Direto	24	38%	31	36%	29%
Consulta Prévia	27	43%	46	53%	70%
Concurso Limitado Prévia Qualificação			1	1%	
Concurso Público	11	17%	6	7%	-45%
Concurso Público Internacional	1	2%	3	3%	200%
Total	71	100%	107	100%	51%

Em que destacamos:

- Ao nível das empreitadas de obras públicas:

- Desenvolvimento de 20 procedimentos, em que 65% são por Concurso Público, 30% por Consulta Prévia e 5% por Ajuste Direto;
- Na aquisição de outros bens e serviços:
 - Desenvolvemos 87 procedimentos, observando-se um crescimento de 38%, face ao ano anterior;
 - A Consulta Prévia representa 53% dos procedimentos (43% em 2022), o Ajuste Direto, atinge os 36% (38% em 2022), o Concurso Público 7% (17% em 2022). O Concurso Público Internacional e o Concurso Limitado Prévia Qualificação representam, 3% e 1%, respetivamente.
- Quanto ao peso, em valor, de cada tipo de procedimento desenvolvido em 2023, observamos o seguinte:

Tipo de Procedimento	2023	
	Valor (€)	peso(€)
Empreitada	7 633 147 €	100%
Ajuste Direto	85 000 €	1%
Consulta Prévia	396 421 €	5%
Concurso Público	7 151 726 €	94%
Bens e Serviços	3 621 418 €	100%
Ajuste Direto	803 488 €	22%
Consulta Prévia	886 827 €	24%
Concurso Limitado Prévia Qualificação	100 000 €	3%
Concurso Público	482 813 €	13%
Concurso Público Internacional	1 348 290 €	37%
Total	11 254 565 €	100%

- Foram escriturados 54 contratos, sendo que 36 referem-se a bens e serviços e 18 a contratos de empreitada de obras públicas;
- Foram comunicados, no Portal Base, 16 concursos públicos, 31 consultas prévias e 28 ajustes diretos regime geral, conforme quadros seguintes:

Objeto do Contrato	Data de Publicação	Tipo de Procedimento
Fornecimento de gasóleo e gasolina rodoviários em posto de abastecimento públicos	28/12/2023	Concurso Público
Aquisição de quatro viaturas ligeiras de mercadorias com manutenção preventiva incluída	11/12/2023	
Drenagem pluvial na rua da Escola - Quimbres	30/11/2023	
Melhoria gestão pressões e setoriz. rede, e reab. condutas e ram. água Fase 3	30/11/2023	
Reabilitação de Instalações - 2ª Fase	30/10/2023	
Aquisição de Serviços Externos de Saúde no Trabalho	19/10/2023	
Fornecimento de Energia Elétrica a Instalações de Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal	10/10/2023	
Aquisição de material eletrossoldável	04/10/2023	
Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Alegria - Palheira	07/09/2023	
Rede de dren. águas pluviais e remodel. redes de água e saneamento na Rua das Eiras - Vilela	25/07/2023	
Trabalhos diversos de manutenção de redes - Fase 7	29/06/2023	
Reposição de pavimentos betuminosos a quente - Fase 11	18/04/2023	
Execução de pequenos prolongamentos de rede e ramais domiciliários - Fase 16	15/03/2023	
Aquisição de Licenciamento Microsoft (Infraestrutura)	22/02/2023	
Melhoria das condições de pressão nas zonas altas de Brasfemes e Espírito Santo das Touregas	18/01/2023	
Remod. redes abast. água e de dren. águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho - Pedrulha	17/01/2023	

Objeto do Contrato	Data de Publicação	Tipo de Procedimento
Aquisição de equipamento de soldadura TIG	29/12/2023	Consulta Prévia
Aquisição de peças para equipamento de inspeção video: IBAK	29/12/2023	
Aquisições de terrenos, expropriações e servidões Fase 6	22/12/2023	
Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva AC e AVAC	11/12/2023	
Aquisição de Bocas de Incêndia, Marcos de Incêndio e Purgadores	30/11/2023	
Análises de Água para Consumo Humano e Águas Residuais para o Biénio 2024-2025	24/11/2023	
Aquisição de serviços de pagamento de faturas através de TPAs	09/11/2023	
Remodelação da rede de água na rua Alberto Costa (Pad Zé)"	30/10/2023	
Aquisição de Acessórios em latão de aperto rápido	12/10/2023	
Aquisição de Tablets para Mobilidade	11/10/2023	
Requalificação Call Center	04/10/2023	
Aquisição de massa betuminosa a frio -	02/10/2023	
Aquisição de viatura ligeira de passageiros híbrida plug-in c/manutenção incluída	29/08/2023	
Aquisição de tampas com material compósito	18/08/2023	
Aquisição de Serviço de encam.resíduos e limpeza de separadores de gorduras e de hidrocarb.	09/08/2023	
Aquisição de três viaturas ligeiras de mercadorias com manutenção preventiva incluída	02/08/2023	
Serviços de suporte Postgres Enterprise EDB (2023 a 2026)	17/07/2023	
Aquisição de tubagem diversa (PVC, Hidronil, PEAD e Galvanizado)	14/07/2023	
Pesquisa ativa de fugas em 4 ZMC do sistema público de abast.de água do concelho de Coimbra	21/06/2023	
Serviços de aluguer de equipamentos de impressão e cópias a cores e preto 2023-2026	07/06/2023	
Aquisição de Serviços de Higienização de Reservatórios e Tanques no ano de 2023	22/05/2023	
Aquisição de calçado de segurança	16/05/2023	
Aquisição de material de água - Portinholas em FF	28/04/2023	
Aquisição de material de água e saneamento: Tampas, Grelhas, Portinholas e Dispositivos de Fecho	20/04/2023	
Aquisição de bens e acessórios de água em latão: Torneiras, Válvulas e Passadores	06/04/2023	
Execução de ponto de água / bebedouro - mobiliário urbano	14/03/2023	
Licenciamento contrato Microsoft	08/03/2023	
Aquisição material água-flanges e juntas ligação	06/03/2023	
Transporte e tratamento de valores da Loja do Cidadão para a entidade bancária_2023 a 2025	07/02/2023	
Aquisição de Geolite Asfalto (Tipo Kerakoll) Sacos de 25Kg	30/01/2023	
Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)	16/01/2023	

Objeto do Contrato	Data de Publicação	Tipo de Procedimento
Aquisição de ramal de energia ao reservatório do Espírito Santo das Touregas	29/12/2023	Ajuste Direto
Prestação de Serviços de Medicina Ocupacional	28/12/2023	
Cabaz de Natal 2023	22/12/2023	
Aquisição Serv.Consult., Ciberseg., Formação e Conform.c/Norma ISSO/IEC27001 e DL 65/2021	22/12/2023	
Aquisição de Seguro de Saúde Colaboradores CIT AC	22/12/2023	
Prestação de Serviços DPO	09/11/2023	
Aquisição de Serviços de Impressão, Envelopagem e geração de faturas eletrónicas	24/10/2023	
Consult.Impl.Sist. Gestão Ambiental e de Seg.e Saúde Trab. normas ISO 14001 e ISO 45001	19/10/2023	
Adesão BECX 2023	27/09/2023	
Criação de novo site institucional da Águas de Coimbra	18/09/2023	
Config.módulo de Avaliação de Desempenho na Aplic.recursos humanos RH4Sapiens	31/08/2023	
Aquisição de selos para porcas de aperto de contadores de água	28/08/2023	
Serviços de Manutenção do Sistema de GPS da Águas de Coimbra	18/08/2023	
Aumento de espaço considerado na utilização da aplicação SPLUNK	17/05/2023	
Edifício Museu da Água - requalificação do Deck das esplanadas	10/05/2023	
Protocolo Carregamento Parque Polis SMTUC 2023	08/05/2023	
Integração Balcão Digital U@Portal_ Comercial U@Cloud com Filedoc	19/04/2023	
Upgrades, manutenção e suporte do software Filedoc	04/04/2023	
Edifício Operacional - requalificação dos Balneários	14/03/2023	
Renovação e upgrade do Sistema de Informação Geográfica (SIG)	03/03/2023	
Manutenção de licenças e Bolsa Horas para aplicação Financeira e Recursos Humanos - 2023	03/03/2023	
AD.00005.2023: Edifício Sede AC,E.M. - aluguer de contentores balneários, terceira fase	27/02/2023	
Melhoramento articulação com a CMC / Serviço de Execuções Fiscais	20/02/2023	
AD.00002.2023 - Museu da Água - manutenção anual da Fonte Cibernética de Coimbra 2022	09/02/2023	
SCA-AD-25-2022-CONVÍVIO DE COLABORADORES - CABAZES DE NATAL	23/01/2023	
Aquisição de contadores de água para sistema de telemetria	18/01/2023	
AD.00026.2022: Prestação de Serviços de Medicina Ocupacional (Curativa/Preventiva)	11/01/2023	
AD.00003.2023: Comunicações adicionais 2023 (Concurso CP.00006.2021)	11/01/2023	

- Qualificação e avaliação de fornecedores relativa ao período entre 01/01/2022 e 31/12/2022. Foram avaliados 326 fornecedores. Do processo de avaliação não resultou a desqualificação de nenhum fornecedor para efeitos de consulta para eventual fornecimento de bens ou serviços à Águas de Coimbra;
- Realização de inventários parciais (por classes de materiais) e totais (a todos os materiais), com referência ao final do trimestre e ao final do ano, respetivamente;
- Desenvolvimento de um processo de venda de bens em estado de sucata (metais diversos), com a obtenção de um rendimento de 7 693 € a favor da empresa.

Nº	Tipo Processo	Assunto	Montante
1.2023	Vendas	Venda de metais diversos	7 693 €
			7 693 €



Direção de Engenharia (DE)

A DE, enquanto unidade orgânica responsável pelos processos de planeamento, projeto, construção, licenciamento, cadastro, exploração, gestão de ativos, perdas de água, afluências indevidas e qualidade da água e águas residuais, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, baseou a sua atuação, em 2023, nas linhas de orientação estratégica, e respetivas prioridades, que estão em vigor para gestão da Águas de Coimbra.

Para além das atividades desenvolvidas pelos respetivos serviços e setores que adiante se expõem em detalhe, destacam-se algumas ações levadas a cabo na área da DE ao longo do ano de 2023, que a seguir se referem.

Começando ao nível da realização de infraestruturas, e atendendo à cobertura praticamente total do concelho de Coimbra com distribuição pública de água, e muito elevada ao nível do saneamento (98,5%), as prioridades foram:

- A reabilitação de infraestruturas lineares e verticais do sistema de abastecimento de água, para garantia da qualidade da água fornecida e redução das perdas de água;
- A reabilitação de infraestruturas lineares de drenagem, principalmente de coletores com graves problemas de funcionamento, a separação da rede de drenagem nas zonas ainda com sistema unitário, e a pontual ampliação do serviço público de drenagem de águas residuais;
- Realização de intervenções de drenagem de águas pluviais, para melhoria do funcionamento da rede hidrográfica municipal, com principal incidência nas zonas urbanas e reabilitação de infraestruturas de drenagem de águas pluviais com graves problemas de desempenho hidráulico.

No âmbito destas prioridades foram planeados diversos projetos e realizados procedimentos de contratação pública, que permitiram o avanço de empreitadas e prestações de serviços em 2023, bem como permitirão iniciar outras em 2024 e nos anos seguintes, referindo-se:

- Planeada a elaboração de 19 novos projetos;
- Foram preparados 17 concursos de empreitadas e 6 de aquisições de serviços.

Destaca-se também a elaboração de 28 novos projetos de infraestruturas, e o decurso de 26 empreitadas promovidas pela Águas de Coimbra.

Todos os investimentos foram traduzidos nos Planos Plurianuais de Investimentos, quer para os documentos previsionais de 2024, quer para o Contrato de Gestão Delegada, elaborados pela DE.

Na Gestão Patrimonial de Infraestruturas e na Gestão de Ativos Verticais foi dada continuidade ao trabalho dos anos anteriores, assegurando a necessária e muito importante análise e monitorização do desempenho dos sistemas e dos seus ativos infraestruturais.

Ao nível da gestão da redução das perdas de água, no ano de 2023, obteve-se um valor de água não faturada de 20,57%, pior que em 2022. Na redução das afluências indevidas, o valor de água residual não faturada foi de 7,30%.

Na resposta aos pedidos de parecer de projetos de redes prediais e de loteamentos, e na gestão de ramais, os valores dos tempos de resposta melhoraram muito relativamente a 2022, retomando o desempenho dos anos anteriores a esse. A gestão das autorizações de descarga de águas residuais industriais foi realizada garantindo as necessidades dos requerentes e da empresa municipal, e com aplicação rigorosa do princípio poluidor/pagador.

Nas vistorias das novas redes prediais e na fiscalização de redes prediais existentes, foram realizadas atividades de relevo, que contribuem significativamente para o melhor desempenho das infraestruturas públicas, com destaque para o início da videoscopia de ramais de água, e o grande incremento do Plano de Detecção de Infrações em Redes Prediais.

Quanto à gestão da informação cadastral, é de realçar a o processo moroso e difícil de migração do Sistema de Informação Geográfica (SIG), com maiores potencialidades na disponibilização de informações diversas para todas as áreas funcionais da Águas de Coimbra, no aumento da qualidade dos serviços prestados pela Empresa Municipal, e no cumprimento das exigências da ERSAR.

Ao nível do controlo de qualidade da água, há a destacar o valor excelente do indicador de água segura, que permitirá à Águas de Coimbra, novamente, receber o prémio da ERSAR “Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”, que recebeu em 2023, como corolário dos elevados padrões de qualidade da água fornecida aos consumidores.

No âmbito da DE foi efetuada a gestão da elaboração e alteração de especificações técnicas de materiais e trabalhos, no âmbito da Comissão existente para o efeito.

A DE superintende diretamente o Serviço de Fiscalização (SF), o Serviço de Planeamento, Cadastro e Licenciamento (SPCL), o Setor de Estudos e Projetos (SeEP), o Setor de Perdas e

Afluências Indevidas (SePAI) e o Setor de Qualidade da Água (SeQA) cujas atividades se detalham de seguida.

Serviço de Fiscalização (SF)

Este serviço coordena o Setor de Vistorias Prediais (SeVP), estando as atividades de fiscalização de obras de infraestruturas públicas, diretamente dependente do chefe de serviço.

O SF tem como principal objetivo a gestão da construção de infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas executada no âmbito de empreitadas de obras públicas, promovidas pela Águas de Coimbra.

Complementarmente tem também as atribuições de fiscalização de obras de infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas promovidas por particulares (prolongamentos de rede e loteamentos) e por outras entidades públicas, bem como a fiscalização de várias aquisições de serviços de manutenção.

Como atribuição do SF, conta-se também a realização de revisões de projetos antes da sua colocação a concurso.

No âmbito do SF desenvolveram-se obras relevantes, nomeadamente:

Conclusão de dez empreitadas iniciadas antes de 2023, com destaque para:

- Execução de coletor pluvial e remodelação das redes de distribuição de água e de drenagem de águas residuais na EM 537 - Estrada de Eiras (receção provisória parcial);
- Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Pragueira - Eiras;
- Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra - Fase 4;
- Reabilitação de coletores e condutas nas ruas de Angola, Feitoria dos Linhos, do Lagar, do Pinhal de Marrocos, dos Coenços e de Santa Luzia;
- Reforço do abastecimento de água na Trémoa - Almalaguês;
- Remodelação das redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais na rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Continuaram em execução seis empreitadas, já consignadas anteriormente a 2023 e que ainda se prolongam para 2024, destacando-se:

- Melhoria da gestão de pressões e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 2;
- SMM - Portagem – Alto S. João, Adutora da Boavista e drenagem pluvial do Vale da Arregaça;
- SMM – Troço linha do Hospital, Aeminium - Hospital Pediátrico, incluindo a remodelação das redes de drenagem de águas residuais;

- Melhoria das condições de pressão nas zonas altas de Brasfemes e Espírito Santo das Touregas.

Foram consignadas em 2023 dez empreitadas, cuja execução continua em 2024, com destaque para:

- Remodelação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha;
- Rede de drenagem de águas pluviais e remodelação das redes de água e saneamento na Rua das Eiras – Vilela;
- Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Alegria – Palheira;
- Reabilitação de Instalações – 2ª Fase;
- Melhoria da gestão de pressões e da setorização da rede, e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 3.

No total decorreram, considerando as diversas fases e o desenvolvimento plurianual de alguns investimentos, 26 empreitadas (igual ao número de 2022).

Foram geridas e acompanhadas três aquisições de serviços, relacionadas com Fiscalização (duas) e trabalhos de desmatção.

Foram ainda acompanhadas 42 obras (mais uma que em 2022) promovidas por outras entidades, públicas e privadas, que envolveram execução ou remodelação de infraestruturas geridas pela Águas de Coimbra.

No conjunto das várias intervenções concluídas, e tendo em conta o apuramento de valores para os indicadores da ERSAR, foram remodeladas condutas de abastecimento de água numa extensão de 6,6 quilómetros e 568 ramais de água.

Foram remodelados também 3,3 quilómetros de coletores domésticos, 135 ramais domésticos e 3,2 quilómetros de coletores pluviais e 49 ramais pluviais.

Foi efetuada a revisão de 18 projetos elaborados pela Águas de Coimbra, e efetuada participação nos júris de procedimento relativos a 20 concursos de empreitadas e aquisições de serviços.

Foram igualmente executados diversos trabalhos relacionados com vistorias e acompanhamento de correções / reparações, em diversas empreitadas em fase de receção definitiva ou de libertação parcial de garantias.

Ainda no âmbito deste serviço, continuou o tratamento dos inquéritos de avaliação da satisfação dos clientes relativamente à execução das empreitadas, cujos resultados das obras avaliadas foram bons, traduzindo-se num valor global de 83,4 %.

Setor de Vistorias Prediais (SeVP)

O SeVP agrega todas as competências relacionadas com as fiscalizações das redes prediais, nomeadamente gestão das infrações nas redes prediais e vistorias de projetos prediais.

Relativamente aos processos de redes prediais foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de vistorias relativas a 159 comunicações de início de obra;
- Realização de vistorias relativas a 137 comunicações de fim de obra;
- Realização de 262 vistorias relativas a projetos simplificados;
- Realização de 341 vistorias de final de obra aprovadas;
- Realização de 596 novas instalações aprovadas para colocação de contadores.

Segue-se o resumo das outras atividades do SeVP:

- Realizado o acompanhamento e resolução de 105 pedidos dos clientes de interrupção de água, para reparação das redes prediais ou alteração da localização dos contadores;
- Analisados e informados 184 processos de roturas na rede predial de abastecimento de água;
- Tratamento de 864 processos de fiscalização, relacionados com incumprimentos, roturas, e outras ocorrências nas redes prediais, a que corresponderam 623 pedidos de fiscalização e 397 deteções de incumprimento;
- Efetuadas 269 notificações prediais;
- Verificados e arquivados 587 processos de fiscalização;
- Vistoriadas 1349 instalações (aumento de cerca de 250% relativamente a 2022) no âmbito do Plano de Deteção de Infrações nas Redes Prediais;
- Vistoriados 1244 ramais com videoscópio, atividade iniciada em março de 2023;
- Elaboração de 52 Autos de notícia (mais 14 que em 2022) decorrentes da verificação de infrações prediais, e seu encaminhamento para procedimento contraordenacional.

Serviço de Planeamento, Cadastro e Licenciamento (SPCL)

Este serviço coordena dois setores com funções distintas: o Setor de Cadastro de Infraestruturas e SIG (SeCIS) e o Setor de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA), estando as atividades de licenciamentos, gestão de ramais e autorização de descarga de águas residuais industriais, diretamente dependente da Chefe de Serviço.

Licenciamentos, ramais e autorização de descarga de águas residuais industriais

Nesta área são realizadas as atividades relacionadas com a análise de projetos particulares (prediais e loteamentos), informação para execução de ramais e licenciamento das descargas de águas residuais industriais.

Relativamente aos processos de redes prediais e loteamentos foram realizadas as seguintes atividades:

- 516 pareceres sobre projetos prediais que deram entrada na Águas de Coimbra (diminuição de 47 pareceres relativamente a 2022);
- 262 pedidos de projetos simplificados (aumento de 49 relativamente a 2022);
- 12 pareceres sobre informação prévia de loteamentos e 10 projetos de infraestruturas (diminuição de 7 relativamente a 2022).

A percentagem de pareceres, para os projetos prediais, emitidos no prazo máximo de 21 dias úteis, foi de 94%. A percentagem de pareceres para os projetos de informação prévia e de infraestruturas de loteamento, emitidos no prazo máximo de 21 dias úteis foi de 88%. Todas as percentagens melhoraram relativamente a 2022, que tinha sido um ano anormalmente mau.

Com a emissão de pareceres foi faturado o valor de 33 600,00 € + IVA.

O trabalho de informação para execução de ramais solicitados pelos particulares resume-se na seguinte tabela:

Ramais	Abastecimento de água	Drenagem doméstica	Drenagem pluvial
Enviados para empreitada	117	114	28
Enviados para adm. direta	38	37	19
Orçamentados	46	52	41
Valor Ramais faturados	31 818,70 €+IVA	50 061,75 €+IVA	44 301,26 €+IVA

O trabalho relacionado com a Autorização de Descarga de Águas Residuais Industriais resume-se na seguinte tabela:

Atividades de ADARI	Quantidade
Novos contratos de ADARI emitidos	8
Assinatura de novos contratos de ADARI	10
Renovações de contratos de ADARI	60
Pedidos de Renovação de contratos ADARI	56
Análise de novos pedidos de ADARI	10
Novos contratos de Ligação Específica (Poluidor-Pagador) assinados	10
Autorizações de Descarga de Água Residuais Industriais (ADARI) válidas	144
Autorizações de Descarga de Água Residuais Industriais (ADARI) anuladas	2

Relativamente a 2022 houve um aumento de seis ADARI válidas.

Foi enviado para faturação o valor de 8 229,75€ + IVA, correspondente ao excesso de carga poluente nas águas residuais industriais.

Em 2023, foi apresentada a comunicação "Controlo de qualidade de águas residuais industriais no Concelho de Coimbra" no Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento (ENEG), que decorreu em Gondomar.

Setor de Planeamento e Avaliação de Ativos (SePAA)

No decorrer do ano de 2023, o SePAA garantiu a implementação da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), a Avaliação de Ativos Verticais em funcionamento e em estado fora de serviço, e desenvolveu várias atividades de planeamento e apoio a projeto, e à exploração dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI)

No 1.º trimestre de 2023, foi realizada a monitorização das 297 táticas definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, e das 338 táticas definidas no Plano Tático do quadriénio 2018-2022.

Em 2023, foi elaborado o Plano Tático de GPI 2023-2027 e revisto o Plano Estratégico 2013-2028, assim como as IT051, IT052 e IT053.

No âmbito do desenvolvimento do Plano Tático 2023-2027 foi feita a hierarquização das áreas de análise dos SAA, SAR e SAP, considerando o ano de 2022 como ano de referência, e selecionadas quais as áreas de análise em estudo no ano de 2023 (SAA – Ceira e Pinhal de Marrocos; SAR – Choupal – Quinta da Estrela, Choupal – Casa do Sal, Arzila, Choupal – Margem Esquerda, Ameal, Choupal – Estação Velha e Ribeira de Frades; SAP – Zona Central, Solum, Vale das Flores e Santa Clara).

Avaliação de Ativos Verticais

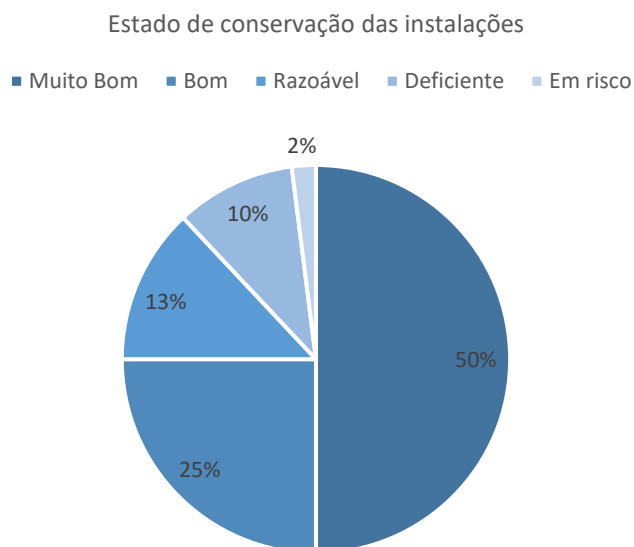
O SePAA é responsável por operacionalizar a gestão de ativos e efetuar a avaliação dos ativos verticais em funcionamento e no estado fora de serviço, no total de 238 do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e de 71 dos Sistemas de Drenagem.

Parte destes ativos foram alvo de inspeções, em 2023, cumprindo com o estipulado no planeamento das atividades do setor, apresentando uma concretização final de 91%.

No âmbito do PIAV foram inspecionados 105 ativos pertencentes aos SAA, sete ativos pertencentes aos Sistemas de Águas Residuais (SAR) e sete ativos pertencentes aos Sistemas de Águas Pluviais (SAP). Foram ainda realizadas mais 19 inspeções extra PIAV2022.

Com base nas inspeções aos ativos verticais realizadas ao longo dos últimos anos é possível identificar o estado de conservação das várias instalações, sendo que qualquer alteração no estado decorrente da última inspeção realizada reflete-se na base de dados existente. A figura seguinte representa o estado de conservação geral dos ativos verticais em funcionamento ou em

estado fora de serviço. De salientar que 50% das instalações têm como estado o Muito Bom, avaliação máxima na escala considerada.



Apoio ao Planeamento e Exploração

Ao longo do ano de 2023, foi dada continuidade à atualização dos Planos Gerais de Drenagem de Águas do concelho de Coimbra, tendo sido executados os Planos de Drenagem dos Sistemas de Águas Residuais de Choupal Margem-Esquerda, Moinhos e Vendas de Ceira, atualizado o Plano de Drenagem do Sistema de Águas Pluviais de Santa Clara e o Plano do Sistema de Abastecimento de Água Alto dos Barreiros / Cruz Morouços / Cernache. Para todos estes Planos foram desenvolvidos os modelos de simulação, identificados os principais problemas e analisadas e propostas soluções.

Em 2023, o SePAA deu continuidade à sua participação no grupo de trabalho do Projeto *IWAN - Intelligent Wastewater Networks*. No âmbito deste Projeto, o SePAA contribuiu através do processamento de informação e participação em reuniões de desenvolvimento do projeto, envolvendo todos os parceiros, na submissão do relatório *Eurostars (H2020): Project Progress Report n.º 6* e na submissão do relatório técnico-científico final.

No decorrer do ano de 2023, foi dado seguimento à participação no projeto internacional *H2OforAll - Innovative Integrated Tools and Technologies to Protect and Treat Drinking Water from Disinfection Byproducts (DBPs)*, tendo sido as seguintes ações as principais: recolha e processamento de informação técnica de suporte ao desenvolvimento das tarefas do projeto; preparação e participação em reuniões de desenvolvimento do projeto, envolvendo todos os parceiros; desenvolvimento do relatório "*Drinking Water in Portugal*".

No ano de 2023, o SePAA realizou diversas tarefas de apoio a outras áreas orgânicas da Águas de Coimbra, em atividades como a fiscalização de obras, a elaboração de projetos, a redução das perdas de água e afluições indevidas, a operação e a manutenção.

Em 2023, foi apresentada a comunicação “Redes de drenagem com controlo em tempo real” submetida ao Congresso da Água, organizado pela Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH).

No ENEG 2023 foram apresentadas duas comunicações: “Desenvolvimento de tecnologias inovadoras para prevenção dos subprodutos da desinfecção” e “A Gota – um incentivo ao consumo de água da torneira”.

No que diz respeito a candidaturas foram submetidas as seguintes:

- Candidatura do projeto “MAGNETIC - Framework for Managing A Green and cogNitivE compuTIng Continuum” inserida na Call “HORIZON-CL4-2023-DATA-01” (HORIZON-RIA);
- Candidatura do projeto “WATER2TAP - Advanced strategies to foster drinking tap water” inserida na Call “Interreg Sudoe 2021-2027”.

Com vista a promover o consumo de água nas torneiras das escolas geridas pela Câmara Municipal de Coimbra, foi dada continuidade ao projeto da GOTA com a instalação de peças em mais seis escolas: Escola Secundária José Falcão, Escola Básica Rainha Santa, Escola Secundária D. Dinis, Escola Básica Alice Gouveia, Escola Básica Martim de Freitas e Escola Secundária D. Duarte. A colocação da primeira peça ocorreu ainda em 2022, na Escola Básica Inês de Castro.

Após a execução do protótipo foram acrescentados alguns pormenores como a pia para animais e feitas algumas alterações no tubo de distribuição para que a peça funcionasse também como bebedouro. Conseguiu-se assim adaptar a peça para retirar maior partido da mesma em espaços verdes. Em 2023, foram colocadas duas gotas em espaços públicos, uma peça no Parque Verde da cidade e outra à entrada da sede da Águas de Coimbra.

Setor de Cadastro de Infraestruturas e SIF (SeCIS)

No decurso de 2023, o SeCIS teve principal enfoque no apoio à migração de toda a informação para uma nova versão do software SIG, uma vez que a versão anterior iria ser descontinuada. De forma a dar continuidade ao percurso que a Águas de Coimbra tem realizado ao nível da informação cadastral definiu-se como imprescindível a implementação deste novo produto.

Com esta atualização, a Águas de Coimbra vai obter uma gestão das redes mais moderna, com melhor capacidade de representação dos ativos e da rede existentes no terreno. Como exemplo, salientamos a capacidade de efetuar análises de interrupção de serviço na WEB. Durante todo o

período de migração, houve muito trabalho de atualização de procedimentos para garantir a adaptação ao novo software.

A extensão da rede de água gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2023 é de 1 202 quilómetros (mais três que em 2022), dividida por 132 Zonas de Medição e Controlo. O número de ramais domiciliários de água é de 45 183, de hidrantes é de 7 108, de ventosas é de 1 135 e descargas é de 680. O número de reservatórios geridos pela Águas de Coimbra é de 55. As estações elevatórias de água, onde se incluem hidropressores, são 38. O número de câmaras de perda de carga é de 13. O número de válvulas redutoras de pressão é de 129.

A extensão da rede de saneamento gerida pela Águas de Coimbra, no final de 2023, é de 930 quilómetros (mais um que em 2022), dividida por 35 redes por ETAR. O número de ramais de saneamento é de 42 184. O número de estações elevatórias de saneamento é de 47. O número de ETAR geridas pela Águas de Coimbra é uma.

A extensão de rede de coletores de drenagem de águas pluviais é de 258 quilómetros (mais quatro que em 2022), dividida por 26 bacias hidrográficas. O número de ramais pluviais é de 3 636. O número de bacias de retenção geridas pela Águas de Coimbra é de 21. Relativamente à consolidação da informação, foi terminada a validação do cadastro existente e da rede geométrica de saneamento.

Em complemento, o SeCIS prosseguiu com o registo e a disponibilização geográfica:

- do Plano de Detecção de Infrações de Rede Prediais;
- do mapa com as Indústrias;
- das servidões administrativas de coletores;
- das OTP que originam informação cadastral;
- do plano de colheitas do controlo da qualidade da água.

Simultaneamente com o trabalho já descrito, o SeCIS desenvolveu ainda as atividades de:

- Apoio administrativo, nomeadamente encadernações, cópias e plotagens de projetos e desenhos;
- Apoio ao serviço de gestão de clientes;
- Exportação de dados e criação de plantas temáticas;
- Transformação de coordenadas;
- Resposta a pedidos de informação cadastral, resposta a entidades externas e internas;
- Levantamentos topográficos, para apoio a projetos, a outros serviços, a entidades externas e também para atualização da informação cadastral;
- Localização geográfica de processos particulares e loteamentos;
- Criação e atualização de CIL, a nível geográfico, para apoio ao serviço de gestão comercial e processos particulares;

- Finalização de relatórios de vistoria final, criação de locais de consumo e respetiva atualização cadastral.

No que respeita ao equipamento de inspeção vídeo, no ano de 2023, realizou-se a inspeção em 31 762 metros (mais 744 que em 2022) de redes de drenagem. Foram ainda realizados 18 serviços externos. Continuou-se a realizar a classificação de coletores quanto ao seu estado de conservação estrutural e funcional.

Setor de Estudos e Projetos (SeEP)

As principais competências do SeEP são a elaboração de estudos e projetos de distribuição de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, gerir e realizar a apreciação de projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades, apoiar na preparação de procedimentos concursais de empreitadas de obras públicas e a elaboração de orçamentos e projetos de prolongamentos de rede associados a processos prediais.

No SeEP, foi preparado e disponibilizado em SIG, dentro das limitações do seu processo de migração, os demais projetos e prolongamentos elaborados internamente pela Águas de Coimbra, bem como os projetos de infraestruturas elaborados por outras entidades e que foram alvo de análise e parecer pelo SeEP, para que seja possível a quem consulte a informação cadastral tenha conhecimento das intervenções planeadas, projetadas ou em curso nos diversos locais do concelho de Coimbra.

Para os estudos e projetos que deram entrada, em 2023, no SeEP, resultaram na elaboração de projetos novos ou a alteração a projetos existentes, cuja necessidade de realização dos mesmos provém da Águas de Coimbra, da Câmara Municipal de Coimbra, das Juntas de Freguesia ou de outras entidades, conforme tabela abaixo, num total de 28.

	Entrada	Águas de Coimbra	Câmara Municipal de Coimbra	Juntas de Freguesia
Projetos	14	10	3	1
Alterações de projetos	13	6	5	2
Estudos prévios	1	1	-	-

No ano de 2023, foram elaborados internamente um total de 28 projetos, num total de estimativas orçamentais de 5 531 000 €, com destaque para os seguintes:

- Rede de drenagem de águas pluviais na rua António Correia de Oliveira e na estrada de Logo de Deus;
- Remodelação da rede de drenagem na avenida Marnoco e Sousa, na rua Miguel Torga e na rua Brigadeiro Correia Cardoso;
- Prolongamento da rede de drenagem de águas residuais na rua do Cascalhal – Tovim;
- Remodelação das redes de drenagem na Rua e Travessa Afonso Castelo Branco;

- Remodelação da rede de abastecimento de água e alterações da rede de drenagem na Praça Alberto Sá de Oliveira;
- Rede de drenagem de águas residuais na Murteira – Antanhol;
- Drenagem de águas pluviais no Largo de Eiras;
- Rede de drenagem de águas pluviais nas ruas do Ultramar e Brasil.

Foram ainda alterados dez projetos, das versões de anos anteriores, cujo valor total de estimativas orçamentais foi de 4 528 472 €, destacando-se:

- Rede de drenagem de águas residuais e remodelação da rede de abastecimento de água em Carvalhosas;
- Reparação de coletores em ruas da freguesia de Santo António dos Olivais.

O resumo destas atividades, consta da tabela seguinte:

	Saída	Água	Saneamento	Pluvial	Valor (€)
Projetos	18	7	11	16	5 531 000 €
Alterações de Projetos	10	3	7	6	4 528 472 €

Foram alvo de análise e parecer, 13 projetos de infraestruturas públicas elaborados por outras entidades.

Foram ainda elaborados 52 orçamentos e respetivos projetos de prolongamentos de rede, associados a processos prediais, cujo valor estimado para o total dos prolongamentos foi de 886 421,00 €.

Foram ainda elaboradas 135 situações de resposta a solicitações relacionadas com projetos relativos a obras em curso (mais 63 que em 2022), onde foi preciso reunir, esclarecer, e apoiar a Fiscalização na decisão.

No âmbito do SeEP foram realizados diversos trabalhos ao nível da Comissão de Especificações Técnicas (CET), com a criação e atualização de várias especificações técnicas e a elaboração e melhoria de diversos desenhos de pormenor.

Acresce ainda, o apoio disponibilizado ao SeCIS, nomeadamente no decurso dos projetos em elaboração e sempre que necessário, em que tem sido atualizado o cadastro em conformidade, e demais situações que vão sendo detetadas e comunicadas pelo SeEP ao SeCIS, bem como o apoio à Direção de Operação e Manutenção em diversas atividades.

Setor de Perdas e Afluências Indevidas (SePAI)

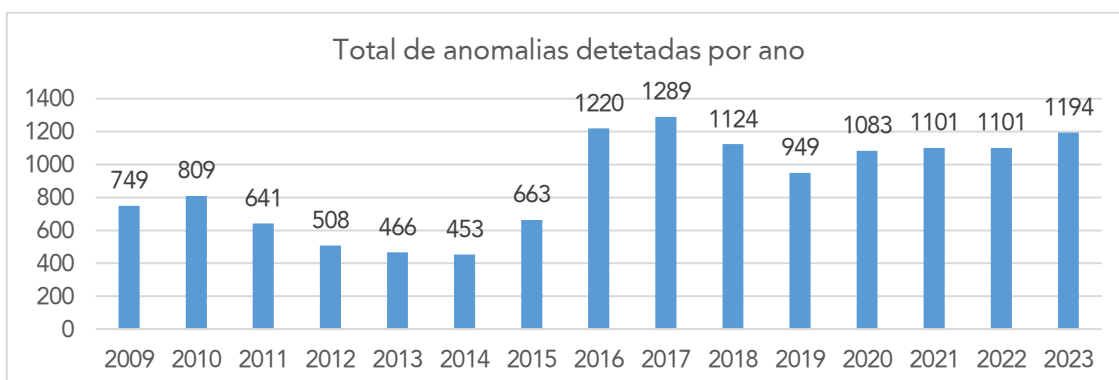
O SePAI é responsável pela implementação das medidas de mitigação das perdas de água no sistema de abastecimento e da redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas ao sistema de drenagem de águas residuais.

Redução de perdas de água no sistema de abastecimento

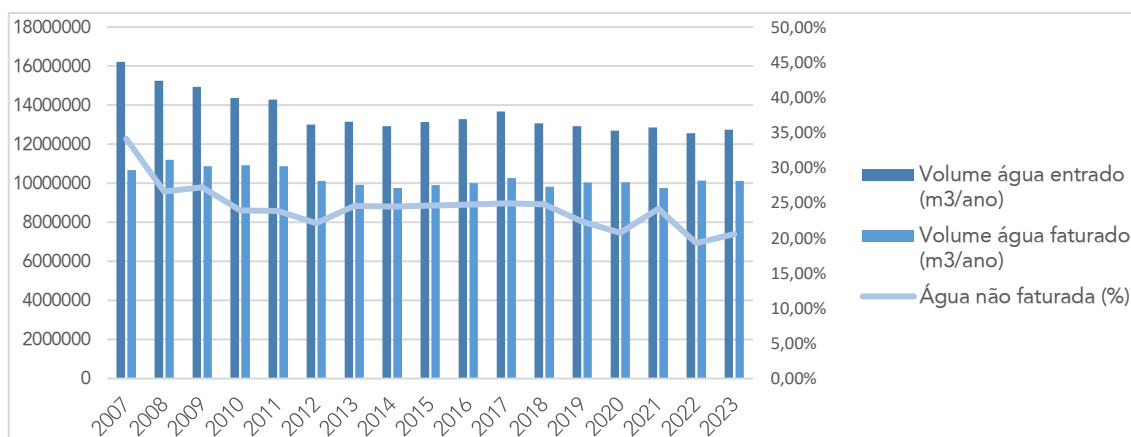
Durante o ano de 2023, foram efetuadas várias atividades de controlo ativo de fugas, para minimização das perdas reais. Estas atividades foram definidas com o apoio de informação fornecida pelo sistema informático de controlo e monitorização de perdas de água na rede de distribuição que agrega dados de várias origens (sistemas de informação geográfica, telegestão, telemetria, dados de faturação, ...).

São exemplo dessas atividades a análise e controlo dos caudais mínimos noturnos, pressões e volumes diários medidos nas ZMC e a definição e implementação no terreno de campanhas de deteção de fugas não reportadas através da realização de testes de fecho sequencial com suspensão temporária do abastecimento e/ou de pesquisa de condutas e ramais recorrendo à sondagem acústica com equipamento geofone. Relativamente a esta última atividade, importa realçar que, em cerca de três meses de 2023, se realizou uma prestação de serviços de deteção de fugas com uma equipa externa que veio reforçar o trabalho de pesquisa de fugas na rede de distribuição já efetuado por duas equipas internas.

No período em estudo foram efetuadas 151 (mais 63 que em 2022) campanhas de pesquisa de rede com recurso a geofone, num total de 1493 quilómetros (mais 635 que em 2022) de rede de distribuição e 66 065 ramais. Foram também efetuados 24 testes de fecho sequencial de válvulas. Assim, em 2023, o SePAI reportou um total de 1194 anomalias (mais 93 que em 2022).



Foram ainda resolvidas 489 (mais 82 que o ano anterior) solicitações internas de trabalho de controlo de perdas de água (essencialmente pedidos de apoio para localização exata de roturas já reportadas) e realizados 247 trabalhos de deteção de fugas em redes prediais (a pedido de clientes).



O balanço hídrico do exercício de 2023 é o que se apresenta na próxima tabela:

BALANÇO HÍDRICO 2023				
Água entrada no sistema 12 752 987 m³/ano	Consumo autorizado 10 129 068 m³/ano	Consumo autorizado faturado	Consumo faturado medido 10 123 641 m³/ano	Consumo faturado 10 129 068 m³/ano
		10 129 068 m³/ano	Consumo faturado não medido 5 427 m³/ano	
		Consumo autorizado não faturado	Consumo não faturado medido 0 m³/ano	Água não faturada (perdas comerciais) 2 623 919 m³/ano
		0 m³/ano	Consumo não faturado não medido 0 m³/ano	
	Perdas de água 2 623 919 m³/ano	Perdas aparentes 394 522 [m³/ano]	Consumo não autorizado 162 065 m³/ano	
			Perdas de água por erros de medição 232 457 m³/ano	
		Perdas reais 2 229 397 [m³/ano]	Fugas nas condutas de adução e/ou distribuição 546 115 m³/ano	
			Fugas e extravasamentos nos reservatórios de adução e/ou distribuição 44 938 m³/ano	
			Fugas nos ramais (a montante do ponto de medição)	
			1 638 344 m³/ano	

Apesar de todos os esforços, verificou-se um aumento da percentagem de água não faturada de 19,27 % em 2022 para 20,57% em 2023, que está relacionado com a ocorrência de várias roturas

de grande caudal e de difícil e demorada deteção, e com alguns problemas ao nível das perdas de água aparentes.

Redução das aflúências indevidas no sistema de drenagem de águas residuais

Durante o ano de 2023, foram realizados trabalhos de controlo e minimização de aflúências indevidas ao sistema de drenagem de águas residuais, que incidiram essencialmente nas seguintes atividades:

- Realização de campanhas de testes com máquina de fumos, consistindo na injeção propositada de fumo nos coletores de saneamento, de modo a detetar defeitos nos coletores e redes prediais, bem como ligações indevidas à rede de saneamento, que podem provocar infiltrações e aflúências de águas pluviais ao sistema público de drenagem de águas residuais;
- Verificação de caixas de ramal de águas residuais domésticas em períodos de pluviosidade, para identificação de situações de entrada de água pluvial proveniente das redes prediais.

A tabela seguinte resume o trabalho realizado no âmbito das campanhas de testes com máquina de fumos durante o ano de 2023:

Sistema de Águas Residuais (SAR)	N.º de CILs	N.º de ramais cadastrados	Extensão de rede (Km)	Redes prediais com situações não conformes detetadas	Situações não conformes detetadas na rede pública
Choupal-Margem Esquerda	3752	1251	38,40	88	13
S. Martinho da Árvore	307	308	12,15	16	1
Ribeira de Frades	3853	2366	36,29	201	9
Dianteiro	72	68	2,15	1	0
Cartaxos-Anaguéis	32	14	0,79	0	1
Choupal-Adémia	38	30	1,17	3	1
Choupal-Estação Velha	877	126	2,68	6	4
Choupal-Murtal	21	24	1,17	1	0
Choupal-Oeste	289	277	7,78	5	1
Choupal-Quinta da Estrela	45	45	1,88	3	1
Choupal-Souselas	260	266	4,85	13	3
Choupal-Trouxemil	63	65	2,10	2	1
Gândara	74	60	3,19	1	1
Moinhos	7		0,77	0	0
S. Silvestre	465	432	8,66	15	1
Total	10155	5332	124,04	355	37

Setor de Qualidade da Água (SeQA)

O SeQA é o órgão da empresa responsável pelo controlo analítico/ monitorização da qualidade da água ao longo de todo o sistema de abastecimento de água no Município de Coimbra,

garantindo a qualidade da água com elevados níveis de eficiência e resiliência, bem como o controlo da qualidade dos efluentes na rede de drenagem de águas residuais.

A monitorização da qualidade da água para consumo humano abrange o controlo legal e operacional e incide na monitorização em contínuo bem como no controlo analítico de todo o sistema de abastecimento de água, tendo realizado, em 2023, um total de cerca de 10 453 (mais 1 062 que em 2022) análises nas áreas técnicas, físico-química e microbiologia.

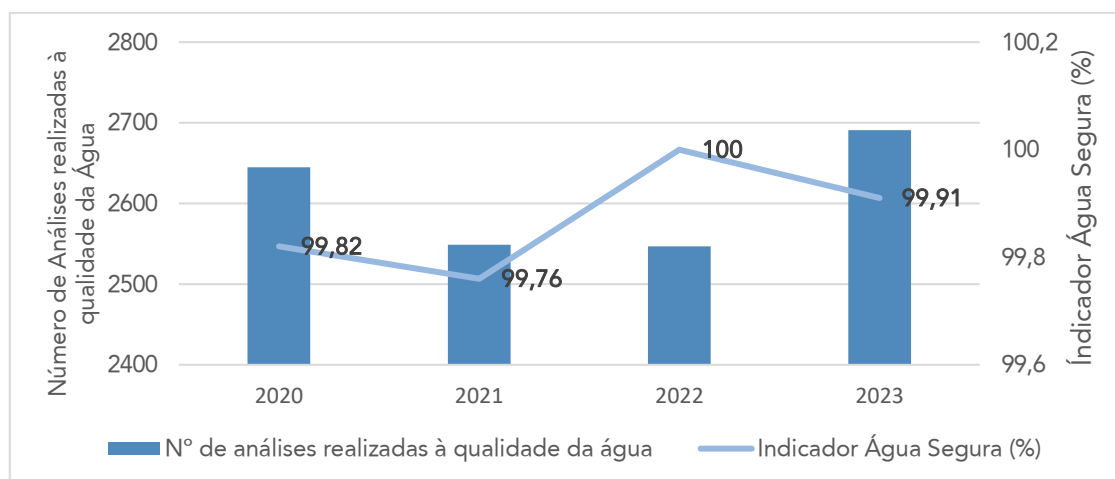
O Plano de Controlo de Qualidade de Água (PCQA) de 2023, aprovado pela ERSAR, foi implementado integralmente, tendo sido realizadas todas as análises planeadas, de acordo com a tabela seguinte:

Análise da frequência de amostragem por tipo de controlo e por zona de abastecimento

Zona de Abastecimento	Tipo de Controlo	2023			
		Nº Colheitas	Nº de análises	Nº análises com valor paramétrico	Nº de análises em incumprimento
Boavista	CR1	347	1041	694	0
	CR2	102	1326	1224	2
	CI	6	180	156	0
Olhos de Fervença	CR1	8	24	16	0
	CR2	3	36	33	0
	CI	1	29	25	0
Quinta das Cunhas	CR1	4	12	8	0
	CR2	1	13	12	0
	CI	1	30	26	0
Total		473	2691	2194	2

CR1 – Controlo de rotina 1; CR2 – Controlo de rotina 2; CI – Controlo de inspeção

Na verificação da conformidade legal, no âmbito da implementação do PCQA foram identificados dois incumprimentos nas redes prediais, nos parâmetros Manganês e Turvação. Esta situação pontual teve origem na falta de higienização e manutenção da rede de distribuição e nas características naturais (hidrogeológicas) da origem da água. O resultado relativo à Água Segura, foi de 99,91%, continuando a ser um desempenho excelente. No gráfico seguinte verifica-se a evolução dos últimos anos.



Foi também implementado o plano de controlo operacional (PCO), que monitoriza a qualidade de água em reservatórios, hidrantes e pontos de entrega.

A monitorização em contínuo da qualidade da água constitui o primeiro elemento de medida de controlo da qualidade da água no sistema de distribuição de água. Em 2023, os quadros do controlo de qualidade de água instalados nos ativos verticais foram operacionalizados e foi instalada uma sonda multiparamétrica (fase experimental), para monitorizar o desinfetante residual, pH, condutividade e temperatura, no reservatório Penetra II.

O trabalho de limpeza interior de condutas de abastecimento de água para consumo humano é de extrema importância para a manutenção da qualidade da água fornecida, pelo que em 2023, procedeu-se à limpeza interior de condutas, através do método *flushing* na conduta elevatória Antuzede – Póvoa do Pinheiro; na conduta entre o reservatório da Castanheira e o Largo do Terreiro em S. Silvestre e na conduta DN 200 ferro fundido na Rua dos Covões entre o Largo do Cruzeiro e o cruzamento para a Rua Fonte da Preguiça.

Com o objetivo de manter a qualidade de água na rede de distribuição de forma pró-ativa, a Águas de Coimbra efetuou 2009 descargas de água, no âmbito do cumprimento do Plano de Descargas de Água, que integra os pontos críticos com velocidades de escoamento baixas, extremidades de rede e pontos de cota baixa, onde a água pode permanecer mais estagnada favorecendo o desenvolvimento microbiano e a formação de biofilmes.

Em 2023, foram recebidas 4 reclamações de consumidores do tipo qualidade de água, consequentemente foram efetuadas visitas domiciliárias e elaborados os respetivos relatórios técnicos.

No âmbito da operacionalização foram resolvidas 101 Ordens de Trabalho (OT) do tipo qualidade de água, das quais 25% tiveram origem em trabalhos da Águas de Coimbra, 21% origem na rede predial, 5% provocados por terceiros, 7% em zonas críticas e 42% com causa indeterminada.

O ano de 2023 ficou assinalado com a visita aos fontanários existentes no município, porque todos os fontanários que não sejam origem única de água para consumo humano e que não tenham sido integrados no PCQA, as entidades gestoras devem providenciar a colocação de placas informativas de água não controlada ou de água imprópria para consumo humano, de acordo com as orientações da autoridade da saúde. De forma a cumprir este requisito legal, em 2023, realizaram-se 144 visitas a fontanários com água, com os Presidentes de Juntas e Uniões de Freguesias, e instalaram-se as placas informativas.

As prestações de serviço de controlo de pragas nas instalações de abastecimento e de drenagem de águas residuais (periodicidade quadrimestral), bem como a higienização das instalações de abastecimento de água, nomeadamente reservatórios, estações elevatórias de água,

hidropressores e câmaras de perda de carga (periodicidade anual) foram acompanhadas pelo SeQA.

No que diz respeito ao controlo de descarga no meio hídrico de sistemas de tratamento de águas residuais, foi implementado o programa de autocontrolo da ETAR de Vale de Rosas, caracterizada com o n.º de utilização nº L019952.2022.RH4A, com licença válida até 31/10/2027. Os resultados obtidos foram reportados no sistema integrado de licenciamento do ambiente (SILiAmb).

A monitorização da qualidade dos efluentes, foi assegurada em todos os sistemas de águas residuais, através do reporte remetido pela Entidade Gestora em Alta dos resultados à entrada das ETAR, e através da realização de análises nos sistemas de Taveiro Norte, Taveiro Sul, Gândara e Pampilhosa.



Direção de Operação e Manutenção (DOM)

Compete a esta direção, a coordenação e a gestão na realização da operação e da manutenção das infraestruturas de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e de águas pluviais, com o objetivo da prestação de um serviço público da mais elevada qualidade em consonância com os objetivos estratégicos definidos pela Administração.

Com o suporte de ferramentas informáticas como a Telegestão, o GPS, o SIG, a Gestão de Ordens de Trabalho (GOT), a Gestão de Ativos (GA) e a Mobilidade, dispomos de equipas em laboração permanente em alguns dos serviços de operação e promove a execução de diversos planos de manutenção, que salientamos:

- Manutenção Eletromecânica, que engloba os caudalímetros eletromagnéticos, as câmaras de perda de carga e válvulas redutoras de pressão, as estações elevatórias de água e estações elevatórias de águas residuais, os quadros analíticos do controlo de qualidade e os reservatórios de ar comprimido;
- Inspeção e limpeza das estações elevatórias de água e de águas residuais;
- Manutenção de infraestruturas de saneamento – limpeza e desobstrução;
- Manutenção e limpezas de sarjetas e sumidouros.

A estrutura orgânica da DOM foi alterada em julho de 2023, com a criação de um novo serviço que aglutina o Setor de Eletromecânica e Telegestão (SeET) e o Setor de Viaturas e Equipamentos (SeVE). Assim, a DOM passou a dispor ao nível organizacional por três serviços distintos, o Serviço de Operação (SO), o Serviço de Manutenção (SM) e o Serviço de Eletromecânica e Viaturas (SEV).

Serviço de Operação (SO)

As ações de manutenção corretiva e preventiva das infraestruturas do abastecimento de água e de coleta das águas residuais e pluviais que garantem a operacionalidade dos sistemas com o

objetivo da prestação de um serviço de qualidade, em quantidade e continuidade aos nossos consumidores, são geridas e coordenadas pelo SO.

Setor de Água e Saneamento (SeAS)

Este setor sob a dependência do SO, desenvolve todas as atividades de manutenção corretiva nas infraestruturas de água e saneamento, de manutenção preventiva na limpeza e desobstrução de coletores, de Estação Elevatória de Águas Residuais (EEAR), de bacias de retenção enterradas e na limpeza de sarjetas, bem como o serviço de vazamento de fossas particulares em resposta aos pedidos formulados pelos clientes.

Dispomos de equipas em laboração contínua para estes trabalhos de modo a minimizarem o impacto dessas atividades junto dos nossos consumidores e permitirem uma resposta célere às suas solicitações

Em 2023, podemos considerar que se manteve o número das ações mais relevantes dos piquetes de água, relativamente ao ano anterior, apesar do aumento das comunicações de avaria que registamos 4545 reclamações de água (4452 em 2022). Por outro lado, registamos um decréscimo significativo no número das ações do piquete de saneamento, relativamente ao ano anterior, - 10,1% de intervenções onde se destaca uma diminuição assinalável no número de intervenções em sarjetas. O número das comunicações de avaria de saneamento, 1466 reclamações, manteve-se semelhante ao ano anterior (1552 em 2022).

Considerando as tarefas imprevisíveis mais representativas de água e saneamento para os últimos cinco anos, a atividade do setor está apresentada no quadro seguinte:

Grupo Tarefas Imprevisíveis		2019	2020	2021	2022	2023	
		Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Variação (%)
Água	Na rede pública *	81	67	59	54	55	1,9%
	Nos ramais domiciliários **	1274	1325	1313	1327	1320	-0,5%
	Nos contadores	810	839	789	562	563	0,2%
	Nas bocas incêndio/rega	370	427	398	426	421	-1,2%
	Total	2535	2658	2559	2369	2359	-0,4%
Saneamento	Desobstrução de coletor	193	164	275	218	189	-13,3%
	Desobstrução de ramal	174	183	172	166	168	1,2%
	Desobstrução de rede predial	547	504	562	617	617	0,0%
	Anomalia em sarjeta	71	89	130	215	112	-47,9%
	Anomalia em tampas	127	68	117	146	139	-4,8%
	Total	1112	1008	1256	1362	1225	-10,1%

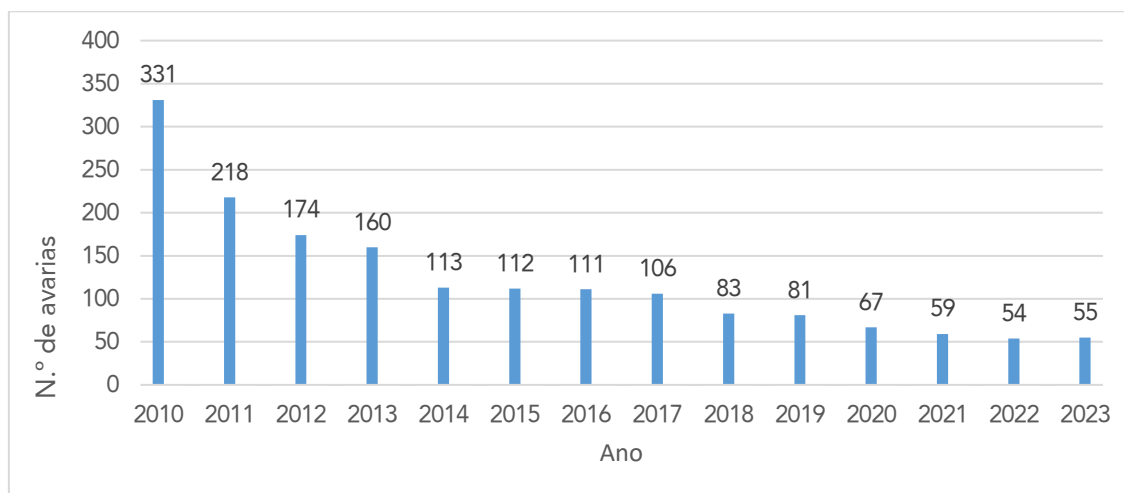
* Sem avarias detetadas no controlo ativo de fugas

** Com avarias detetadas no controlo ativo de fugas

Desde 2010, o número de roturas na rede pública diminui significativamente, fruto de algumas ações como a continuidade do investimento da empresa nas remodelações das redes de água, na otimização da gestão de pressões na rede e nas ações de manutenção preventiva. No entanto,

registamos a estabilização do número de roturas desde 2020/2021, que demonstra uma boa qualidade de serviço segundo os valores de referência do regulador.

A evolução do número de roturas em condutas da rede pública de abastecimento de água nos últimos 14 anos está revelada no gráfico seguinte:



O número de avarias em ramais regista um decréscimo insignificante de 0,5% e, por isso, consideramos que continua a representar um número expressivo de roturas que se justifica, entre outras razões, pela tipologia do ramal, pelos materiais que foram usados na sua construção desde a década de 90 e pela intervenção na deteção de fugas pelas equipas do controlo ativo de fugas.

Nos trabalhos preventivos que compõem o Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza e Desobstrução registamos valores semelhantes aos do ano anterior, ou seja, as equipas das viaturas especiais de saneamento executaram manutenção em 41 435 metros na rede de drenagem de águas residuais e 1 125 metros na rede de drenagem de águas pluviais. Nas estações elevatórias de águas residuais, desarenadores e na ETAR do Vale das Rosas registamos 197 intervenções.

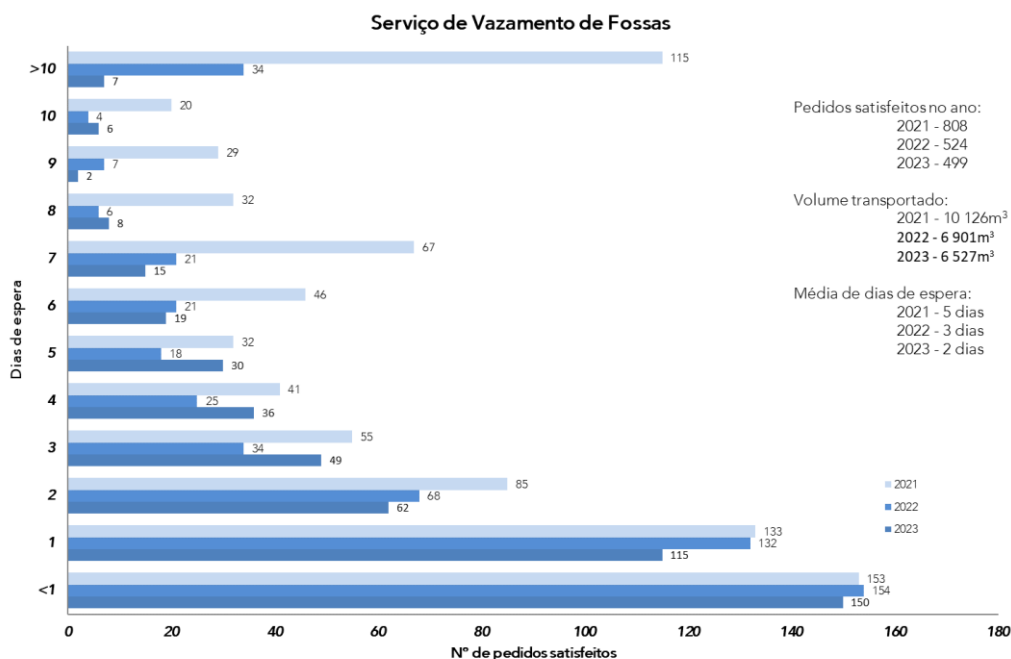
Relativamente ao Plano de Manutenção e Limpezas de Sarjetas e Sumidouros, registámos, em 2023, um decréscimo de 13% de intervenções em relação ao ano anterior, que encontram justificação na diminuição do número de ações na zona da Baixa da Cidade e nos pontos críticos que coincidem com as obras do Metro Mondego. Por outro lado, nas restantes zonas que compõe o plano, registámos um aumento de 4% no número de intervenções.

Relembramos que em 2022, registámos um decréscimo muito acentuado no número de serviços de vazamento de fossa séptica, aos nossos clientes que não são abrangidos pelo sistema de drenagem de águas residuais. Este decréscimo foi resultante do aumento do número de clientes ligados à rede de saneamento nos lugares do Casal do Lobo, Cova do Ouro, Serra da Rocha, Dianteiro e Carapinheira e, registámos, em 2023, 499 intervenções que representam uma diminuição pouco acentuada relativamente a 2022 (524 intervenções). Em consonância com este

decréscimo registamos 6 527m³ de volume coletado, transportado e vazado, que representa - 5,4% (6 901m³ em 2022) relativamente ao ano anterior.

A diminuição do número de serviços de vazamento de fossas, solicitados e executados, e a diminuição do volume coletado, transportado e vazado, resulta na diminuição do tempo médio de resposta aos pedidos que registámos 2 dias em 2023.

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos tempos de resposta no serviço de vazamento de fossas nos últimos três anos:



Serviço de Manutenção (SM)

Todos os trabalhos de construção por administração direta nas ações de manutenção preventiva nas infraestruturas do abastecimento de água e nas águas residuais e pluviais são geridos e coordenados por este serviço com o objetivo de garantir a operacionalidade das infraestruturas e minimizar o número de ocorrências.

Setor de Manutenção e Obras (SeMO)

Este setor realiza a manutenção de instalações, sejam edifícios, reservatórios ou estações elevatórias, na manutenção de linhas de água, na reposição de pavimentos e na execução de ramais domiciliários de água e de saneamento e prolongamentos de rede.

Na execução de prolongamentos e ramais por administração direta, em 2023, foram executados 58 ramais de água, num total de 293 metros de tubagem e 60 ramais de saneamento com o comprimento total de 412 metros de tubagem. Será de referir que no âmbito da empreitada de

“Reparação de avarias em condutas e ramais de água” foram executadas 41 substituições de ramal para garantir o abastecimento de água aos clientes.

Nos trabalhos de canalizador, em 2023, o número de trabalhos de modificação de ramais (muitos destes trabalhos a pedido dos clientes) registámos um acréscimo de 29,2%, o que corresponde a 62 trabalhos executados. Os trabalhos de reparação ou remodelação de hidrantes regista, em 2023, um acréscimo de 25,3%, o que corresponde a 124 trabalhos.

A limpeza e manutenção das gradagens das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais é feita diariamente e, em 2023, foram executadas 3292 ações que corresponde a uma execução do plano de 98,4%.

Nos trabalhos de reposição de pavimentos betuminosos, em 2023, registámos um acréscimo de 4,7% no número das ordens de trabalho (928 em 2023 e 886 em 2022) que se traduzem em 2116m² de pavimento. Na execução de pavimentos em calçada e em resposta a 760 pedidos (651 em 2022) registamos 2401m² de área executada que representa um acréscimo de 22,8% superior ao valor do ano anterior (1955m²).

Relativamente aos trabalhos de pedreiro nas infraestruturas de água e de saneamento, registamos, em 2023, um acréscimo de 9,7% de trabalhos executados que correspondem a 1438 trabalhos (1311 em 2022).

Serviço de Eletromecânica e Viaturas (SEV)

Este serviço que coordena o e o Setor de Viaturas e Equipamento (SeVE) e o Setor de Eletromecânica e Telegestão (SeET) tem como objetivo principal a gestão dos trabalhos de eletromecânica na manutenção das infraestruturas de água e saneamento, de modo a garantir a operacionalidade das infraestruturas e minimizar o número de ocorrências corretivas e, também, na gestão e manutenção do parque de viaturas e equipamentos da empresa em apoio a toda a áreas da empresa.

Setor de Eletromecânica e Telegestão (SeET)

Este setor sob a dependência do SEV, realiza todas as atividades de operação e manutenção de todos os equipamentos elétricos, mecânicos e hardware que estão instalados nas infraestruturas de água e saneamento, seja nas ações de manutenção corretiva ou pelos planos de manutenção preventiva já referidos.

São 37 estações elevatórias de água potável, 29 reservatórios de água potável, 48 estações de bombagem de água residual, 141 sistemas de controlo de pressão na rede de distribuição, 69 pontos de monitorização de controlo, que desencadeia planos de manutenções preventivas em cerca de 35 00 ativos.

Assim, em 2023, registámos um acréscimo de 33,3% no total dos trabalhos executados neste setor. Sejam os trabalhos em ativos ou nos trabalhos de apoio a outros setores. Assim, foram realizados 4595 trabalhos no setor que correspondem a 4224 realizados em ativos verticais e 371 em apoio a outros setores operacionais:

Trabalhos em ativos	N.º de trabalhos		Total
	Ações Corretivas	Planos de Manutenção	
Instalações de água	725	2172	2897
Instalações de água residual	294	1033	1327
Total	1019	3205	4224

Tipos de apoios a outros setores	N.º de trabalhos
Trabalhos em edifícios	204
Trabalhos na rede de água	83
Trabalhos na rede de saneamento	11
Trabalhos em viaturas/equipamentos	18
Trabalhos no exterior	55
Total de tarefas	371

Nos trabalhos de apoio a outros setores, em 2023, será de salientar os trabalhos na rede de água que se resumem à manutenção de hidrantes e os trabalhos no exterior que são efetuados em apoio à Comunicação e Imagem. Os trabalhos em Edifícios representam 55% dos trabalhos de apoio com a seguinte descrição:

Trabalhos em edifícios	N.º de trabalhos
Rua da Alegria – sede	167
Av. Emídio Navarro – AEPP	33
Outros (Eiras, Geralda, Pousada)	4
Total de tarefas	204

Em 2023, registámos a instalação de um novo sistema de hidropressor na Estação Elevatória de Água (EEA) de Brasfemes com quadro de potência e comando, a substituição do sistema hidropressor e quadros existentes do hidropressor do Aeródromo, a substituição dos quadros de comando e controlo dos hidropressores do Loureiro, Cruz de Morouços, EEAR do Casais dos Carecos e do Reservatório do Espírito Santo das Touregas com a desativação do sistema de bombagem na Estação Elevatória de Água dos Covões.

Relativamente aos indicadores energéticos de 2023, registámos um aumento na capacidade máxima de bombeamento com o arranque do hidropressor na EEA de Brasfemes e o consumo energético nas EEA e hidropressores foi de 571 MWh, que representa um aumento de 3,0% (554,8 MWh) em relação ao ano anterior e justifica-se com o aumento de 5,31% do volume de água elevada.

Nas EEAR, registámos em 2023 um consumo de 192 MWh, o que corresponde a um aumento de 25%, relativamente ao ano anterior, que justificamos com um valor maior da precipitação anual. Contudo, o volume total elevado não foi maior porque, no mês de fevereiro de 2023, registamos

uma avaria na comporta da EEAR da Casa do Sal que resulta na perda de volume de água elevado e, consequentemente, uma diminuição significativa do consumo de energia nesta EEAR.

A perda de influência da EEAR da Casa do Sal no sistema de todas as EEAR, representa uma perda de eficiência energética das EEAR porque passou a representar, apenas, 7 % do consumo energético total das EEAR (14% em 2022) e 42% do volume de água total elevado (60% em 2022).

Assim, os indicadores de desempenho relacionados com bombeamentos (distribuição de água e drenagem de águas residuais) e representativos dos últimos 3 anos, tendo em conta os dados de exploração, são apresentados nos quadros seguintes:

Nome da variável	Valor da variável		
	2021	2022	2023
Capacidade máxima de bombeamento das estações elevatórias (kW)	439	424	429
Consumo de energia para bombeamento (kWh) - dAA72b	596 108	554 757	571 440
Consumo máximo diário de energia para bombeamento (kWh)	2 859	2 712	2 672
Fator de uniformização (m ³ x 100m) - dAA73b	1 274 308	1 238 976	1 304 709
Consumo de energia reativa (kVar)	1 131	1 536	1 670
Potência nominal de bombeamento instalada na rede de drenagem (kW)	270	260	261
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (kWh) - dAR72b*	186 025	153 913	192 553
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (potência nominal x horas de bombagem - kWh)	213 248	199 707	208 261
Fator de uniformização (m ³ x 100m)	148 507	174 473	168 304
Duração do período de referência (dias)	365	365	365

*valores adaptados do ERSAR para considerar todas as instalações.

Indicador de desempenho	Valores de referência			Valores calculados		
	Mín.	Méd.	Máx.	2021	2022	2023
Utilização da capacidade de bombagem (%)	---	---	---	27,14	26,67	25,94
AA16b - Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m ³ x 100 m)]	[0,27-0,43]	]0,43-0,90]	]0,90-5,0]	0,47	0,45	0,44
Consumo de energia reactiva (%)	0	15	38	0,19	0,28	0,29
Potência de bombagem utilizada no sistema de drenagem (%)	0	5	27	8,89	8,76	9,11
AR16b - Eficiência energética de instalações elevatórias (kWh/(m ³ x 100 m))	[0,27-0,54]	]0,54-0,90]	]0,90-5,0]	1,17	0,88	1,14

Nos edifícios da Rua da Alegria e Estaleiro de Eiras registámos, em 2023, uma diminuição do consumo energético para 249 MWh (261MWh em 2022), bem como na Antiga Estação Elevatória do Parque que registamos 175MWh (225 MWh em 2022).

Setor de Viaturas e Equipamentos (SeVE)

A responsabilidade na gestão e manutenção do parque de viaturas e equipamentos da empresa é o dever deste setor que dispõe de 63 viaturas ligeiras (incluindo as viaturas especiais), 7 viaturas pesadas, 2 retroescavadoras, 4 miniescavadoras e 47 equipamentos industriais.

Em 2022, eram 55 viaturas que compunham a frota de viaturas ligeiras comerciais e de transporte de passageiros (excluindo as viaturas especiais) que resultava na idade média do parque em 13,3 anos. Com o investimento feito em 2023 na aquisição de novas viaturas e na alienação de viaturas antigas, a frota aumentou para 59 viaturas com a média com idade média de 12,8 anos. Este acréscimo do número de viaturas permitiu melhorar a resposta às solicitações internas pelos setores na utilização das viaturas da *pool*.

O total de quilómetros percorridos em 2023 por todas as viaturas foi 961 664 quilómetros (939 813 quilómetros em 2022) que representa acréscimo de 2,3% relativamente ao ano anterior. A utilização de viaturas elétricas e híbridas foi de 51 076 quilómetros em 2023 representando um aumento de 21,6% relativamente ao ano anterior (42 001 quilómetros em 2022).

As horas de laboração dos equipamentos foi 6 063 horas (7 360 em 2022) que representa um decréscimo de 17,6% em horas de serviço relativamente ao ano anterior.

Relativamente ao consumo de combustível de toda a frota em 2023, registamos 119 972 litros (125 568 litros em 2022), que representa uma diminuição de 4,5% relativamente ao ano anterior e, contrariamente ao número de quilómetros percorridos. Esta discrepância encontra justificação com uma maior utilização de viaturas elétricas e de viaturas ligeiras de menor consumo.

Conforme definido na alínea f) do n.º 3 do artigo 16.º e alínea d) do n.º 1 do artigo 26.º do RUVE - Regulamento de Utilização de Viaturas e Equipamentos da Águas de Coimbra, foram registadas em 2022, 67 participações internas de ocorrência (PIO) que representa uma diminuição de 8% relativamente ao ano anterior.

UNIDADES ORGÂNICAS DE SUPORTE



Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

No quadro dos objetivos e das prioridades traçadas no Plano de Atividades de 2023 para o SDHS passamos a apresentar, sumariamente, as atividades desenvolvidas em cada uma das áreas, bem como os resultados alcançados neste ano.

Formação e desenvolvimento

As ações desenvolvidas procuraram promover os conhecimentos e as competências dos trabalhadores, de forma a atualizarem os aspetos técnicos e a melhorar os resultados operacionais nas várias áreas da empresa. Assim, as ações tiveram como preocupação concretizar a formação identificada como necessária em consequência do diagnóstico de formação, maioritariamente, refletida no Plano de Formação (PF).

Este ano, realizara-se 87 cursos e Ações de Informação e Sensibilização (AIS), distribuídos da seguinte forma: 31 na modalidade de formação intraempresa e 56 na modalidade interempresa. Estas AIS e cursos representaram, no seu conjunto, 2517 horas de formação, correspondendo a 1022 horas de formação na modalidade intraempresa e 1495 horas na modalidade de formação interempresa. Realce-se que foram envolvidos em formação 245 dos 275 (n.º médio) trabalhadores da Águas de Coimbra, o que se saldou numa taxa de trabalhadores em formação na ordem dos 89% (cálculo obtido pelo $\frac{\text{n.º trabalhadora em formação}}{\text{n.º médio de trabalhadores}} \times 100$).

Igualmente significativo é verificar a percentagem de execução do PF. Esta taxa fixou-se em mais de 95%. Este resultado é obtido entre o número de cursos e AIS realizados do PF (61) sobre o número de cursos e AIS previstos em PF (64). Um outro dos objetivos deste ano era executar o n.º de horas de formação correspondentes a 40 horas de formação para 12,5% do n.º médio de trabalhadores. Esse número equivale a realizar 1360 horas de formação. Como o número de horas de formação realizadas foi de 2517, o resultado fixou-se, em vez de 12,5% do previsto, em 23%.

Outro indicador que devemos mencionar é o “Rácio de participação”, que é calculado entre o n.º de participações de trabalhadores em formação sobre o n.º médio de trabalhadores, que se situou em 2,4. Um dado, igualmente, significativo prende-se com a avaliação da eficácia da formação. O valor atingido este ano foi de 3, o equivalente a considerar a eficácia como “muito significativa”, numa escala de 1 a 4, em que 1 corresponde a “eficácia reduzida” e 4 a “eficácia total”.

Para complementar a informação acima, mostramos alguns indicadores da formação e desenvolvimento, relativos aos últimos três anos, que traduzem o percurso nesta área:

INDICADORES DE FORMAÇÃO	2021	2022	2023
Percentagem de trabalhadores que participaram em formação	29,7%	50%	89%
Rácio de participação	0,5	0,7	2,4
Média de horas de formação por trabalhador	6h	4h	9h
Média de horas de formação por formando	21h	8h	10h
Rácio de horas formação Intraempresa/Interempresa	0,2	0,1	0,7
Média da avaliação da eficácia da formação	3 - Muito significativo	4 - Total	3 - Muito significativo
Média da avaliação da satisfação da formação	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom
N.º de participações em formação	141	193	672
N.º total de trabalhadores em formação	84	139	245
N.º total de horas de formação	1733	1147	2517
N.º de cursos/ações	41	59	87
N.º total de horas dos cursos	472	811	573

Saúde e Bem-Estar no Trabalho

Nesta área, o SDHS tem como principal preocupação a proteção e promoção da saúde do trabalhador. As nossas atividades estão orientadas para garantir a vigilância da saúde dos trabalhadores e a promoção da saúde no local de trabalho, de forma a promover um ambiente de trabalho saudável. Este trabalho tem sido desenvolvido, não só procurando responder às obrigações decorrentes das imposições legais no âmbito da Medicina do Trabalho, mas, igualmente, na procura da melhoria dos cuidados noutras dimensões da saúde, possibilitando, assim, um melhor bem-estar físico, mental e social aos trabalhadores.

Assim, na área da Medicina do Trabalho foram desenvolvidas as atividades habituais, tendo sido realizadas 234 consultas, distribuídas da seguinte forma:

Consultas de Medicina Trabalho		
Periódicas	Ocasionais	Admissão
135	88	11

Para a realização destas consultas foram produzidas 270 convocatórias dirigidas aos trabalhadores, resultando numa taxa de comparência de 86,7%.

Como referimos, para além das atividades associadas à organização do serviço de Medicina do Trabalho, a Águas de Coimbra assegura a prestação de serviços de medicina geral aos trabalhadores, sendo que a este serviço compete a sua organização, desde logo, atendendo às características ("curativa" ou "preventiva") do tipo de cuidado a prestar e das necessidades dos trabalhadores.

Neste ano recorreram a estas consultas 148 trabalhadores, tendo sido realizadas mais de 500 consultas, distribuídas da seguinte forma:

Consultas de Medicina Geral		
Curativa	Preventiva	Receitas e Exames
315	190	251

Considera-se relevante salientar que das 505 consultas realizadas neste ano, 190 foram consultas preventivas, na tentativa de atuar na prevenção da doença e na promoção da saúde dos trabalhadores, com especial enfoque naqueles que têm mais de 50 anos de idade.

A taxa de procura das consultas de medicina geral foi de 54% relativamente ao n.º médio de trabalhadores e 102 destes trabalhadores/ utentes recorreram mais do que uma vez a este serviço de saúde interno.

Estas consultas são um apoio que a Águas de Coimbra assegura a todos os trabalhadores que dele precisem e a que recorrem, sem qualquer tipo de encargo. Estes cuidados médicos são claramente um benefício para os trabalhadores, o qual se reverte, também, num proveito para a própria empresa, uma vez que contribuem para a redução do absentismo dos trabalhadores por motivo de consultas médicas.

A promoção do bem-estar social e melhoria da qualidade de vida no trabalho é outro objetivo do SDHS.

Relativamente ao Atendimento e Acompanhamento aos trabalhadores da AC, foram realizados 266 atendimentos a 92 trabalhadores.

Áreas de Atendimento e Acompanhamento					
Social					
Psicossocial		Socioeconómico		Socioprofissional	
87		11		8	
Saúde					
Baixas > 15 dias	Doença Crónica	Saúde Mental	Stress Ocupacional	Acidentes de Trabalho	Doenças Profissionais
38	21	38	3	37	23

Por força do processo de acompanhamento psicossocial aos trabalhadores, foram realizadas 85 diligências junto de diversos “stakeholders” internos e externos à empresa. A intervenção e articulação com pessoas ligadas à empresa, em particular com os responsáveis de áreas onde esses trabalhadores operam, foi onde recaíram o maior número de interações (29) e imediatamente a seguir com os serviços de saúde da AC (15). Em relação aos “stakeholders” externos, foram feitas 12 diligências com entidades de apoio social, 10 com entidades de saúde e 28 contactos com a família dos trabalhadores.

Neste ano foi importante, ainda, a realização de um inquérito dirigido a todos os trabalhadores, que procurou identificar os riscos psicossociais presentes na empresa. Neste inquérito participaram 102 trabalhadores, que corresponde a uma taxa de respondentes de 38%, relativamente ao n.º total de trabalhadores a 31 de dezembro de 2023 (271). Os resultados foram tratados e avaliados em relatório próprio, que se encontra publicitado e pode ser consultado na intranet da AC. De igual modo, foi, também, desenvolvido um outro questionário sobre o mesmo tema, mas aplicando uma outra técnica – a entrevista. Estas entrevistas envolveram um painel de 49 pessoas, escolhidas a partir de critérios pré-estabelecidos, cumprindo os objetivos do trabalho a que nos propúnhamos, ou seja, identificar como são percecionados os riscos psicossociais em trabalhadores com rendimentos inferiores a 2 IAS (Indexante dos Apoios Sociais – 2023) e com dependentes. O estudo destas entrevistas prevê-se que esteja concluído durante o primeiro trimestre de 2024.

Para a promoção da educação para a saúde, o SDHS promoveu duas AIS. Uma sobre “Como atuar em emergência” em colaboração com os profissionais de saúde da AC, na qual participaram 41 trabalhadores e outra tendo em vista a implementação do Regulamento Interno de Prevenção e Controlo do Consumo de Álcool e Substâncias Psicotrópicas (RIASP). Nesta ação participaram 181 trabalhadores que procurou atender a dois objetivos distintos: 1) sensibilizar os trabalhadores para os consumos de risco e implicações na saúde física e mental e 2) divulgar e esclarecer sobre o âmbito e aplicação do regulamento. Registe-se que por força da entrada em vigor do RIASP, foram iniciados os testes de controlo de alcoolemia.

Segurança no Trabalho

Neste ano definiu-se como primeiro objetivo para área da segurança do trabalho a identificação dos perigos e controlo dos riscos nos locais de trabalho. Para tal, considerou-se que era determinante realizar Avaliações de Risco (AR) para as funções com risco mais elevado; desenvolver as Fichas de Procedimento de Segurança por Função (FPSF); acompanhar trabalhos de risco elevado e produzir as investigações decorrentes dos Acidentes de Trabalho (AT) ocorridos no ano.

Assim, realizaram-se as 12 AR previstas, que compreenderam a avaliação de riscos das funções de técnicos de projetos e responsáveis de equipa associados às áreas de engenharia e de manutenção, bem como de fiscal de redes e, ainda, de técnicos de segurança no trabalho e de

ambiente. Acresce a estas AR a verificação e elaboração relativa à função de técnico de sistemas de gestão.

Para a elaboração das sete fichas de procedimento de segurança por trabalho, foram feitas visitas de conhecimento e recolha de informação aos locais onde decorrem essas atividades. Os trabalhos observados foram variados, passando, a título de exemplo, pela limpeza e desobstrução de coletores e ramais à manutenção e reparação de estações elevatórias. A finalidade foi identificar, detalhadamente, os trabalhos que são realizados, de forma a poder identificar os procedimentos de segurança que devem estar presentes.

Relativamente à verificação e implementação das condições de segurança dos Trabalhos de Risco Elevado (TRE) acompanharam-se os 44 trabalhos de risco elevado comunicados. Este trabalho envolveu, naturalmente, a preparação das medidas para diminuição dos riscos como, para alguns deles, a elaboração de Planos de Sinalização temporária para execução desses trabalhos, bem como a presença do Técnico de Segurança nesses locais, para verificação da implementação das condições de segurança estabelecidas.

A investigação dos AT é outra medida considerada como determinante para a identificação dos perigos e controlo dos riscos nos locais de trabalho, daí terem sido feitas as investigações a todos os AT (19). Estas investigações compreendem a visita ao local da ocorrência para recolha de elementos, bem como a recolha de testemunhos de forma a identificar o agente causador dessa situação. De seguida, é elaborado o relatório com um conjunto de ações e medidas preventivas, procurando evitar que novos AT deste tipo ocorram.

O segundo objetivo prendia-se com a gestão e a manutenção das condições de segurança dos equipamentos. Para tal, é fundamental a identificação dos diversos equipamentos para, assim, podermos conceber as Fichas de Procedimento de Segurança de Equipamento (FPSE), tendo sido elaboradas, este ano, dez FPSE.

Para cumprir o objetivo referido importa, igualmente, fazer a manutenção dos equipamentos de segurança. Para tal, foram realizadas as verificações dos dispositivos antiqueda das EEAR e reservatórios e de todos os equipamentos antiqueda que os trabalhadores têm para sua segurança que, no caso, são mais de 270. A completar este trabalho foi feita a análise e seleção dos equipamentos de proteção individual que se adquiriram, neste ano, para os trabalhadores da Águas de Coimbra.

O terceiro objetivo tem como meta a garantia das condições de segurança nos edifícios. A componente fundamental, nomeadamente da segurança contra incêndios em edifícios, assenta na implementação de Medidas de Autoproteção (MAP). Simplificando, este processo compreende várias fases e termina com a aprovação das MAP pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). A Águas de Coimbra desenvolveu este processo para o edifício correspondente à sua sede e para a Antiga Estação Elevatória do Parque (AEEP) e

submeteu esses processos no final do ano à ANEPC. A par deste trabalho foram executados dois simulacros internos no edifício sede, com vista a criar rotinas de segurança e de atuação, quer dos trabalhadores ocupantes, quer dos elementos que constituem as equipas de segurança, para além de testar os procedimentos delineados nas MAP.

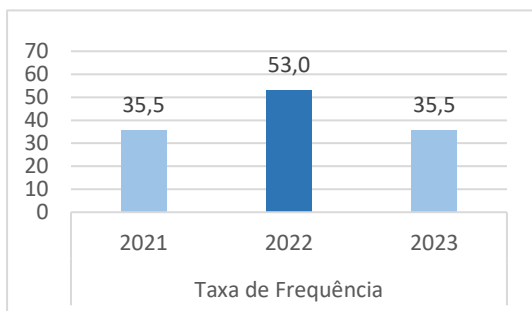
O último objetivo traçado para a área da segurança no trabalho, centrava-se na promoção de uma cultura de segurança na Águas de Coimbra. O que foi definido para contribuir para este fim passava por desenvolver um conjunto de AIS que procurassem não só alertar os trabalhadores para os perigos presentes nos diversos trabalhos, mas contribuíssem também para criar uma consciencialização sobre a necessidade de alcançarmos e consolidarmos uma maior cultura de segurança entre todos. Daí terem-se realizado 13 formações, entre cursos e AIS, sendo que 11 foram na modalidade intraempresa e dois interempresas. No seu conjunto foram 158 participações, compreendendo 172 horas de formação, o que resultou num volume de formação desta área de formação de 27176 horas (n.º de formandos que frequentaram formação ST x n.º de horas de formação realizada).

Registe-se, ainda, a realização de um inquérito dirigido aos trabalhadores da Águas de Coimbra, que procurou fazer a consulta anual sobre as matérias de Saúde e Segurança no Trabalho, de acordo com estipulado na Lei n.º 102/2009, bem como a consulta às condições de segurança de máquinas e dos equipamentos de trabalho, conforme o determinado no DL 50/2005. Nesta consulta participaram 102 trabalhadores, o que correspondeu a uma taxa de respondentes de 38%, relativamente ao n.º total de trabalhadores a 31 de dezembro de 2023 (271). Os resultados foram tratados e avaliados em relatório próprio, que se encontra publicitado e pode ser consultado na intranet da Águas de Coimbra. Sublinhe-se, por fim, que no último trimestre do ano, iniciou-se o processo com vista à certificação da Águas de Coimbra em matéria da SST e Ambiente.

Acidentes de Trabalho

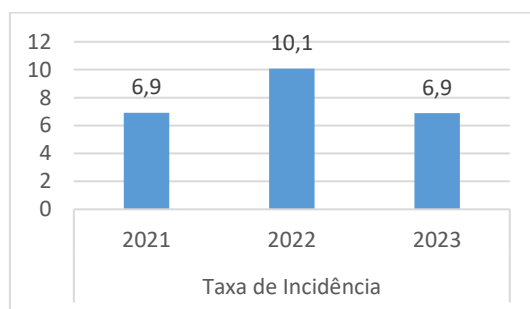
Cumpre, por último, apresentar os indicadores relativos aos Acidentes de Trabalho (AT) ocorridos nos últimos três anos na empresa municipal Águas de Coimbra. Refira-se que para esta análise e de acordo com as regras que se encontram estipuladas, não são considerados os AT que ocorrem no percurso de e para o trabalho.

Assim, a Taxa de Frequência (TF) que representa o número de acidentes de trabalho com baixa relativamente ao número total de horas trabalhadas, fixou-se este ano em 35,5 acidentes por milhão de horas trabalhadas, tendo ocorrido 19 acidentes no trabalho. Tomando como referência a escala da Organização Mundial de Saúde, a TF verificada em 2023 voltou a situar-se no patamar “médio”.

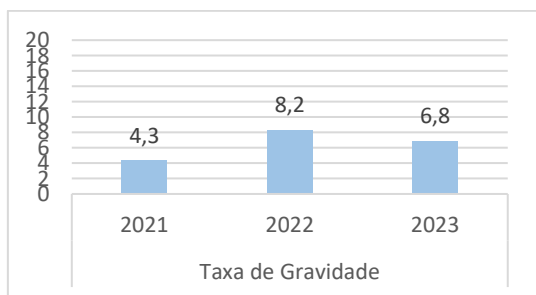


Avaliação da Taxa de Frequência (Organização Mundial de Saúde - OMS)			
Bom	Médio	Mau	Muito mau
<20	[20-40]	]40-60]	> 60

A Taxa de Incidência que mede o número de acidentes ocorridos por cada 100 trabalhadores, situou-se em 6,9, valor abaixo do último ano e igual ao de 2021.



A Taxa de Gravidade, que traduz o número de dias de trabalho perdidos por acidente em cada 10 mil horas de trabalho, fixou-se neste ano em 6,8. Este valor é considerado como “Médio” de acordo com a classificação da OMS.



Avaliação da Taxa de Gravidade (OMS)			
Bom	Médio	Mau	Muito mau
<5	[5-10]	]10-20]	> 20



Serviço de Informática e Sistemas de Informação (SISI)

O ano de 2023 não foi profícuo em novidades. Exceção foi a disponibilização das curvas de consumo no Balcão Digital e a migração da infraestrutura de *Active Directory*.

De uma maneira geral, foi um ano quase dedicado a terminar as orientações decorrentes do processo de auditoria e conformidade com a ISO 27001 e com o Regime Jurídico de Segurança do Ciberespaço (RJSC), a apoiar na migração da nova aplicação SIG e a preparar vários procedimentos de compra para implementação no próximo ano.

Infraestrutura

Renovámos o contrato de prestação de serviços de impressão, para um período de três anos, mantendo o valor contratual, aumentando o número de equipamentos (mais dois) e substituindo seis equipamentos por novos.

Migrámos a infraestrutura de *Active Directory* para sua versão mais recente.

Renovámos alguns equipamentos (do tipo *tablet*) atribuídos às equipas operacionais e hardware de armazenamento do CCTV.

Atualmente, a infraestrutura comum é composta por nove servidores físicos, 81 servidores virtuais, 13 bastidores de rede, num total de 2 229 equipamentos informáticos e similares – dos quais 103 computadores, 113 portáteis, 258 monitores, 48 tablets e 140 telemóveis – distribuídos por 274 postos de trabalho (137 individuais e 137 partilhados).

Comunicações

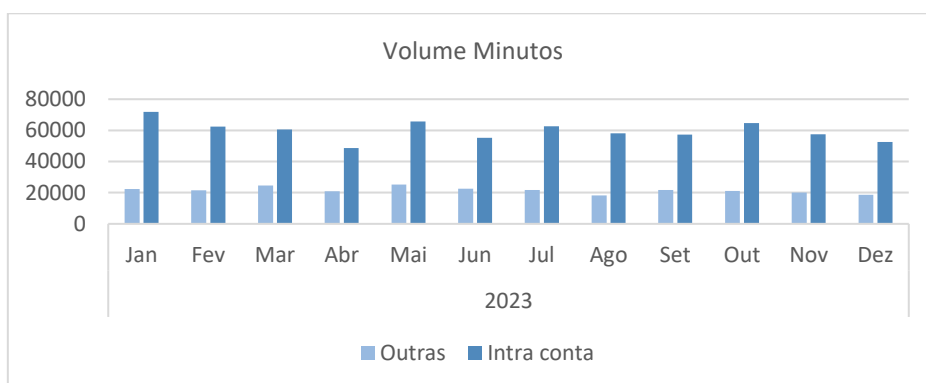
Aumentámos a capacidade de armazenamento e processamento do SOC (*Security Operations Center*) e o número de equipamentos com antivírus.

Terminámos a implementação da maioria das recomendações resultantes da auditoria ao Modelo de Governação de Segurança, contemplando Cibersegurança, Conformidade

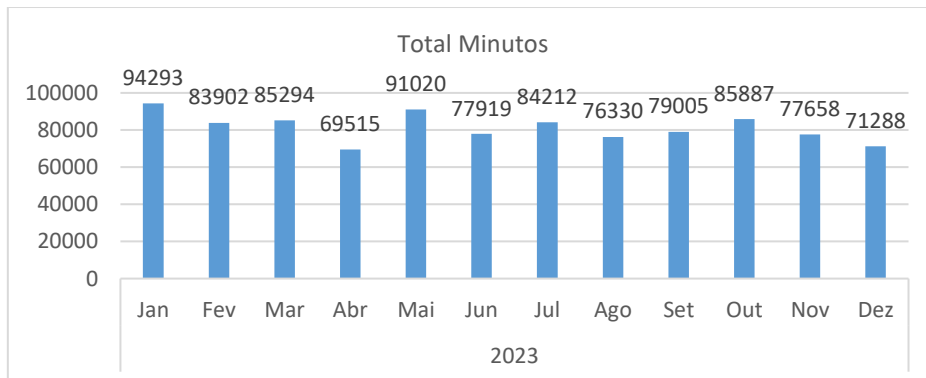
Corporativa, Privacidade e Legislação, dando origem a uma nova auditoria de renovação e consequente atualização dos pontos a rever no decurso de 2024.

Sobre as comunicações de voz, conforme se pode verificar pelo gráfico seguinte, o volume de chamadas entre trabalhadores (intra conta) representa, em média, 73% do volume total de minutos e que os contactos com entidades externas à empresa (outras), em média, atingem os 21 600 minutos mensais. Relativamente a 2022 temos uma ligeira redução no volume comunicações, que resulta em cerca de 2 000€ a menos na faturação anual.

Volume de chamadas efetuadas por grupo (minutos) – 2023

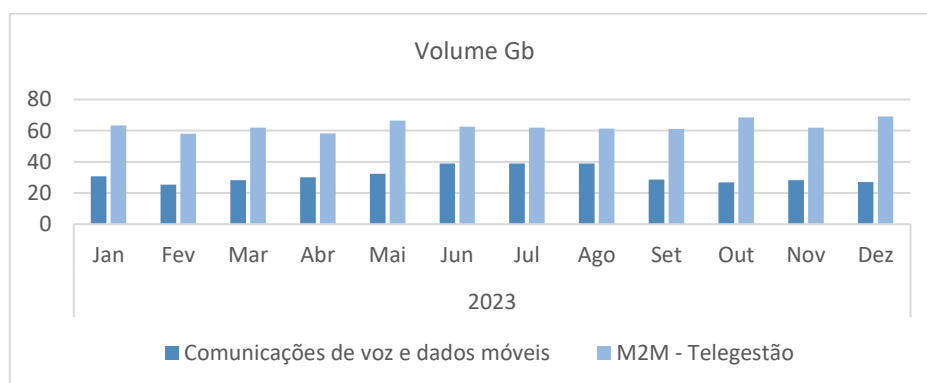


Total de volume de chamadas efetuadas (minutos) – 2023



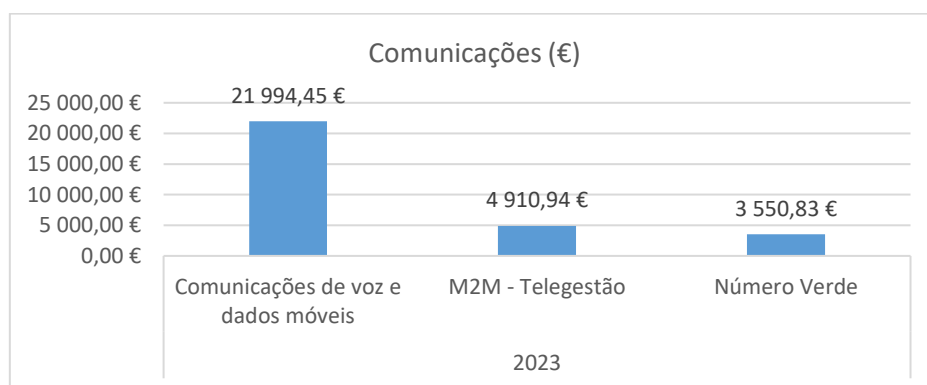
Relativamente aos dados móveis, o consumo manteve-se praticamente igual ao ano anterior. No âmbito da Telegestão, fruto da maior utilização e quantidade de informação disponível, observa-se um ligeiro aumento do consumo relativamente aos últimos meses do ano de 2022. Será expetável que durante 2024 esse aumento continue na mesma proporção.

Volume de dados consumidos (Gb) – 2023



Em termos de custos, observamos a distribuição de acordo com o gráfico seguinte.

Custos com comunicações – 2023



Atualmente, a componente de dados fixos conta com quatro pontos de entrega (edifício sede, loja do cidadão, estaleiro de eiras e antiga estação elevatória do parque). A telegestão possui 137 instalações com gestão remota, 66 data *logger* ou sondas e todos os respetivos contratos de serviços e 49 equipamentos com cobertura funcional de dados móveis. A componente de voz, na vertente Call Centre, conta com duas linhas de pré-atendimento telefónico, quatro opções, cinco postos de atendimento em simultâneo e 30 agentes nomeados e, na vertente utilizador, conta com 140 utilizadores móveis e 56 utilizadores fixos.

Aplicações

Dando continuidade à aposta da Administração na melhoria da relação com o cliente, foi realizado um investimento para o desenvolvimento de um novo site institucional e na implementação de novas funcionalidades na aplicação Comercial, com especial destaque para o envio de notificações, por SMS, relacionadas com a gestão de contrato, faturação e cobrança.

Relativamente à área de Recursos Humanos, procedemos à instalação e configuração do módulo de avaliação de desempenho e à introdução de algumas melhorias ao nível da interface do utilizador.

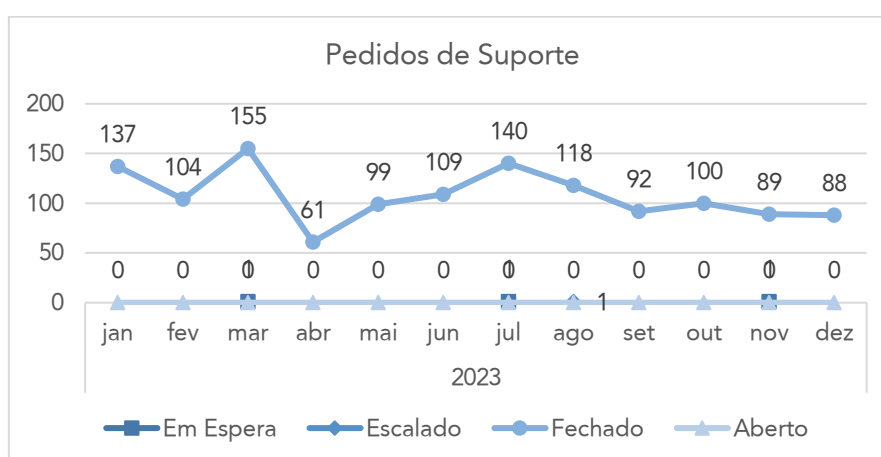
Foram ainda renovados diversos contratos de manutenção de aplicações nas áreas do controlo de perdas e comercial.

A gestão e manutenção aplicacional, distribuída por cinco tipologias de utilização (Base de dados, Infraestrutura, Negócio, Office e Utilitários) compreendeu um total de 94 aplicações ativas.

Suporte

Em 2023 verifica-se uma nova diminuição no número de pedidos de suporte, com 14% menos pedidos que em 2022. Os tempos de resposta baixaram radicalmente, sendo a quase totalidade de pedidos resolvidos no prazo de cinco dias (89%). Os valores são justificados pelo ajuste da ferramenta de gestão e procedimento de fecho dos pedidos. A resolução passou a ser o referencial (atividade executada pelos técnicos), uma vez que os utilizadores não fecham os pedidos, optando por deixar passar o tempo configurado para o automatismo de fecho.

Número de pedidos de suporte – 2023



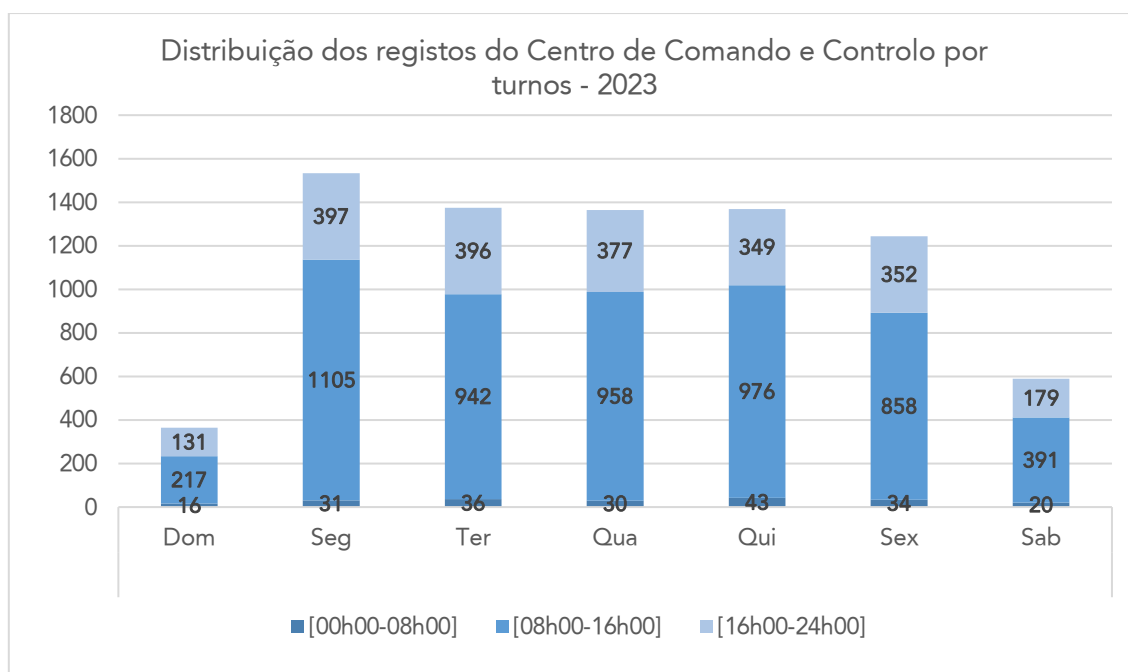
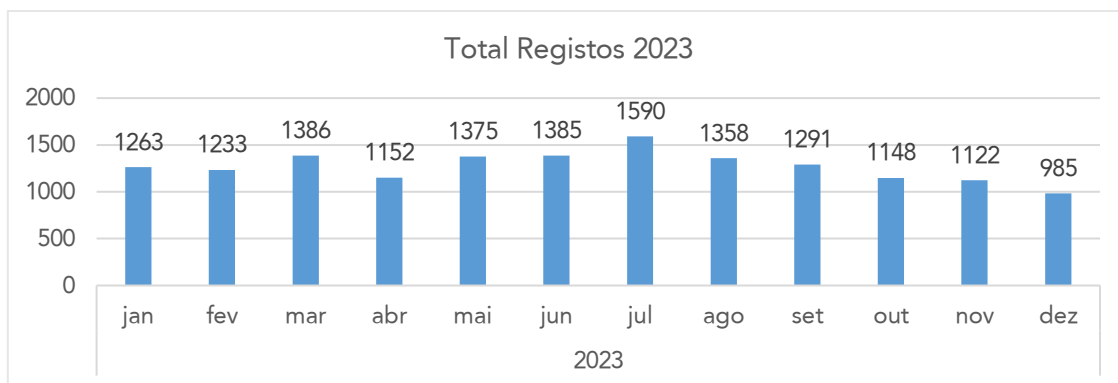
Tempo de resposta – 2023 a 2021

Tempo de Resposta	2023	2022	2021
<1 dia	80,3%	0,2%	0,8%
até 5 dias	8,7%	53,0%	61,4%
até 10 dias	3,3%	36,2%	29,7%
> 10 dias	7,7%	10,6%	8,1%

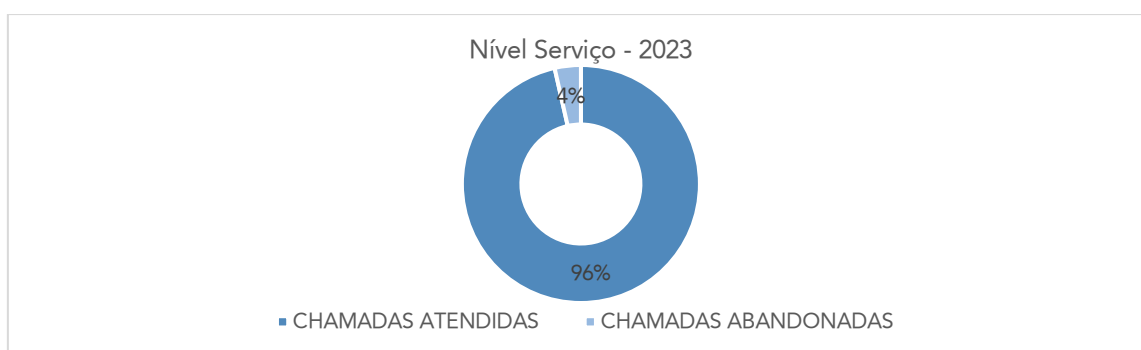
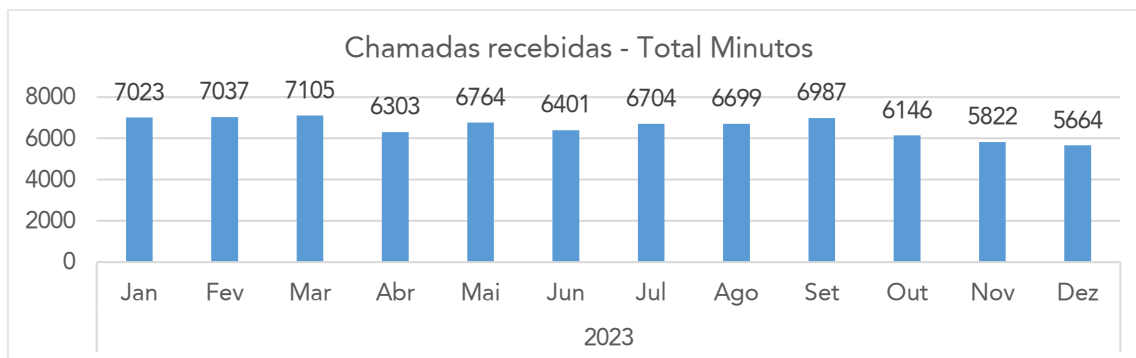
Resumindo, foram criados 1 298 pedidos de suporte, dos quais: 80,3% foram resolvidos no primeiro dia, 8,7% até ao quinto dia, 3,3% até ao décimo dia e 7,7% após o décimo dia.

Centro de Comando e Controlo

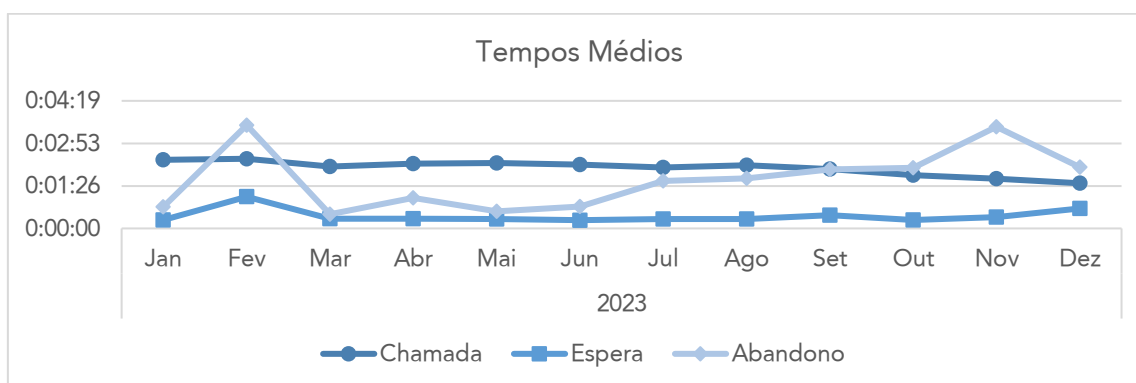
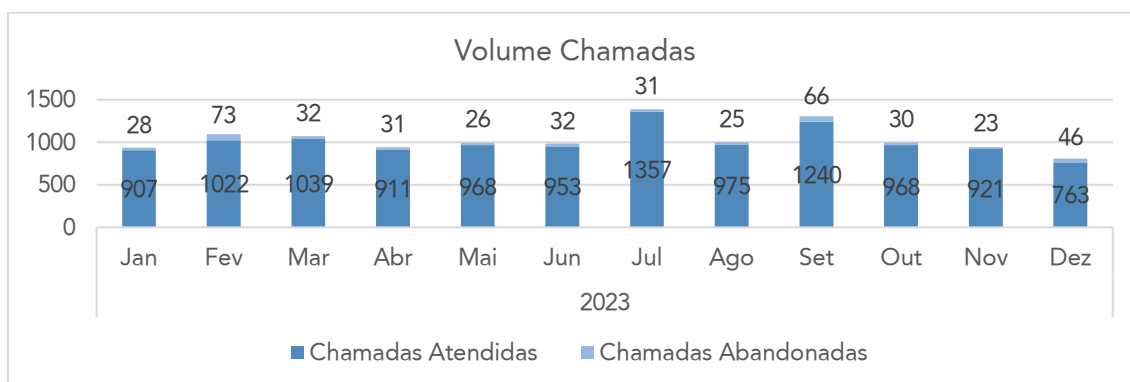
Nos gráficos seguintes observamos o número de registos efetuados pelo Centro de Comando e Controlo, que representam as interações com os Clientes e o apoio administrativo às intervenções operacionais. No primeiro, a sua distribuição mensal e, no segundo, a sua distribuição por turno de laboração, para um total de 15 288 ordens de trabalho. No terceiro gráfico temos o número de registos da responsabilidade do Centro de Comando e Controlo, de acordo com os respetivos turnos de laboração.



De seguida, apresentamos o tempo de chamadas mensais do número verde e correspondente nível de serviço registado no atendimento telefónico da linha de avarias, para um total de 78 656 minutos de chamadas atendidas.



Por fim, apresentamos a distribuição do número de chamadas por mês e respectivos tempos médios de atendimento.



Com o objetivo de apelar à colaboração de todos para que reportem à empresa municipal qualquer fuga de água que observem na via pública, contribuindo para que seja rapidamente resolvida, para além da linha verde da Águas de Coimbra, que está sempre disponível - 800 202 354 (chamada gratuita) -, lembramos que a empresa municipal disponibiliza uma linha de WhatsApp com o contacto 915 037 799.

UNIDADES ORGÂNICAS DE APOIO



Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)

A QSI é uma unidade orgânica de assessoria do Conselho de Administração (CA) da Águas de Coimbra, que desenvolveu em 2023 a sua atividade, produzindo informação para apoio à gestão daquele Órgão Executivo.

Em 2023, houve uma atualização do tarifário ao nível de AA - Serviço de Abastecimento de Água, e ao nível de AR - Serviço de Saneamento de Águas Residuais, bem como nos Serviços Auxiliares para AA e AR, nas suas tarifas fixa e variável. A estrutura tarifária em vigor manteve-se inalterada, de acordo com a Proposta de Tarifário entretanto aprovada.

Assim, a Proposta de Tarifário para 2023 comportou uma previsão dos Rendimentos Tarifários (tarifas de disponibilidade e variáveis de AA e AR) de 29 343 883 euros, o que permitiu verificar, com o desenrolar do exercício, que o valor dos Rendimentos Tarifários obtidos situa-se em 29 220 921 euros, o que representa um desvio muito reduzido em relação ao previsto de - 0,42%.

Quando comparados com os anos anteriores, os Rendimentos Tarifários Totais de AA e AR, tiveram uma evolução favorável nos últimos dois anos, após uma diminuição entre os anos de 2019 e 2021:



Para além do Estudo de Tarifário, e conforme as competências atribuídas à QSI, foi também desenvolvido todo um trabalho de Análise e Auditoria dos dados da Faturação retirados da plataforma uCloud (CGI), o que permitiu corrigir nuns casos ou eliminar em outros, divergências

potenciais e/ou efetivas. É o resultado do *matching* efetuado com os dados internos existentes da monitorização da atividade com os dados disponibilizados pela CGI. Obteve-se assim uma eficaz conformidade com o *output* da aplicação do Tarifário durante todo o ano e que serve de base à contabilização dos Rendimentos Tarifários. Consolida-se assim o trabalho de *Auditing* interno.

Apresentam-se ainda dois quadros que atestam os resultados da Qualidade dos Serviços de AA e AR (4.ª Geração de Indicadores ERSAR) com o resultado da avaliação anual feita aos indicadores por parte da ERSAR nos últimos quatro anos e as respetivas médias nacionais.

Estas evidências permitem constatar a continuação de boa performance da Águas de Coimbra, ao nível da Adequação da Interface com o Utilizador, ao nível da Sustentabilidade da Gestão do Serviço e ao nível da Sustentabilidade Ambiental.

Sempre na prossecução da melhoria contínua, alinhada com a Visão e os Valores do Plano Estratégico 2022/2025 da Águas de Coimbra, comparando, conclui-se que, para cada um dos indicadores publicados pela ERSAR no Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP 2023), a Águas de Coimbra revela-se uma vez mais acima da média nacional.

Desde logo, evidencia-se na Adequação da Interface com o Utilizador, quer no Serviço de AA, quer no Serviço de AR, com *outputs* ao nível dos 100% da acessibilidade física ao serviço, revelando uma percentagem excelente do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da Águas de Coimbra, para os quais as infraestruturas do serviço se encontram disponíveis.

Na Sustentabilidade da Gestão dos Serviços, observados os indicadores da Sustentabilidade económica, em termos de Adesão ao serviço de AA e AR, os valores são bons. Trata-se de indicadores que têm em linha de conta no seu cálculo uma percentagem dos alojamentos vagos, isto é, atentou-se aos alojamentos sem licença de habitabilidade e em que os prédios estão decrépitos, o que possibilitou a melhoria dos indicadores de adesão ao serviço.

Sob o ponto de vista da Sustentabilidade Ambiental, este é o módulo que traduz uma maior margem de evolução para a Águas de Coimbra. Concretamente ao nível da eficiência energética de instalações elevatórias, há uma efetiva melhoria gradual e consistente ao nível da qualidade no serviço de AA. Em relação ao serviço de AR, a melhoria é ainda instável, existindo margem de progressão para melhores níveis de avaliação. Não obstante o crescimento que a Águas de Coimbra pode ter neste segmento, podemos desde já destacar a qualidade boa no cumprimento dos requisitos de descarga, no serviço de AR, com o valor de 100%.

Ainda no contexto das competências do QSI, é de salientar que em trabalho conjugado com as restantes unidades orgânicas e de acordo com as orientações superiores do CA, assegurou-se a necessária e atempada colaboração para elaborar documentos ou informações, para o Relatório e Contas ou outros.

4.ª GERAÇÃO DE INDICADORES - ERSAR							
INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
INDICADOR	AC, Águas de Coimbra, E.M.					ERSAR	
	2023 (Não auditados)	2022 (Auditados)	2021 (Auditados)	2020 (Auditados)	2019 (Auditados)		
Valores de referência							
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR							
Acessibilidade do serviço aos utilizadores							
AA01	Acessibilidade física do serviço (%)	100	100	99	100	100	Boa - [90; 100] Mediana - [80; 90] Insatisfatória - [0; 80]
Média nacional	AA01 - Acessibilidade física do serviço (%)		95	96	96	95	Área medianamente urbana (AMU)
AA02	Acessibilidade económica do serviço (%)	0,31	0,31	0,27	0,28	0,28	Boa - [0,00; 0,50] Mediana - [0,20; 1,00] Insatisfatória - [1,00; +∞]
Média nacional	AA02 - Acessibilidade económica do serviço (%)		0,37	0,35	0,36	0,36	(alteração dos parâmetros a avaliar a partir de 2022)
Qualidade do serviço prestado aos utilizadores							
AA03	Ocorrência de falhas no abastecimento [n.º / (1000 ramais . ano)]	0,3	N/A	0,1	0	0,1	Boa - [0; 15] Mediana - [0; 50] Insatisfatória - [50; +∞]
Média nacional	AA03 – Ocorrência de falhas no abastecimento [n.º / (1000 ramais . ano)]		N/A	0,7	0,6	0,7	(alteração dos parâmetros a avaliar a partir de 2022)
AA04	Água segura (%)	99,91	100,00	99,77	99,81	99,86	Boa - [98,50; 100] Mediana - [94,50; 98,50] Insatisfatória - [0; 94,50]
Média nacional	AA04 – Água segura (%)		98,99	99,04	98,95	98,79	
AA05	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%)	99	100	100	100	100	Boa -100 Mediana - [85; 100] Insatisfatória - [0; 85]
Média nacional	AA05 – Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%)		95	82	76	92	(alteração dos parâmetros a avaliar a partir de 2022)
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO							
Sustentabilidade económica							
AA06	Cobertura dos gastos (%)	110	109	113	116	118	Boa - [100; 110] Mediana - [90; 100] ou [110; 120] Insatisfatória - [0; 90] ou [120; +∞]
Média nacional	AA06 – Cobertura dos gastos (%)		108	107	107	109	(alteração da fórmula de cálculo a partir de 2022)
AA07	Adesão ao serviço (%)	95,2	95,2	97,6	96,3	95,7	Boa - [95,0; 100,0] Mediana - [90,0; 95,0] Insatisfatória - [0; 90,0]
Média nacional	AA07 – Adesão ao serviço (%)		88,8	88,9	88,5	88,2	
AA08	Água não faturada (%)	20,6	19,3	24,1	20,7	22,3	Boa - [0,0; 20,0] Mediana - [0,0; 30,0] Insatisfatória - [30,0; 100,0]
Média nacional	AA08 – Água não faturada (%)		27,1	28,8	28,7	28,8	
Sustentabilidade infraestrutural							
AA09	Reabilitação de condutas (%/ano)	1,2	1,3	1,1	1,0	1,0	Boa - [1,5; 4,0] Mediana - [0,8; 1,5] ou [4,0; 20,0] Insatisfatória - [0; 0,8]
Média nacional	AA09 – Reabilitação de condutas (%/ano)		0,6	0,6	0,6	0,5	(alteração dos valores de referência a partir de 2022)
AA10	Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km . ano)]	5	5	5	5	7	Boa - [0; 30] Mediana - [30; 60] Insatisfatória - [60; +∞]
Média nacional	AA10 – Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km . ano)]		38	41	42	38	
AA11	Utilização da infraestrutura de tratamento (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [70; 90] Mediana - [60; 70] ou [90; 110] Insatisfatória - [0; 60] ou [110; +∞]
Média nacional	AA11 – Utilização da infraestrutura de tratamento (%)		58	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
Produtividade física dos recursos humanos							
AA14	Adequação dos recursos humanos no tratamento e na distribuição de água [n.º / (1000 ramais . ano)]	2,8	2,8	N/A	N/A	N/A	Boa - [2,0; 3,5] Mediana - [1,5; 2,0] ou [3,5; 4,3] Insatisfatória - [0,0; 1,3] ou [4,3; +∞]
Média nacional	AA14 – Adequação dos recursos humanos no tratamento e na distribuição de água [n.º / (1000 ramais . ano)]		1,8	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL							
Eficiência na utilização de recursos ambientais							
AA15	Perdas reais de água [l/(ramal . dia)]	117	107	145	118	128	Boa - [0; 100] Mediana - [100; 150] Insatisfatória - [150; +∞]
Média nacional	AA15 – Perdas reais de água [l/(ramal . dia)]		118	128	125	125	
AA16	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m3 . 100 m)]	0,45	0,45	0,47	0,48	0,49	Boa - [0,27; 0,43] Mediana - [0,43; 0,40] Insatisfatória - [0,60; 5,00]
Média nacional	AA16 – Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m3 . 100 m)]		0,46	0,46	0,48	0,49	
AA17	Produção de lamas de tratamento [kg/m3]	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [0,00; 0,04] Mediana - [0,04; 0,08] Insatisfatória - [0,08; +∞]
Média nacional	AA17 – Produção de lamas de tratamento [kg/m3]		0,01	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
Circularidade e valorização							
AA18	Produção própria de energia (%)	N/R	N/R	N/A	N/A	N/A	Boa - [10; +∞] Mediana - [5; 10] Insatisfatória - [0; 5]
Média nacional	AA18 – Produção própria de energia (%)		4	N/A	N/A	N/A	(indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)
NOTAS: N/A: Não Aplicável; N/R: Não Responde; Verde: Qualidade Boa; Amarelo: Qualidade Mediana; Vermelho: Qualidade Insatisfatória							

4.ª GERAÇÃO DE INDICADORES - ERSAR								
INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO DE GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS								
INDICADOR		AC, Águas de Coimbra, E.M.					ERSAR	
		2023 (Não auditados)	2022 (Auditados)	2021 (Auditados)	2020 (Auditados)	2019 (Auditados)	Valores de referência	
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR								
Acessibilidade do serviço aos utilizadores								
AR02	Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis (%)	100	100	99	100	100	Boa - [85; 100] Mediana - [75; 85] Insatisfatória - [0; 75]	
Média nacional	AR02 – Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis (%)		89	89	88	85	Área medianamente urbana (AMU)	
AR03	Acessibilidade económica do serviço (%)	0,28	0,27	0,20	0,20	0,20	Boa - [0,00; 0,50] Mediana - [0,50; 1,00] Insatisfatória - [1,00; +∞]	
Média nacional	AR03 – Acessibilidade económica do serviço (%)		0,28	0,27	0,28	0,27	(alteração dos parâmetros a avaliar a partir de 2022)	
Qualidade do serviço prestado aos utilizadores								
AR04	Ocorrência de inundações [n.º/(1000 ramais . ano)]	1,97	1,64	0,99	0,92	0,66	Boa - [0,00; 0,25] Mediana - [0,25; 1,0] Insatisfatória - [1,0; +∞]	
Média nacional	AR04 – Ocorrência de inundações [n.º/(1000 ramais . ano)]		4,67	5,57	5,20	4,36		
AR05	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%)	99	100	100	100	100	Boa - 100 Mediana - [85; 100] Insatisfatória - [0; 85]	
Média nacional	AR05 – Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%)		92	79	80	89	(alteração dos parâmetros a avaliar a partir de 2022)	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO								
Sustentabilidade económica								
AR06	Cobertura dos gastos (%)	116	114	86	94	94	Boa - [100; 110] Mediana - [90; 100] ou [110; 120] Insatisfatória - [0; 90] ou [120; +∞] (alteração da fórmula de cálculo a partir de 2022)	
Média nacional	AR06 – Cobertura dos gastos (%)		99	96	95	94		
AR08	Adesão ao serviço por rede fixa (%)	95,3	95,2	97,4	95,8	94,8	Boa - [95,0; 100,0] Mediana - [90,0; 95,0] Insatisfatória - [0,0; 90,0]	
Média nacional	AR08 – Adesão ao serviço por rede fixa (%)		89,6	89,5	89,4	88,8		
Sustentabilidade infraestrutural								
AR09	Reabilitação de coletores (%/ano)	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2	Boa - [1,5; 4,0] Mediana - [0,5; 1,5] ou [4,0; 20,0] Insatisfatória - [0; 0,8]	
Média nacional	AR09 – Reabilitação de coletores (%/ano)		0,2	0,2	0,3	0,3		
AR10	Ocorrência de colapsos estruturais em coletores [n.º/(100 km . ano)]	0,6	0,3	0,3	0,3	0,2	Boa - 0,0 Mediana - [0,0; 2,0] Insatisfatória - [2,0; +∞]	
Média nacional	AR10 – Ocorrência de colapsos estruturais em coletores [n.º/(100 km . ano)]		1,1	1,1	1,6	3,9		
AR11	Monitorização da condição de coletores (%)	9	10	N/A	N/A	N/A	Boa - [75; +∞] Mediana - [50; 75] Insatisfatória - [0; 50] (indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)	
Média nacional	AR11 – Monitorização da condição de coletores (%)		2	N/A	N/A	N/A		
AR12	Utilização da infraestrutura de tratamento (%)	N/R	N/R	N/A	N/A	N/A	Boa - [70; 95] Mediana - [60; 70] ou [95; 120] Insatisfatória - [0; 60] ou [120; +∞] (indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)	
Média nacional	AR12– Utilização da infraestrutura de tratamento (%)		113	N/A	N/A	N/A		
Produtividade física dos recursos humanos								
AR14	Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais [n.º/(10 ⁴ m ³ . ano)]	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [2; 3; 3,2] Mediana - [1,8; 2; 1] ou [3,2; 3,7] Insatisfatória - [0,0; 1,8] ou [3,7; +∞] (indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)	
Média nacional	AR14 – Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais [n.º/(10 ⁴ m ³ . ano)]		5,7	N/A	N/A	N/A		
AR15	Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de águas residuais [n.º/(100 km . ano)]	10,0	10,0	N/A	N/A	N/A	Boa - [5,0; 11,0] Mediana - [2,5; 5,0] ou [11,0; 14,0] Insatisfatória - [0,0; 2,5] ou [14,0; +∞] (indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)	
Média nacional	AR15 – Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de águas residuais [n.º/(100 km . ano)]		6,6	N/A	N/A	N/A		
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL								
Eficiência na utilização de recursos ambientais								
AR16	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m ³ . 100 m)]	1,00	0,90	0,64	0,49	0,52	Boa - [0,27; 0,54] Mediana - [0,54; 0,90] Insatisfatória - [0,90; 5,00] (alteração dos valores de referência a partir de 2022)	
Média nacional	AR16 – Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m ³ . 100 m)]		0,70	0,58	0,59	0,57		
AR17	Produção de lamas de tratamento [kg/m ³]	0,1	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [0,0; 0,6] Mediana - [0,6; 1,2] Insatisfatória - [1,2; +∞] (indicador novo da 4.ª Geração, em teste a partir de 2022)	
Média nacional	AR17 – Produção de lamas no tratamento (kg/m ³)		Em teste	N/A	N/A	N/A		
Circularidade e valorização								
AR18	Produção de água para reutilização (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Boa - [10,0; 100] Mediana - [0,0; 10,0] Insatisfatória - [10,0; 5,0] (indicador novo da 4.ª Geração, em teste a partir de 2022)	
Média nacional	AR18 – Produção de água para reutilização (%)		Em teste	N/A	N/A	N/A		
AR19	Produção própria de energia (%)	0	0	N/A	N/A	N/A	Boa - [10; +∞] Mediana - [5; 10] Insatisfatória - [0; 5] (indicador novo da 4.ª Geração, em vigor a partir de 2022)	
Média nacional	AR19 – Produção própria de energia (%)		6	N/A	N/A	N/A		
Eficiência na prevenção da poluição								
AR20	Controlo de descargas de emergência e de tempestade (%)	41	44	100	100	100	Boa - [90; 100] Mediana - [80; 90] Insatisfatória - [0; 80] (alteração da fórmula de cálculo a partir de 2022)	
Média nacional	AA20 – Controlo de descargas de emergência e de tempestade (%)		27	31	35	33		
AR21	Cumprimento dos requisitos de descarga (%)	100	N/A	100	100	92	Boa - 100 Mediana - [95; 100] Insatisfatória - [0; 95] (alteração da fórmula de cálculo a partir de 2022)	
Média nacional	AA21 – Cumprimento dos requisitos de descarga (%)		N/A	90	89	86		
NOTAS: N/A: Não Aplicável; N/R: Não Responde; Verde: Qualidade Boa; Amarelo: Qualidade Mediana; Vermelho: Qualidade Insatisfatória								



Setor de Gestão do Edificado (SeGE)

A Gestão do Edificado, destina-se a assessorar de forma especializada o Conselho de Administração, garantir a exploração, conservação e manutenção dos edifícios e infraestruturas que não integram as redes de distribuição de água e de drenagem de águas residuais da Águas de Coimbra.

Nos Ativos a cargo da Gestão do Edificado, destacamos os seguintes Edifícios de Apoio: o Edifício Principal, o Edifício Oficinas, o Edifício Armazém, o Edifício dos Sectores, o Edifício Operacional, o Edifício Portaria, o Edifício da rua Ferreira Borges, o Edifício da Geralda, a Captação de Vendas de Pousada, o Estaleiro de Eiras e a Antiga Estação Elevatória do Parque.

Em 2023, foram realizadas várias ações de limpeza, manutenção e reabilitação nos referidos edifícios, das quais destacamos pela sua importância, e/ou complexidade, as seguintes:

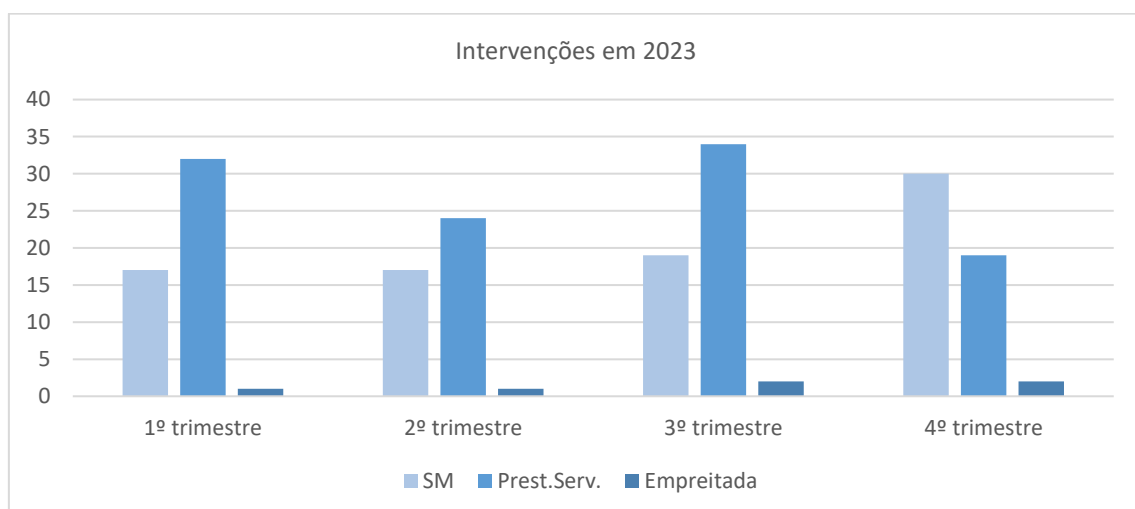
Edifício Sede (despesas comuns a todos os Edifícios)
AVAC – manutenção preventiva
Prestação de Serviços de Limpeza
GE - Manutenção programada dos Edifícios de Apoio (em curso)
Edifício Principal
Elevador Grupnor – manutenção periódica
Elevador Grupnor – avarias diversas
Pintura de paredes e tetos
Reparações diversas (estores, molas pavimento, blackout, etc.)
Reparação de equipamentos AVAC avariados
Substituição de equipamentos AVAC avariados, sem reparação
Requalificação do Call Center
Antiga Estação Elevatória do Parque

Revisão e manutenção da Fonte Cibernética de Coimbra
Protocolo AC, Secção de Remo da AAC
Requalificação das Esplanadas com CDeck, piso 0 e piso -1
Edifício Armazém
Reparação de eletrodomésticos Refeitório
Edifício Estacionamento
Aquisição de comandos para a baia

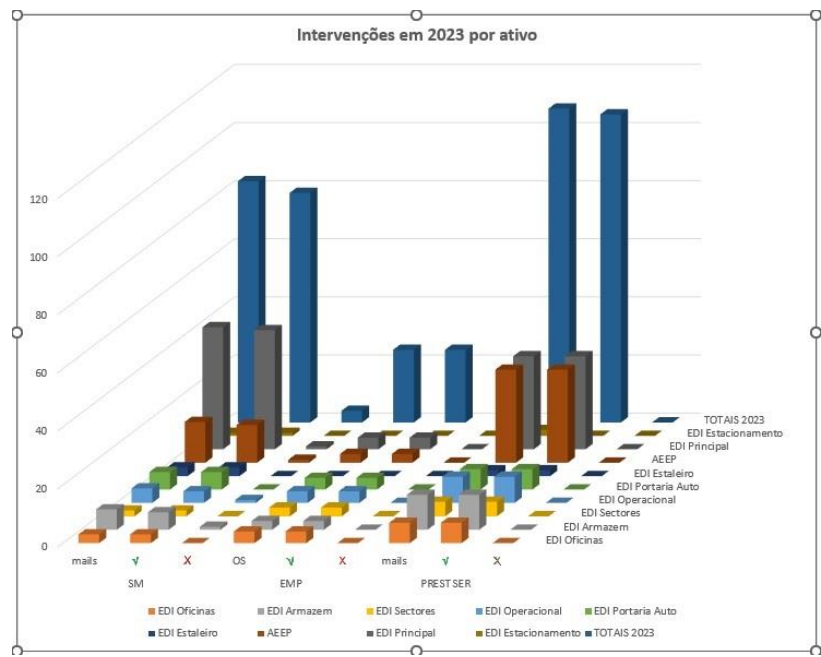
Os gastos totais no Edifício Sede ficaram aquém do cabimentado para o ano em apreço face ao atraso na implementação de algumas obras estruturantes, tendentes a aumentar a área disponível, a aumentar o número de valências e/ou, a diminuir o número de inconformidades, na acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida.

Na gestão dos diferentes Edifícios, quer ao nível da manutenção preventiva, quer da manutenção corretiva, continuamos a trabalhar por Administração Direta (com a colaboração do Serviço de Manutenção - SM), através de Empreitadas e por Prestação de Serviços (tarefas especializadas onde se incluem: desinfeção e limpeza; manutenção de sistemas AVAC; manutenção de eletrodomésticos; manutenção da produção de águas quentes sanitárias; manutenção dos sistemas de aquecimento; manutenção do elevador; manutenção da rede predial de gás; manutenção da rede predial de água; manutenção da rede predial de drenagem; manutenção da rede predial de eletricidade; a gestão, manutenção, remoção e reaplicação da Fonte Cibernética de Coimbra; etc.).

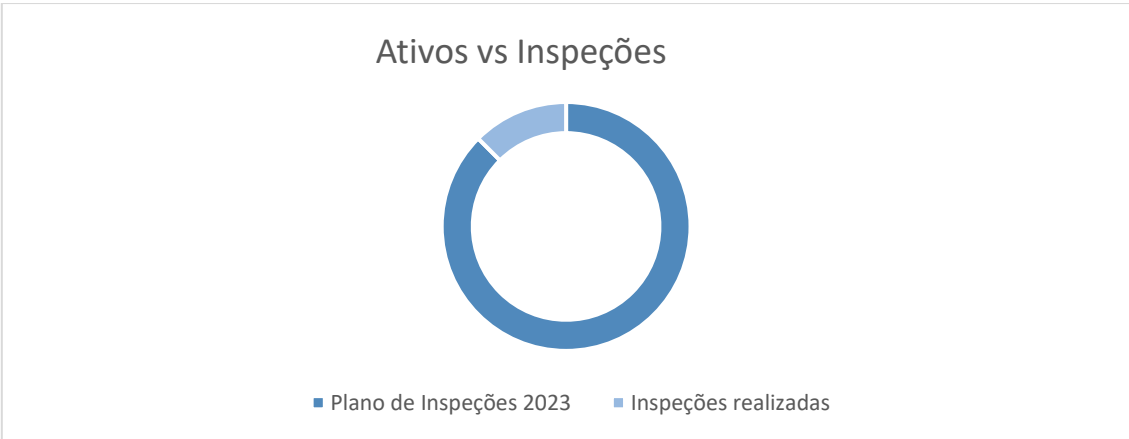
Da análise dos resultados obtidos a estas três vertentes de intervenção e avaliando o número de pedidos recebido e o seu grau de satisfação, resulta o seguinte gráfico global, com os diferentes valores apresentados por trimestre:



Para além das prestações de serviços, fornecimentos e empreitadas, anteriormente listadas, decorreram ainda várias ações por Administração Direta, efetuadas pelo pessoal da Águas de Coimbra, das quais ainda não é possível neste momento determinar os montantes despendidos. Avaliando estes números globalmente, por tipo de intervenção e por edifício, função do número de patologias atendidas (algumas vezes as reclamações efetuadas ou não têm razão de ser, ou são imediatamente resolvidas), construímos o seguinte gráfico para o ano de 2023:



Finalmente, na valência da Avaliação da Condição dos nossos Edifícios de Apoio, durante o ano de 2023, foram realizadas apenas seis inspeções (edifícios mais importantes), a que corresponde uma percentagem de cumprimento do Plano de Inspeções de Gestão do Edificado, de cerca de 15 %, o que se pode traduzir no seguinte gráfico:



A gestão de ativos verticais, sendo transversal a toda a empresa, nunca está concluída, antes requer um esforço constante de atualização da informação, monitorização, determinação da condição e gestão dos ciclos de vida dos ativos, dependendo para o efeito o menor valor possível de recursos financeiros.



Setor de Comunicação e Imagem (SeCI)

Compete ao SeCI planejar e executar ações de comunicação externa e interna, baseadas nas orientações estratégicas do Conselho de Administração. Esta unidade orgânica assegura a coerência da mensagem e da imagem institucionais da Águas de Coimbra em todos os suportes e meios em que é veiculada, interna e externamente. Garante, também, a redação e a divulgação de comunicados de imprensa relativos às principais atividades da empresa; responde a pedidos de informação dos meios de comunicação social e coordena a execução dos protocolos com estes órgãos. O SeCI é também responsável pela produção (formatação, paginação e revisão) dos documentos de gestão da empresa, como o Relatório e Contas e o Instrumento Previsional de Gestão.

Para além disto, cabe a este setor gerir os conteúdos de divulgação nas plataformas institucionais de redes sociais e site, mantendo a informação atualizada. Internamente, promove a divulgação do clipping com as principais notícias da atividade da Águas de Coimbra e apoia as unidades orgânicas em ações que envolvem a imagem corporativa da empresa.

A gestão da presença institucional da Águas de Coimbra em eventos é outra das competências deste Setor que, em 2023, promoveu 81 ações de sensibilização e incentivo ao consumo de água da torneira, em eventos culturais, académicos e desportivos. Em todas estas ações, foram mobilizados os meios adequados à dimensão do evento e ao público-alvo (carrinha Aquavan, H2Opoint, pórtico, banners publicitários e ofertas institucionais).

Cabe ao SeCI prestar assessoria ao CA no planeamento, preparação, execução e divulgação de ações comemorativas dos dias nacional e mundial da água. Em 2023, a 22 de março, realizou-se a Conferência "Secas e Cheias: Uma inevitabilidade no contexto das alterações climáticas? - Soluções estruturais e não estruturais", no Convento de São Francisco. Tratou-se de uma jornada de reflexão sobre os desafios que o setor da Água enfrenta, promovida pela Águas de Coimbra, que reuniu, em Coimbra, especialistas de todo o país.

2023 foi, ainda, um ano marcado pela conceção e divulgação de uma campanha fundamental para a empresa municipal: a divulgação de novas funcionalidades do Balcão Digital. Esta ação foi desenvolvida para acompanhar o esforço da Direção Financeira em incrementar o número de utilizadores desta plataforma. Foram desenvolvidas peças de comunicação e divulgadas pelos meios próprios da Águas de Coimbra. A campanha foi, também, amplamente anunciada no Coimbra Invest Summit, uma mostra de entidades públicas e privadas que decorreu, no mês de setembro, no Convento de São Francisco.



Setor de Educação Ambiental (SeEA)

O SeEA é uma unidade orgânica na dependência do Conselho de Administração, à qual compete a gestão do edifício da Antiga Estação Elevatória do Parque (AEEP) e a promoção de iniciativas de educação ambiental.

O ano de 2023 marcou o fecho do projeto Museu da Água de Coimbra, iniciado em 2007, e a abertura de um novo projeto de educação ambiental – AEEP –, como polo de história, sensibilização e divulgação do património relacionado com a água.

Na AEEP, deu-se continuidade à intervenção pedagógica e de sensibilização para a sustentabilidade, dinamizando um plano de atividades do qual se salienta:

- Em janeiro, o projeto “CHEIO DE VAZIO”, de Maria João Damas e Manuel Damas.
- Em abril, a apresentação do projeto científico “EDURRIO - Educar para a preservação e sustentabilidade dos rios e ribeiras urbanas e dos seus recursos – da biodiversidade urbana aos serviços do ecossistema.” A este projeto das investigadoras Ana Raquel Calapez e Maria João Feio (MARE-UC), Carmen Elias (MARE-PL), Mafalda Gama e Sílvia Pedro (MAREUE) compareceram 901 visitantes.
- Em junho, a extensão Oficial do 28.º CineEco - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela. Através de uma parceria estabelecida com o Município de Seia, foi possível trazer ao espaço da AEEP um dos mais singulares festivais de cinema em Portugal, de prestígio internacional, dedicado à temática ambiental. Os 421 espectadores, na sua maioria jovens e crianças, assistiram gratuitamente a uma programação pensada para convocar uma reflexão em torno das questões e dos efeitos das alterações climáticas. Foram exibidos 16 filmes nacionais e internacionais resultado do trabalho de 21 realizadores.
- No final de junho, a apresentação de “Cuidado! Invasoras Aquáticas!”, uma exposição científica desenvolvida pelo Museu de Ciências Naturais de Madrid, no âmbito do projeto Life INVASAQUA. Mais de 930 pessoas visitaram a exposição e dessas, algumas participaram da visita guiada onde cientistas expuseram que “Acidentalmente ou intencionalmente, o ritmo de entrada de novas espécies invasoras está a tornar-se cada vez mais rápido e alarmante.” Os impactos variam de acordo com a espécie invasora e com as suas interações com as espécies nativas.

- Em outubro, para assinalar o Dia Nacional da Água, a concretização de duas atividades distintas. Na margem direita do Rio Mondego, como alerta para a necessidade de repensar valores e atitudes, realizou-se uma iniciativa outdoor de voluntariado ambiental e educativo que focou a limpeza da Ponte Pedro e Inês, por trabalhadores das entidades envolvidas, amigos, familiares, munícipes e todos os que se quiseram juntar a este gesto simples e, na AEEP, foi apresentada a exposição “ESPELHO D’ÁGUA”. Em “ESPELHO D’ÁGUA”, a narrativa e pluralidade de criações – pintura, escultura e fotografia – exibia uma visão dilatada de diferentes etapas do ciclo urbano da água.

As atividades de sensibilização e educação ambiental continuam a ser um vetor estratégico e prioritário para a Águas de Coimbra, que diariamente procura reinventar o espaço da AEEP, onde há diferentes opções de visitas e inúmeras formas de promover a preservação e o conhecimento sobre a biodiversidade e as principais ameaças à sustentabilidade, sensibilizar para o recurso água e contribuir para a redução da produção de resíduos, apelando a que a reutilização e reciclagem passe a integrar o dia-a-dia de cada um.

É de destacar que, em 2023, o espaço da AEEP registou mais de 7500 entradas. Dessas mais de 2000 foram de alunos e adultos de estabelecimentos de ensino, que visitaram o espaço em contexto de visita escolar. A sua maioria do distrito de Coimbra, seguido dos distritos de Aveiro, Guarda, Braga, Leiria e Viseu.

O ano foi ainda marcado pelo apoio dado a vários eventos da União das Freguesias de Coimbra e pela participação no evento, organizado pela CMC, dedicado à Semana Europeia da Prevenção de Resíduos e ao tema “EMBALAGENS – Não te deixes embrulhar!”, onde desenvolvemos ações de sensibilização e exibimos artigos produzidos com resíduos.

O SeEA integra a Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental (CECEA) e a Comissão Especializada de Economia Circular (CEEC), ambos da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA). Neste âmbito participou na consulta pública do novo Plano de Ação e Economia Circular 2030 e esteve presente no ENEG – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, que em 2023 teve como mote “Um Grito pela Água!”.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

APRECIACÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS/ SÍNTESE

Rendimentos, Gastos, Resultado antes de impostos e Resultados Transitados

As demonstrações financeiras que se apresentam evidenciam que a empresa continua a percorrer o caminho da recuperação económica gravemente afetada no ano de 2021.

O aumento percentual dos rendimentos em 2023, face ao ano anterior, é de 4,55%, mas, inferior ao crescimento de gastos que foi de 6,39%. Em valor, a variação positiva dos rendimentos totais é de 1 381 048,10€ e a dos gastos totais de 1 766 036,33€.

Assim,

RENDIMENTOS

Os rendimentos gerados em 2023 totalizam 31 728 397,16€.

GASTOS

Os gastos ocorridos em 2023 atingem 29 395 387,11€.

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

O resultado antes de impostos é positivo, no valor de 2 333 010,05€.

A contribuição de cada uma das atividades - abastecimento de água (AA), saneamento de águas residuais (AR) e drenagem de águas pluviais (AP) é de, respetivamente, 1 379 462,34€, 2 166 645,26€ e -1 111 219,88€.

Os gastos de financiamento ascendem a 101 877,67€.

CAPITAL PRÓPRIO e Resultados Transitados

Ao nível do Balanço, o Capital Próprio, na rubrica de Resultados Transitados apresenta, ainda, em 31 de dezembro de 2023 um valor negativo de - 1 440 479,92€, situação que se alterará favoravelmente em 2024, pelo efeito da aplicação do resultado líquido positivo de 2023.

No ano de 2024, pelo efeito do resultado líquido positivo de 2023, os Resultados Transitados deixarão de ser negativos.

SALDO DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo total de caixa e depósitos bancários ascende a 2 520 275,51€, assim determinado:

- Saldo transitado de 2022 é de 4 901 665,40€
- Variação de Caixa, gerada em 2023, é negativa e ascende a -2 381 389,89€.

INVESTIMENTO

A aquisição de investimento em ativos tangíveis soma 4 704 430,79€.

Esse montante resulta de:

- a) Execução do plano de investimentos, no montante de 4 459 232,19 € que corresponde a uma taxa de execução anual de 57%;
- b) Construção de ramais e prolongamentos de rede por administração direta no valor de 68 699,70€;
- c) Transferência do Município, a título oneroso, de infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, valorizada em 176 498,90€.

A aquisição de investimento em ativos intangíveis é de 4 996,64€.

INDICADORES ECONÓMICOS, DE PRODUTIVIDADE E FINANCEIROS

Para melhor compreensão da situação económica e financeira da Águas de Coimbra, em 31 de dezembro de 2023, juntamos um conjunto de indicadores resultantes do tratamento da informação que consta no texto da atividade comercial e nas demonstrações financeiras.

Quadro Indicadores comerciais, de produtividade, económicos e financeiros

DESCRIÇÃO	2023	2022	2021	2020
Comerciais:				
Clientes de água (n.º)	87 001	86 376	85 820	84 997
Água faturada (m3)	10 129 068	10 140 007	9 754 729	10 062 472
Utilizadores da rede de saneamento (n.º)	85 132	84 490	83 728	82 343
Água residual faturada (m3)	9 794 333	9 673 609	9 341 467	9 605 617
Produtividade:				
Volume de emprego (nº de efetivos médio anual)	275	278	283	273
Valor acrescentado bruto (VAB) (€)	14 125 819	13 810 393	8 769 260	9 258 852
VAB / Gastos com pessoal	1,73	1,86	1,20	1,36
VAB / nº médio anual de efetivos (€)	51 367	49 678	30 987	33 915
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos com pessoal	3,68	3,87	3,35	3,52
(Vendas + Prestações de Serviços) / nº médio de efetivos (€)	109 450	103 589	86 585	87 992
Económicos:				
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	5,71%	7,31%	-4,94%	0,72%
Rentabilidade dos capitais próprios	2,83%	3,53%	-2,07%	0,28%
Rentabilidade do ativo	2,30%	2,69%	-1,59%	0,19%
EBITDA – Cash flow operacional c/subsídios à exploração (€)	6 729 454	6 914 916	1 877 915	4 006 956
EBITDA – Cash flow operacional excluindo subsídios à exploração (€)	6 612 949	6 890 735	1 875 728	4 001 150
Financeiros:				
Liquidez geral	1,13	1,01	0,97	1,26
Solvabilidade	4,30	3,21	3,30	2,07
Autonomia financeira	81,13%	76,25%	76,76%	67,40%
Grau de cobertura do imobilizado por capitais permanentes	1,02	1,00	0,99	1,10

Assim,

Indicadores Económicos e de Produtividade

- A rentabilidade das vendas e prestações de serviços passa a ser de 5,71%;
- O *cash flow* operacional - EBITDA regista agora o valor de 6 729 454€;
- O indicador volume de negócios/ n.º médio de trabalhadores é de 109 450€;
- O rácio vendas e prestações de serviços/ gastos com pessoal é de 3,68.

Indicadores Financeiros

Sobre os indicadores financeiros, todos apresentam crescimento face aos observados no ano anterior.

Deste modo,

- A liquidez geral é de 1,13;
- A autonomia financeira de 81,13%;
- A solvabilidade de 4,30.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO Nº 1

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária (€)

		Unidade Monetária (R\$)	
	Notas	Datas	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	62 451 640,71	62 967 443,57
Propriedades de Investimento	9	411 380,47	417 841,91
Ativos intangíveis	6	4 289,43	1 916,67
Ativos por impostos diferidos	17.1	143 373,72	551 783,11
		63 010 684,33	63 938 985,26
Ativo corrente			
Inventários	11	283 905,45	273 235,76
Clientes	17.2	5 936 755,78	6 295 773,46
Estado e outros entes públicos	17.7	227 846,94	829 621,55
Outros créditos a receber	17.3	2 700 501,26	1 966 311,11
Diferimentos	17.4	119 845,21	73 347,12
Caixa e depósitos bancários	4 e 17.5	2 520 275,51	4 901 665,40
		11 789 130,15	14 339 954,40
Total do ativo		74 799 814,48	78 278 939,66
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		40 000 000,00	40 000 000,00
Reservas legais		881 864,86	881 864,86
Outras reservas		8 277 476,03	8 277 476,03
Resultados transitados		-1 440 479,92	-3 546 290,80
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14.2	11 244 731,24	11 971 304,72
Resultado líquido do período		1 719 363,80	2 105 810,88
Total do capital próprio		60 682 956,01	59 690 165,69
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13.1	188 650,58	184 346,41
Financiamentos obtidos	17.8	2 000 000,10	2 666 666,76
Outras dívidas a pagar	17.9	1 513 221,74	1 492 924,70
		3 701 872,42	4 343 937,87
Passivo corrente			
Fornecedores	17.6	4 586 359,45	4 243 878,60
Estado e outros entes públicos	17.7	1 590 735,68	5 945 014,74
Financiamentos obtidos	17.8	666 666,66	666 666,66
Outras dívidas a pagar	17.9	3 406 800,12	3 182 932,47
Diferimentos	17.4	164 424,14	206 343,63
		10 414 986,05	14 244 836,10
Total do passivo		14 116 858,47	18 588 773,97
Total do capital próprio e do passivo		74 799 814,48	78 278 939,66

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 2

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	12.1	30 098 687,97	28 797 853,12
Subsídios à exploração	14.1	116 504,91	24 180,67
Trabalhos para a própria entidade	18	68 699,70	78 378,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-6 766 316,34	-6 493 146,05
Fornecimentos e serviços externos	20	-9 400 987,22	-8 731 076,36
Gastos com o pessoal	25	-8 170 631,26	-7 437 863,69
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			24 299,85
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-412 654,08	-284 405,82
Provisões (aumentos/reduções)	21	-4 304,17	4 706,05
Outros rendimentos	12.3	1 352 134,77	1 333 832,64
Outros gastos e perdas	22	-151 680,23	-401 842,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 729 454,05	6 914 916,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	-4 294 566,33	-4 190 413,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 434 887,72	2 724 502,54
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	23	-101 877,67	-6 504,26
Resultado antes de impostos		2 333 010,05	2 717 998,28
Imposto sobre o rendimento do período e imposto diferido	16	-613 646,25	-612 187,40
Resultado líquido do período		1 719 363,80	2 105 810,88

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

Anexo N.º 3
Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
EM31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Notas	2023				2022			
		atividades			total	atividades			total
		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	12.2	15 385 002,61	14 433 384,15	280 301,21	30 098 687,97	14 768 833,00	13 566 059,97	462 960,15	28 797 853,12
Custo da vendas e dos serviços prestados									
Diretos		-13 036 092,18	-11 947 980,25	-1 468 621,38	-26 452 693,81	-12 217 107,64	-11 265 591,91	-1 180 779,02	-24 663 478,57
Indiretos		-559 777,67	-515 654,13	-68 788,14	-1 144 219,94	-551 325,94	-510 944,51	-59 684,83	-1 121 955,28
Resultado bruto		1 789 132,76	1 969 749,77	-1 257 108,31	2 501 774,22	2 000 399,42	1 789 523,55	-777 503,70	3 012 419,27
Outros rendimentos		421 608,04	980 693,73	227 407,42	1 629 709,19	475 922,37	859 349,46	214 224,11	1 549 495,94
Gastos de distribuição		-261 234,96	-250 990,45		-512 225,41	-254 801,15	-235 201,06	0,00	-490 002,21
Gastos administrativos		-496 773,12	-462 397,80	-73 519,13	-1 032 690,05	-457 460,44	-427 434,56	-60 672,55	-945 567,55
Gastos Investigação e Desenvolvimento									
Outros gastos		-73 270,38	-70 409,99	-7 999,86	-151 680,23	-146 292,81	-48 110,78	-207 439,32	-401 842,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 379 462,34	2 166 645,26	-1 111 219,88	2 434 887,72	1 617 767,39	1 938 126,61	-831 391,46	2 724 502,54
Gastos de financiamento					-101 877,67				-6 504,26
Resultados antes de impostos					2 333 010,05				2 717 998,28
Impostos sobre o rendimento do período					-613 646,25				-612 187,40
Resultado líquido do período					1 719 363,80				2 105 810,88

O Contabilista Certificado
(Dina Cancela)

ANEXO Nº 4

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2022

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	1 40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-2 336 836,23	12 758 598,85	-1 209 454,57	58 371 648,94
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-1 209 454,57	-787 294,13	1 209 454,57	-787 294,13
	2	0,00	0,00	-1 209 454,57	-787 294,13	1 209 454,57	-787 294,13
Resultado Líquido do período	3					2 105 810,88	2 105 810,88
Resultado integral	4=2+3	0,00	0,00	-1 209 454,57	-787 294,13	3 315 265,45	1 318 516,75
	5						
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-3 546 290,80	11 971 304,72	2 105 810,88
							59 690 165,69

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2023

DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	6 40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-3 546 290,80	11 971 304,72	2 105 810,88	59 690 165,69
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				2 105 810,88	-726 573,48	-2 105 810,88	-726 573,48
	7	0,00	0,00	2 105 810,88	-726 573,48	-2 105 810,88	-726 573,48
Resultado Líquido do período	8					1 719 363,80	1 719 363,80
Resultado integral	9=7+8	0,00	0,00	2 105 810,88	-726 573,48	-386 447,08	992 790,32
	10						
Posição no fim do período	6+7+8+10	40 000 000,00	881 864,86	8 277 476,03	-1 440 479,92	11 244 731,24	1 719 363,80
							60 682 956,01

O Contabilista Certificado
(Dina Cancela)

ANEXO Nº 5

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EM31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	Períodos	
	31/12/2023	31/12/2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	32 645 383,86	30 849 534,26
Pagamentos a fornecedores	-17 535 337,03	-16 694 515,80
Pagamentos ao pessoal	-8 200 111,37	-7 429 721,33
Caixa gerada pelas operações	6 909 935,46	6 725 297,13
Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	33 195,36
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-256 121,76	-2 115,27
Outros recebimentos	7 488 713,01	7 034 219,34
Outros pagamentos	-11 118 929,02	-6 145 249,29
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3 023 597,69	7 645 347,27
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-4 950 257,60	-5 228 022,01
Ativos Intangíveis	-6 145,87	0,00
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	1 075,00	236 438,39
Subsídios ao investimento	298 867,92	179 953,47
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4 656 460,55	-4 811 630,15
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-666 666,66	-666 666,66
Juros e gastos similares	-81 860,37	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-748 527,03	-666 666,66
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-2 381 389,89	2 167 050,46
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 901 665,40	2 734 614,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 520 275,51	4 901 665,40

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

ANEXO Nº 5 (Desenvolvimento)
Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	Unidade monetária (€)	
	Períodos	
	31/12/2023	31/12/2022
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
RECEBIMENTOS DE CLIENTES		
Venda de água e outras tarifas	32 645 383,86	30 849 534,26
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	-17 535 337,03	-16 694 515,80
PAGAMENTOS AO PESSOAL		
Remunerações do conselho de administração	-120 808,95	-113 654,71
Remunerações do pessoal	-5 725 333,30	-5 130 191,02
Remunerações adicionais	-555 343,71	-568 739,82
Prestações complementares	-11 871,70	-8 613,96
Gratificações e prémios de produtividade		
Pensões	-14 861,07	-6 286,09
Encargos s/remunerações	-1 374 794,97	-1 267 033,38
Seguros de acidentes de trabalho	-84 645,30	-82 831,80
Gastos de ação social		
Outros pagamentos ao pessoal	-312 452,37	-252 370,55
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	6 909 935,46	6 725 297,13
RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	0,00	33 195,36
PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	-256 121,76	-2 115,27
OUTROS RECEBIMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL		
Recebimentos de serviços suplementares	21 708,35	167 795,34
Recebimentos de subsídios à exploração	56 040,88	178 111,80
Outros recebimentos operacionais	99 354,96	56 550,38
Recebimentos consignados		
Retenção de imposto sobre o rendimento	873 508,00	806 043,00
Contribuições para segurança social e CGA	635 943,58	585 323,00
Tarifa RSU	4 549 505,33	4 469 505,30
Outros recebimentos consignados	382 015,22	407 005,20
Taxa gestão resíduos	870 636,69	363 885,32
OUTROS PAGAMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL		
Pagamentos de impostos directos	-1 100,00	-900,56
Pagamentos de impostos indirectos	-8 850,94	-4 998,68
Outros pagamentos operacionais	-95 567,40	-171 252,50
Pagamentos consignados		
Retenção de imposto sobre o rendimento	-897 616,45	-821 595,80
Contribuições para segurança social e CGA	-635 745,21	-585 633,60
Tarifa RSU	-8 187 522,97	-3 962 729,33
Outros pagamentos consignados	-149 777,74	-312 993,53
Taxa gestão resíduos	-1 142 748,31	-285 145,29
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	3 023 597,69	7 645 347,27

(continua)

(continuação)

ANEXO Nº 5 (Desenvolvimento)

Entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RÚBRICAS	Unidade monetária (€)	
	Períodos	
	31/12/2023	31/12/2022
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-4 950 257,60	-5 228 022,01
ATIVOS INTANGÍVEIS	-6 145,87	0,00
OUTROS ATIVOS		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
Ativos fixos tangíveis	1 075,00	236 438,39
Ativos intangíveis		
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO		
Particulares	298 867,92	179 953,47
POSEUR		
QREN - POVT		
Outros subsídios ao investimento (Fundo Ambiental)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-4 656 460,55	-4 811 630,15
RÚBRICAS	31/12/2023	31/12/2022
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	-666 666,66	-666 666,66
JUROS E GASTOS SIMILARES	-81 860,37	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-748 527,03	-666 666,66
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		
(4) = (1) + (2) + (3)	-2 381 389,89	2 167 050,46
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	4 901 665,40	2 734 614,94
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	2 520 275,51	4 901 665,40

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

ANEXO 6

1. Identificação da entidade e período de relato.

1.1 - Designação da entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.

1.2 - Sede: Rua da Alegria, nº111, 3000-018 Coimbra

1.3 - Natureza da atividade: Distribuição de água

1.4 - Designação e sede da empresa-mãe final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas:

Câmara Municipal de Coimbra

Praça 8 de Maio, 3004-007 Coimbra

1.5. O período de relato corresponde ao período de 01/01/2023 a 31/12/2023

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1 - O referencial contabilístico usado na preparação das demonstrações financeiras é o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

O euro (€) é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras possuem os requisitos necessários que permitem assegurar a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as demonstrações financeiras de outras entidades e representam, de forma estruturada, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da AC, Águas de Coimbra, E.M. e destinam-se a satisfazer as necessidades de informação dos seus utentes.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor, à data da elaboração das mesmas.

Regime do acréscimo (periodização económica)

As transações são reconhecidas na contabilidade quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

Consistência

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos registos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Compensação

Devido à sua importância, os Ativos e Passivos são relatados separadamente, assim como os Gastos e os Rendimentos, não sendo, por isso, compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. As políticas contabilísticas devem ser consistentes ao longo de todo o tempo. Se se proceder a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo, sendo que, quando adquiridos ao exterior são valorizados ao custo de aquisição. Quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção.

Para os ativos transferidos pela Câmara Municipal de Coimbra, foi adotado o custo de construção.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não reúnem as condições necessárias para funcionamento ou utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e em condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão. No caso dos ativos fixos tangíveis por empreitada, a depreciação inicia a partir da emissão do auto de receção provisória.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Trabalhos para a própria entidade

Os trabalhos para a própria entidade correspondem aos gastos associados à construção de infraestruturas de água e de saneamento, por administração própria (ramais de água e saneamento) e incluem encargos com materiais, máquinas/equipamentos e mão-de-obra direta, sendo mensurados ao custo de construção com base em método de calculo aprovado em Conselho de Administração.

Inventários

Os custos de inventário englobam todos os gastos de compra, ou seja, todos os gastos incorridos na aquisição necessários para colocar os bens disponíveis para utilização.

Os inventários são registados ao custo de aquisição. O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Os artigos para venda, no Museu da Água de Coimbra, fazem parte dos Inventários da Águas de Coimbra.

É utilizado o sistema de inventário permanente.

Rédito

O rédito compreende o valor da venda de bens, prestação de serviços, rendimentos suplementares, descontos obtidos, outros rendimentos e ganhos e juros obtidos, todos líquidos de impostos.

Subsídios

Os subsídios atribuídos apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Águas de Coimbra irá cumprir com as condições para a sua atribuição e de que, os mesmos, irão ser recebidos.

Os subsídios para investimentos (provenientes de fundos comunitários e de participações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água e de saneamento) associados à aquisição ou construção de ativos não correntes, são reconhecidos, inicialmente no capital próprio, deduzido do valor do passivo que lhe está associado. Subsequentemente são imputados numa base sistemática como rendimentos do período, durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remunerações, despesas de representação, ajudas de custo, subsídio de refeição, subsídio de férias e de Natal, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de turno e outros subsídios previstos no acordo de empresa da Águas de Coimbra.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes são reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo se quando se relacionarem com itens do capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém, tal reconhecimento, só se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

Ativos e passivos financeiros

a) Clientes: As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade. São registadas imparidades em dívidas a receber quando existam indicadores objetivos de que a Águas de Coimbra não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade é observada a mora no cumprimento (incumprimento há mais de 6 meses). O critério contabilístico é diferente do critério constante na legislação fiscal, levando a ajustamentos no apuramento do lucro tributável e, consequentemente, no reconhecimento de impostos diferidos. Sempre que sejam cobrados créditos sobre os quais tenham sido registadas perdas por imparidade, são contabilizadas as respetivas reversões.

b) Caixa e depósitos bancários: Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

c) Fornecedores e outras dívidas a pagar: As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

d) Empréstimos: Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.

Unidade monetária (€)		
Caixa e Bancos	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	1 915,61	1 679,51
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	583 160,68	3 135 933,92
BANCO BPI	23 906,89	20 635,81
NOVO BANCO	27 472,81	27 640,84
MONTEPIO GERAL	0,00	0,00
SANTANDER TOTTA	1 849 736,32	1 681 692,12
MILLENNIUMBCP	34 083,20	34 083,20
Total	2 520 275,51	4 901 665,40

5. Partes relacionadas

5.1 - Relacionamento com a empresa-mãe:

a) Nome da empresa-mãe: Câmara Municipal de Coimbra.

5.2 - Remunerações do pessoal-chave da gestão

As remunerações dos órgãos sociais da Águas de Coimbra, nos períodos de 2023 e 2022, foram as seguintes:

Unidade monetária (€)

Conselho de Administração	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração base	87 479,40	81 233,28
Despesas de representação	15 692,62	15 374,15
Subsídio de refeição	3 902,72	3 177,17
Subsídio de férias	7 289,95	7 076,42
Subsídio de Natal	7 289,95	7 076,42
Ajudas de custo	0,00	714,80
ADSE - encargos de saúde	20,45	64,30
Total	121 675,09	114 716,54

5.3 - Transações entre partes relacionadas.

No decorrer dos períodos de 2023 e 2022, as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, foram os seguintes:

Unidade monetária (€)

Designação da transação	2023	2022	Parte devedora	Parte credora	31/12/2023	31/12/2022
					Saldos pendentes	Saldos pendentes
Venda de água e tarifas conexas	1 114 756,83	1 140 967,36	CMC	AC, EM	227 678,90	130 125,34
Tarifa de águas pluviais	297 119,28	490 737,76	CMC	AC, EM	2 488 997,87	2 682 582,51
Alienação de infraestruturas	0,00	336 574,08	CMC	AC, EM	1 910 642,58	1 910 642,58
Tarifa RSU cobrada a clientes	4 549 505,33	4 469 505,30	AC, EM	CMC	1 073 896,19	4 711 913,83
TGR cobrada a clientes	870 636,69	363 885,32	AC, EM	CMC	152 091,04	424 202,66
Transferência de Infraestruturas pela CMC	176 498,90	23 430,00	AC, EM	CMC	0,00	23 499,61

6. Ativos intangíveis

As vidas úteis dos ativos intangíveis são finitas, e foram usadas as taxas máximas anuais de amortização (3 anos vida útil);

Foi utilizado o método das quotas constantes, para os ativos intangíveis.

As amortizações do período tiveram por base a quota anual de amortização.

Unidade monetária (€)

Ativos Intangíveis		Software	Totais
Em 01-01-2022	Quantias brutas escrituradas	1 825 176,37	1 825 176,37
	Amortizações acumuladas	1 800 209,66	1 800 209,66
	Quantias líquidas escrituradas	24 966,71	24 966,71
	Adições	2 875,00	2 875,00
	Amortizações	25 925,04	25 925,04
Em 31-12-2022	Quantias brutas escrituradas	1 828 051,37	1 828 051,37
	Amortizações acumuladas	1 826 134,70	1 826 134,70
	Quantias líquidas escrituradas	1 916,67	1 916,67
	Adições	4 996,64	4 996,64
	Amortizações	2 623,88	2 623,88
Em 31-12-2023	Quantias brutas escrituradas	1 833 048,01	1 833 048,01
	Amortizações acumuladas	1 828 758,58	1 828 758,58
	Quantias líquidas escrituradas	4 289,43	4 289,43

7. Ativos fixos tangíveis

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:
Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo.
Quando adquiridos ao exterior, são valorizados ao custo de aquisição, quando realizados por administração própria, são valorizados ao custo de construção.
Foi usada a quota anual de depreciação.
- b) Métodos de depreciação usados
Os métodos de depreciação usados são os seguintes:
- Quotas constantes, para os bens que transitaram dos extintos SMASC;
 - Quotas decrescentes, conforme nº 2 do art.º 4º e alínea c) do nº 1 do art.º 6º do Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos desde 1 de junho de 2003 até 31 de dezembro de 2007;
 - Quotas constantes, para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008.
- c) Vidas úteis:
São utilizados os seguintes períodos de vida útil:
- Período máximo de vida útil para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2008 (códigos: 1295 - Infraestruturas de rede de saneamento (60 anos), 1305 - Reservatórios de água (50 anos), 1315 – Condutas de água (50 anos), 1325 - Infraestruturas de rede de água (32 anos), 2430 e 2431 – Mobiliário (16 anos).
 - Viaturas ligeiras – código 2375 (6 anos), viaturas pesadas – código 2385 (8 anos).
 - Período mínimo de vida útil para os restantes bens.
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período;
- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações e outras alterações.

Unidade monetária (€)

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	*Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 01-01-2022	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 443 810,58	182 234 817,69	2 529 718,19	1 601 747,05	1 244 230,36	7 760 068,60	197 909 119,21
	Depreciações acumuladas		1 880 339,32	129 505 092,46	1 941 696,58	1 479 352,15	813 881,59		135 620 362,10
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	563 471,26	52 729 725,23	588 021,61	122 394,90	430 348,77	7 760 068,60	62 288 757,11
	Adições		2 510,00	171 722,07	62 800,00	81 845,14	12 145,22	4 819 661,15	5 150 683,58
	Transferências			5 803 044,02				-5 803 044,02	0,00
	Alienações e abates			-667 041,40	-26 929,76	-702,95	-138,13	-122 107,93	-816 920,17
	Dep. Acum. de alien. e abates			-475 179,23	-26 929,76	-702,95	-138,13		-502 950,07
	Depreciações		36 849,70	3 812 090,86	148 342,80	117 555,28	43 188,38		4 158 027,02
Em 31-12-2022	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 446 320,58	187 542 542,38	2 565 588,43	1 682 889,24	1 256 237,45	6 654 577,80	202 242 882,62
	Depreciações acumuladas		1 917 189,02	132 842 004,09	2 063 109,62	1 596 204,48	856 931,84		139 275 439,05
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	529 131,56	54 700 538,29	502 478,81	86 684,76	399 305,61	6 654 577,80	62 967 443,57
	Adições		5 297,55	375 032,85	196 293,19	16 089,46	64 771,94	4 046 945,80	4 704 430,79
	Transferências			4 131 407,87				-5 066 160,51	-934 752,64
	Alienações e abates					-4 395,00	-1 203,10		-5 598,10
	Dep. Acum. de alien. e abates					-4 395,00	-1 203,10		-5 598,10
	Outras alterações								0,00
	Depreciações		26 007,35	3 970 341,16	166 257,33	69 081,55	53 793,62		4 285 481,01
Em 31-12-2023	Quantias brutas escrituradas	94 726,74	2 451 618,13	192 048 983,10	2 761 881,62	1 694 583,70	1 319 806,29	5 635 363,09	206 006 962,67
	Depreciações acumuladas		1 943 196,37	136 812 345,25	2 229 366,95	1 660 891,03	909 522,36		143 555 321,96
	Quantias líquidas escrituradas	94 726,74	508 421,76	55 236 637,85	532 514,67	33 692,67	410 283,93	5 635 363,09	62 451 640,71

* Os ativos fixos tangíveis em curso dizem respeito a empreitadas em curso (5 596 583,89€) e a terrenos com contratos promessa de compra e venda, ainda sem escritura (38 779,20€). Os terrenos sem escritura são os seguintes:

Unidade monetária (€)	
Terrenos sem escritura	Valor Contabilístico
Terreno em Vale Maceira - Lamarosa	14 055,00
Terreno para Reservatório e E.E.A do Dianteiro	520,00
Terreno para Poço de Bombagem - Vilela	2 751,00
Terreno em S. Facundo na Geria para E.E.A.R. - Antuzede	3 000,00
Terreno para E.E.A.R. em Espertina - Adémia	480,00
Terreno em Ribeira do Zorbal E.E.A.R. Cioga do Campo 1 - S. João Campo	1 378,70
Terreno para E.E.A.R. em Espertina 2 - Adémia	480,00
Terreno em Carregais - Cegonha para E.E.A.R. de Arzila	1 100,00
Terreno em Paúla p/instalação de Câmara perda de carga - Castelo Viegas	492,00
Terreno em Gaiteira para ETAR de Vale das Rosas - Lamarosa	480,00
Terreno para E.E.A.R. Casal das Hortas - Cruz Mourouços	4 000,00
Terreno em Anaguéis para E.E.A.R. de Anaguéis - Almalaguês	132,50
Terreno para construção EEAR Rua Principal Casal Lobo	1 360,00
Terreno Cova-Cima - Hidropressora - Palácio S. Marcos	4 800,00
Terreno em S. João do Campo - Falaqueira RSV e EEA - Penetra 1	3 750,00
Total	38 779,20

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1 - Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período.

8.2 - Empréstimos obtidos - quantias em dívida no início e no fim do período.

Unidade monetária (€)				
Descrição	Total do financiamento	Capital em dívida no início do período	Amortização no período	Capital em dívida no fim do período
Financiamentos obtidos	12 000 000,00	3 333 333,42	666 666,66	2 666 666,76

9. Propriedades de Investimento

O modelo aplicado foi o modelo do custo.

Foi utilizado o método das quotas constantes, para as propriedades de investimento.

As amortizações do período tiveram por base a quota anual de amortização.

Unidade monetária (€)

Propriedades de Investimento		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Totais
Em 01-01-2022	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	323 073,11
	Amortizações acumuladas	0,00	6 461,47	6 461,47
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	316 611,64	316 611,64
	Adições	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	0,00	6 461,44	6 461,44
Em 31-12-2022	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	430 764,82
	Amortizações acumuladas	0,00	12 922,91	12 922,91
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	310 150,20	417 841,91
	Adições	0,00	0,00	0,00
	Transferências	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	0,00	6 461,44	6 461,44
Em 31-12-2023	Quantias brutas escrituradas	107 691,71	323 073,11	430 764,82
	Amortizações acumuladas	0,00	19 384,35	19 384,35
	Quantias líquidas escrituradas	107 691,71	303 688,76	411 380,47

As propriedades de investimento dizem respeito a 3 frações autónomas adquiridas em 2014. O justo valor destes imóveis, conforme relatório de avaliação elaborado em 2022 por um perito independente, ascende a 466 531,20€.

Entende-se que esta avaliação se mantém atual e mostra-se adequada à divulgação do justo valor dos imóveis, nos termos do parágrafo 32 da NCRF 11.

10. Imparidade de ativos

Unidade monetária (€)

Imparidade	Ativo	Perdas por imparidade	Reversões de imparidade	Valor
Em dívidas a receber	Clientes	236 327,25	92 369,81	143 957,44
	Outros Devedores	268 696,64	0,00	268 696,64

11. Inventários

Utilizou-se o custo de aquisição nas existências entradas em armazém. Nas saídas, utilizou-se o custo médio ponderado.

Unidade monetária (€)

Inventários	31/12/2023				31/12/2022			
	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação	Total Mercadorias e Materiais Diversos	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação	Total Mercadorias e Materiais Diversos
	Água	Museu Água	Armazéns		Água	Museu Água	Armazéns	
No início do período	0,00	37 845,87	235 389,89	273 235,76	0,00	32 851,75	249 271,85	282 123,60
Compras/ entradas	6 546 509,27	0,00	232 461,79	6 778 971,06	6 278 072,57	5 740,00	199 593,34	6 483 405,91
Vendas/ saídas	6 546 509,27	1 838,74	219 953,36	6 768 301,37	6 278 072,57	745,88	213 475,30	6 492 293,75
No fim do período	0,00	36 007,13	247 898,32	283 905,45	0,00	37 845,87	235 389,89	273 235,76

12. Rédito

12.1 - As vendas e prestações de serviços dos períodos de 2023 e 2022 dividem-se da seguinte forma:

Unidade monetária (€)				
Vendas e prestações de serviços	2023	2022	Variação €	variação %
Vendas				
Água	10 361 948,77	10 162 907,87	199 040,90	1,96%
Artigos Museu	268,05	370,90	-102,85	-27,73%
Sub Total	10 362 216,82	10 163 278,77	198 938,05	1,96%
Prestações de serviços				
Setor de água	4 839 260,58	4 557 289,95	281 970,63	6,19%
Setor de saneamento	14 625 706,51	13 946 631,60	679 074,91	4,87%
Serviços secundários	271 504,06	130 652,80	140 851,26	107,81%
Sub Total	19 736 471,15	18 634 574,35	1 101 896,80	5,91%
Total	30 098 687,97	28 797 853,12	1 300 834,85	4,52%

12.2 – Por atividades, registamos a seguinte evolução das vendas e dos serviços prestados:

Unidade monetária (€)								
Vendas e serviços prestados	2023				2022			
	atividades			total	atividades			total
	Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais	
	15 385 002,61	14 433 384,15	280 301,21	30 098 687,97	14 768 833,00	13 566 059,97	462 960,15	28 797 853,12

Comparativamente com o período de 2022, regista-se um aumento de 4,17% na atividade de abastecimento de água, 6,39% na atividade de águas residuais e uma diminuição de 39,45% na atividade de águas pluviais.

12.3 - Outros rendimentos e ganhos:

Unidade monetária (€)				
Outros rendimentos	2023	2022	Variação €	Variação %
Rendimentos suplementares	18 440,37	139 175,31	-120 734,94	-86,75%
Descontos de pronto pagamento obtidos	5,00	0,00	5,00	
Ganhos em inventários	372,80	828,80	-456,00	-55,02%
Rend. e ganhos em investimentos não financeiros	849,59	196 439,18	-195 589,59	-99,57%
Correções relativas a períodos anteriores	17 485,18	2 429,04	15 056,14	
Excesso da estimativa para imposto	0,00	0,00	0,00	
Em subsídios para investimento	938 663,44	960 709,04	-22 045,60	-2,29%
Outros não especificados	346 205,09	5 339,13	340 865,96	
Juros de financiamentos concedidos a clientes	30 113,30	28 912,14	1 201,16	4,15%
Total	1 352 134,77	1 333 832,64	18 302,13	1,37%

Na conta “Outros não especificados” destacamos a faturação de uma multa de incumprimento contratual (268 696,64€) e coimas instauradas no decorrer de processos de contraordenação (48 908,50€).

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

13.1. Divulgações para cada classe de provisão:

- a) Quantia escriturada no início e no fim do período;

Unidade monetária (€)				
Descrição	No início do período	Constituição	Utilização	No fim do período
Processos judiciais	184 346,41	4 304,17	0,00	188 650,58
Total	184 346,41	4 304,17	0,00	188 650,58

14. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.

14.1 - Subsídios à exploração

Registamos em subsídios à exploração o montante de 116 504,91€, e diz respeito a:

- Valor recebido do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, no montante de 4 853,95€, como contrapartida de estágios profissionais – Estágio ATIVAR.PT;
- Valores recebido relativo ao projeto IWAN (Sistema de Incentivos à I&D Empresarial – Portugal 2020) – 38 623,37€;
- Reconhecimento (na parte relacionado com os gastos já incorridos) do subsídio recebido relativo ao projeto H2OforAll (Horizon Europe) – 68 310,13€.
- Reconhecimento (na parte relacionado com os gastos já incorridos) do subsídio recebido do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, relativo ao Apoio à Contratação sem termo – Programa AVANÇAR e Compromisso de Emprego Sustentável – 4 717,46€.

14.2 - Subsídios ao investimento

Em subsídios ao investimento, registamos o seguinte:

De fundos comunitários:

Unidade monetária (€)

Rubrica	Ano de concessão	Subsídios				
		Total atribuído	Transferência p/rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de Resultados	Balanço	Saldo
				Out. rend. e ganhos	Outvar.capital próprio	
INAG - Saneamento Freguesia de Souselas	2002 e 2003	221 913,57	206 581,46	1 533,24		13 798,87
INAG - Requalificação Ambiental Z.Norte	2008 e 2009	2 715 269,84	2 220 454,96	41 431,56		453 383,32
QCA II – FEDER	1995 a 2000	11 841 598,55	9 565 321,81	334 166,36		1 942 110,38
QCA-III – FEDER	2001 a 2009	14 308 024,79	12 858 053,64	176 011,56		1 273 959,59
QCA II - Fundo Coesão	2001	582 048,55	426 408,42	19 382,20		136 257,93
Mais Centro FEDER - COIMBRA IPARQUE	2011 e 2016	571 017,05	203 602,32	17 844,28	100 984,19	248 586,26
Mais Centro FEDER - Lagoas 1ª Fase	2011 2012 e 2016	244 699,18	66 925,76	5 866,68	46 076,44	125 830,30
Mais Centro FEDER - Almalaguês 3ª Fase	2011 2012 e 2016	1 010 812,98	207 282,79	9 354,24	233 566,21	560 609,74
Mais Centro FEDER - Obras Complementares	2011 2013 e 2016	1 086 999,47	256 374,52	14 471,12	238 980,96	577 172,87
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 3ª Fase	2011 2012 e 2016	763 538,46	262 930,01	23 860,56	123 208,96	353 538,93
Mais Centro FEDER - Várias Zonas C.Coimbra 4ª F	2012 e 2016	596 232,05	133 644,87	11 042,40	124 190,32	327 354,46
POVT - Rem.Red.Ab.Água Várias Zonas Coimbra 2F	2014 e 2016	631 450,69	252 030,45	19 732,84	83 899,91	275 787,49
POVT - Rem.Red.Ab.Ág. V.Z. Coimbra 5F Sub.Inf. Parte B	2016	581 094,00	142 247,05	18 159,20	94 654,89	326 032,86
POSEUR - San. Básico Almalaguês 4ª Fase	2017 e 2021	374 334,09	37 379,24	6 223,84	74 414,36	256 316,65
Fundo ambiental - Viaturas elétricas	2017	22 201,72	22 201,72			
POSEUR - Redução de Perdas no SAA no Concelho Coimbra	2020 e 2021	274 374,56	148 271,54	28 186,85	22 031,15	75 885,02
Total Subsídios		39 056 176,10	30 240 277,11	727 266,93	1 142 007,39	6 946 624,67

De participações de particulares:

Unidade monetária (€)

Rubrica	Ano de concessão	Comparticipações				
		Total atribuído	Transferência p/rendimentos em períodos anteriores	Demonstração de resultados	Balanço	Saldo
				Out. rend. e ganhos	Outvar.capital próprio	
Particulares	Anos anteriores	12 582 300,89	7 933 970,46	211 396,51	371 214,35	4 298 106,57
	2023	232 387,00				
Total participações		12 814 687,89	7 933 970,46	211 396,51	371 214,35	4 298 106,57
Total de subsídios e participações		51 870 863,99	38 174 247,57	938 663,44	1 513 221,74	11 244 731,24

15. Acontecimentos após a data do balanço

15.1 – As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M., de 27 de março de 2024.

15.2 – Não são conhecidos quaisquer acontecimentos com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 2023.

16. Impostos sobre o rendimento.

Divulgação separada das principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

Imposto estimado do período		Unidade monetária (€)	
Imposto estimado do período	2023	2022	
Coleta	128 326,53	118 927,65	
Derrama estadual	28 329,44	39 948,32	
Benefícios Fiscais	0,00	-67 711,05	
Derrama municipal	35 442,57	41 058,36	
Tributações autônomas	13 138,32	12 823,93	
Total	205 236,86	145 047,21	
Impostos diferidos			
Em perdas por imparidade - dívidas a receber	2023	2022	
Reconhecimento de perdas por imparidade	60 632,33	49 468,96	
Constituição e reversão de perdas por imparidade	-37 202,53	-58 039,38	
sub-total	23 429,80	-8 570,42	
Em prejuízos fiscais	2023	2022	
Reconhecimento AID		0,00	
Reversão AID	384 979,59	475 710,61	
sub-total	384 979,59	475 710,61	
Total	408 409,39	467 140,19	
Imposto estimado e impostos diferidos	613 646,25	612 187,40	

17. Instrumentos financeiros

17.1 - Ativos por impostos diferidos

Unidade monetária (€)				
Ativos por Impostos Diferidos	Saldo início do período	ID reconhecimento	ID constituição e reversão	Saldo fim do período
Ajustamentos clientes cobrança duvidosa	79 965,37	37 202,53	60 632,33	56 535,57
Prejuízos fiscais reportáveis	471 817,74	0,00	384 979,59	86 838,15
Total Ativos ID	551 783,11	37 202,53	445 611,92	143 373,72

Atendendo ao lucro tributável apurado em 2023, foi efetuado ajustamento ao ativo por imposto diferido, pela dedução dos prejuízos fiscais (PF) ao lucro tributável (LT): dedução PF de 2021 (LTx75%) no montante de 1 833 236,12€.

17.2 - Clientes

A rubrica de clientes apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)

Data	Cientes	Cientes conta corrente	Cientes cobrança duvidosa	Valor bruto clientes	Cientes c/cauções	Perdas por imparidade acumuladas	Saldo líquido clientes
31/12/2023	Cientes Gerais	2 802 690,38	2 193 253,86	4 995 944,24	53 465,20	1 748 807,49	3 193 671,55
	Câmara Municipal de Coimbra	2 716 676,77		2 716 676,77			2 716 676,77
	Juntas de Freguesia	14 176,57		14 176,57			14 176,57
	SMTUC	12 230,89		12 230,89			12 230,89
	Total	5 545 774,61	2 193 253,86	7 739 028,47	53 465,20	1 748 807,49	5 936 755,78
31/12/2022	Cientes Gerais	3 284 923,84	1 848 168,37	5 133 092,21	53 261,81	1 615 220,07	3 464 610,33
	Câmara Municipal de Coimbra	2 811 305,65		2 811 305,65			2 811 305,65
	Juntas de Freguesia	18 363,88		18 363,88			18 363,88
	SMTUC	1 493,60		1 493,60			1 493,60
	Total	6 116 086,97	1 848 168,37	7 964 255,34	53 261,81	1 615 220,07	6 295 773,46

17.2.1 - Perdas por imparidade acumuladas

Unidade monetária (€)

Dívidas de clientes	No início do período	Aumentos	Diminuições	No fim do período
De Cobrança Duvidosa: clientes em mora	1 606 397,13	236 327,25	102 739,83	1 739 984,55
De ajust. em dívidas a receber: correções ao capital próprio	8 822,94			8 822,94
Total	1 615 220,07	236 327,25	102 739,83	1 748 807,49

17.3 -Outros créditos a receber

Unidade monetária (€)

Devedores por acréscimos de rendimentos	31/12/2023	31/12/2022
CMC - Construção de novas redes de águas pluviais	934 752,64	0,00
Indemnização de Seguro Acidentes Trabalho	212,72	-236,72
Sub-total	934 965,36	-236,72
Outros devedores	31/12/2023	31/12/2022
Outros devedores relativos a Rend. suplementares	100 542,77	51 402,60
CMC - Construção de novas redes de águas pluviais	1 910 642,58	1 910 642,58
Outros devedores diversos	4 048,44	4 048,44
Outros Devedores - Subsídios à Exploração (Horizon Europe)	52 412,50	52 412,50
Outros Devedores - Subsídios à Exploração (IEFP)	18 544,54	0,00
Sub-total	2 086 190,83	2 018 506,12
Perdas por imparidade outros devedores e credores acumuladas	320 654,93	51 958,29
Total	2 700 501,26	1 966 311,11

17.4 – Diferimentos

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito a gastos e rendimentos a reconhecer em períodos futuros, relativos a:

Unidade monetária (€)		
Diferimentos	31/12/2023	31/12/2022
Gastos a Reconhecer		
Contratos de manutenção	95 312,74	48 996,43
Renovação de assinaturas	339,07	47,12
Rendas e Alugueres	929,91	0,00
Seguros	23 263,49	23 774,71
Outras prestações de serviços	0,00	528,86
	119 845,21	73 347,12
Rendimentos a Reconhecer		
Subsídios à Exploração - Horizon Europe	138 033,50	206 343,63
Subsídios à Exploração - IEF	26 390,64	0,00
	164 424,14	206 343,63
Total	-44 578,93	-132 996,51

17.5 - Caixa e depósitos bancários

As disponibilidades da Águas de Coimbra são constituídas por valores monetários em caixa e depósitos bancários, e apresentam os seguintes movimentos e saldos:

Unidade monetária (€)				
Caixa e depósitos bancários	Saldo início do período	Débitos no período	Créditos no período	Saldo fim do período
Caixa	1 679,51	108 186 526,00	108 186 289,90	1 915,61
Depósitos à ordem	3 898 862,59	37 710 798,67	40 356 301,88	1 253 359,38
Outros depósitos	1 001 123,30	269 992,18	6 114,96	1 265 000,52
Total	4 901 665,40	146 167 316,85	148 548 706,74	2 520 275,51

17.6 - Fornecedores

O saldo de fornecedores apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)		
Fornecedores	31/12/2023	31/12/2022
AdCL - Águas do Centro Litoral	4 161 441,47	3 924 564,01
Outros fornecedores c/corrente	424 917,98	319 314,59
Total	4 586 359,45	4 243 878,60

A faturação em dívida e não vencida em 31/12/2023 à AdCL – Águas do Centro Litoral, SA, referente à compra de água e ao serviço de recolha e tratamento de efluentes, representa 91% do saldo de fornecedores.

17.7 - Estado e outros entes públicos

O saldo desta rubrica é constituído pelos seguintes valores a receber e a pagar:

Unidade monetária (€)

Estado e outros entes públicos - a receber	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	227 846,94	829 621,55
Total	227 846,94	829 621,55

Estado e outros entes públicos - a pagar	31/12/2023	31/12/2022
IRC a pagar	92 047,04	142 931,94
Retenção do imposto sobre o rendimento (IRS)	63 551,57	68 498,95
Contribuições para a SS, CGA e Casa do Pessoal da CMC	150 081,49	149 528,59
Tarifa de resíduos sólidos urbanos (RSU)	1 073 896,19	4 711 913,83
Taxa de gestão de resíduos (TGR)	152 091,04	424 202,66
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serviço abast. água	57 027,79	416 969,36
Taxa de recursos hídricos (TRH) - Serviço saneamento	2 040,56	30 969,41
Total	1 590 735,68	5 945 014,74

17.8 - Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, relativa a empréstimos bancários, apresenta a seguinte composição:

Unidade monetária (€)

Financiamentos obtidos	31/12/2023	31/12/2022
Corrente	666 666,66	666 666,66
Não corrente	2 000 000,10	2 666 666,76
Total	2 666 666,76	3 333 333,42

A amortização do Contrato Mútuo é semestral, sendo a última em 30 de novembro de 2027.

17.9 - Outras dívidas a pagar

Dívida corrente:

Unidade monetária (€)

Fornecedores de investimentos	31/12/2023	31/12/2022
Gerais	303 952,47	58 989,94
Empreiteiros	397 818,14	737 686,14
Sub-total	701 770,61	796 676,08

Unidade monetária (€)

Credores por acréscimos de gastos	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações e encargos s/remunerações a pagar	948 444,08	862 266,35
Comunicações	520,00	523,96
Eletricidade	18 292,57	5 840,84
Água	3 274,72	2 721,31
Juros a liquidar	15 358,78	6 504,26
Impostos a liquidar (IMI)	1 110,80	900,56
Outros credores por acréscimos de gastos	52 155,00	60 436,09
Sub-total	1 039 155,95	939 193,37

Unidade monetária (€)

Outros credores	31/12/2023	31/12/2022
Sindicatos	1 335,30	1 339,03
Assessores e consultores	0,00	6,45
CMC - Tarifa RSU cobrada	588 937,34	618 834,77
CMC - TGR cobrada	104 092,86	67 737,14
CMC - Transferência onerosa de Infraestruturas	0,00	23 499,61
Outros credores diversos	5 886,26	2 152,31
Depósitos de garantia (empreiteiros)	922 103,59	696 849,74
Outros depósitos de garantia	43 518,21	36 643,97
Sub-total	1 665 873,56	1 447 063,02
Outras dívidas a pagar - Total Corrente	3 406 800,12	3 182 932,47

Dívida não corrente:

Unidade monetária (€)

Outros credores	31/12/2023	31/12/2022
Relativos a subsídios para investimentos	1 513 221,74	1 492 924,70
Total não corrente	1 513 221,74	1 492 924,70

18. Trabalhos para a própria entidade

É registado, em trabalhos para a própria entidade, a construção, por administração direta, de ramais de água e ramais de saneamento (residuais e pluviais):

Unidade monetária (€)

Rendimentos para a própria entidade	2023	2022	Variação €	Variação %
Ramais de água	24 240,39	28 051,60	-3 811,21	-13,6%
Ramais de saneamento águas residuais	28 233,21	32 221,74	-3 988,53	-12,4%
Ramais de saneamento águas pluviais	16 226,10	18 105,20	-1 879,10	-10,4%
Total	68 699,70	78 378,54	-9 678,84	-12,3%

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)

O CMVMC teve a seguinte evolução comparativa:

Unidade monetária (€)				
CMVMC	2023	2022	Variação €	Variação %
Mercadorias	6 546 674,60	6 278 289,35	268 385,25	4,27%
Água - AdCL	6 507 184,18	6 241 726,82	265 457,36	4,25%
Água - Inova e Condeixa	39 325,09	36 345,75	2 979,34	8,20%
Artigos Museu da Água	165,33	216,78	-51,45	-23,73%
Materiais	219 641,74	214 856,70	4 785,04	2,23%
Materiais de conservação diversos	219 641,74	214 856,70	4 785,04	2,23%
Total	6 766 316,34	6 493 146,05	273 170,29	4,21%

20. Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, num total de 9 400 987,22€, apresentam um aumento de 7,67%, quando comparados com período anterior.

Unidade monetária (€)				
Fornecimentos e Serviços Externos	2023	2022	Variação €	Variação %
Recolha e tratamento de efluentes (*)	6 671 252,05	6 218 152,42	453 099,63	7,29%
Trabalhos especializados	749 581,42	598 848,33	150 733,09	25,17%
Publicidade e propaganda	43 168,89	33 643,01	9 525,88	28,31%
Comissões	131 397,92	133 274,24	-1 876,32	-1,41%
Conservação e reparação	820 272,97	690 102,39	130 170,58	18,86%
Ferramentas e utens. desgaste rápido	7 957,39	5 949,25	2 008,14	33,75%
Livros e documentação técnica	24,53	560,46	-535,93	-95,62%
Material de escritório	2 358,89	3 969,30	-1 610,41	-40,57%
Electricidade	91 915,26	114 558,87	-22 643,61	-19,77%
Combustíveis	181 710,52	215 593,09	-33 882,57	-15,72%
Água	51 847,73	21 191,22	30 656,51	144,67%
Deslocações e estadas	3 933,08	2 294,09	1 638,99	71,44%
Rendas e Alugueres	40 528,63	35 099,62	5 429,01	15,47%
Comunicação	318 545,18	314 812,75	3 732,43	1,19%
Seguros	80 060,52	79 752,14	308,38	0,39%
Contencioso e notariado	1 931,00	957,20	973,80	101,73%
Despesas de representação	3 504,43	2 549,40	955,03	37,46%
Limpeza, higiene e conforto	68 774,12	62 924,43	5 849,69	9,30%
Outros fornecimentos e serviços	132 222,69	196 844,15	-64 621,46	-32,83%
Total	9 400 987,22	8 731 076,36	669 910,86	7,67%

(*) O Serviço de Recolha e Tratamento de efluentes, com um peso de 71% no total dos FSE (igual em 2022), apresenta uma variação de preço de 2,70% provocada pelo aumento do preço unitário daquele serviço (0,6314€/m³ em 2023, contra 0,6148€/m³ em 2022) e um aumento do caudal tratado de 447 327m³.

21. Provisões

Divulgamos a constituição da provisão referente:

- Ação Processo comum, que corre no Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, proc.º nº 5399/22.5T8CBR, em que é autor Miguel Pedro Correia, após recurso dirigido ao Tribunal da Relação de Coimbra.

Unidade monetária (€)

Provisões	Aumentos	Reduções	Valor
Processos judiciais em curso	4 304,17	0,00	4 304,17
Total	4 304,17	0,00	4 304,17

22. Outros gastos e perdas

Unidade monetária (€)

Outros gastos e perdas	2023	2022	Variação €
Impostos e taxas	30 000,15	25 146,02	4 854,13
Dívidas incobráveis	13 653,15	0,00	13 653,15
Perdas em inventários	2 022,26	919,60	1 102,66
Alienações	0,00	191 862,17	-191 862,17
Correções relativas a períodos anteriores	69 266,54	29 967,51	39 299,03
Quotizações	500,00	500,00	0,00
Ofertas e amostras de inventários	361,32	0,00	361,32
Multas e Penalidades	1 142,50	0,00	1 142,50
Outros não especificados	34 690,46	67 870,24	-33 179,78
Juros suportados - Juros de Mora	43,85	85 577,37	-85 533,52
Total	151 680,23	401 842,91	-250 162,68

23. Gastos Financeiros

Unidade monetária (€)

Gastos de Financiamento	2023	2022	Variação €
Juros suportados - Financiamentos Obtidos	101 877,67	6 504,26	95 373,41
Total	101 877,67	6 504,26	95 373,41

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Unidade monetária (€)

Depreciações/ amortizações	2023	2022	variação €	variação %
Propriedades de Investimento	6 461,44	6 461,44	0,00	
Edifícios e outras construções	6 461,44	6 461,44	0,00	
Ativos fixos tangíveis	4 285 481,01	4 158 027,02	127 453,99	3,07%
Edifícios e outras construções	26 007,35	36 849,70	-10 842,35	-29,42%
Equipamento básico	3 970 341,16	3 812 090,86	158 250,30	4,15%
Equipamento de transporte	166 257,33	148 342,80	17 914,53	12,08%
Equipamento administrativo	69 081,55	117 555,28	-48 473,73	-41,23%
Outros ativos fixos tangíveis	53 793,62	43 188,38	10 605,24	24,56%
Ativos intangíveis	2 623,88	25 925,04	-23 301,16	-89,88%
Programas de computador (software)	2 623,88	25 925,04	-23 301,16	-89,88%
Total	4 294 566,33	4 190 413,50	104 152,83	2,49%

25. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal apresentam os seguintes valores:

Unidade monetária (€)

Gastos com o pessoal	2023	2022	Variação €	Variação %
Remuneração dos órgãos sociais	121 675,09	114 716,54	6 958,55	6,07%
Conselho de Administração	121 675,09	114 716,54	6 958,55	6,07%
Remunerações do pessoal	6 266 649,46	5 705 527,13	561 122,33	9,83%
Ordenados e salários	5 699 422,36	5 127 362,78	572 059,58	11,16%
Remunerações adicionais	555 355,40	569 348,11	-13 992,71	-2,46%
Prestações complementares	11 871,70	8 816,24	3 055,46	34,66%
Benefícios pós-emprego	14 861,07	6 286,09	8 574,98	136,41%
Prémios para pensões	14 861,07	6 286,09	8 574,98	136,41%
Encargos sobre remunerações	1 384 270,83	1 276 913,16	107 357,67	8,41%
Centro Regional Segurança Social	508 182,13	430 883,80	77 298,33	17,94%
Caixa Geral de Aposentações	876 088,70	846 029,36	30 059,34	3,55%
Seguro de acidente de trabalho e doenças profissionais	91 530,60	82 742,46	8 788,14	10,62%
Acidentes Pessoais	91 530,60	82 742,46	8 788,14	10,62%
Outros gastos com o pessoal	291 644,21	251 678,31	39 965,90	15,88%
Assistência na doença	56 826,47	59 308,44	-2 481,97	-4,18%
Formação	24 770,74	12 225,00	12 545,74	102,62%
Medicina no trabalho	20 618,62	18 789,63	1 828,99	9,73%
Equipamentos de proteção individual (EPI)	631,55	286,12	345,43	120,73%
Outros gastos	328,42	774,56	-446,14	-57,60%
Comparticipação para o SNS	101 526,00	92 809,08	8 716,92	9,39%
Outros gastos não especificados	65 854,79	65 818,97	35,82	0,05%
Seguro de Saúde	21 087,62	1 666,51	19 421,11	
Total	8 170 631,26	7 437 863,69	732 767,57	9,85%

26. Divulgações exigidas por diplomas legais

26.1 - Artigo n.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social

Declara-se que, à data do balanço, a Águas de Coimbra não tem dívidas em mora à Segurança Social.

26.2 - Artigo 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto

Sem prejuízo do disposto no artigo 35º do CSC, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de deliberação de dissolução, no prazo de seis meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

26.2.1 - Quando as vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios – alínea a) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2023	2022	2021
Vendas	10 362 216,82	10 163 278,77	9 556 636,62
Prestações de serviços	19 736 471,15	18 634 574,35	14 946 890,82
	30 098 687,97	28 797 853,12	24 503 527,44
Gastos totais	29 395 387,11	27 629 350,78	28 042 665,44
Cobertura	102,39%	104,23%	87,38%

26.2.2 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante é superior a 50% das suas receitas – alínea b) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2023	2022	2021
Subsídios à exploração E.P.	0,00	0,00	0,00
Recebimentos	40 434 039,79	38 333 340,82	32 893 725,85
Peso contributivo	0,00%	0,00%	0,00%

26.2.3 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo – alínea c) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2023	2022	2021
Resultado operacional	6 729 454,05	6 914 916,04	1 877 915,33
Amortizações e depreciações	4 294 566,33	4 190 413,50	4 081 043,30
RO - Amortiz./deprec.	2 434 887,72	2 724 502,54	-2 203 127,97

26.2.4 - Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo – alínea d) do nº1.

Unidade monetária (€)			
	2023	2022	2021
Resultado líquido	1 719 363,80	2 105 810,88	-1 209 454,57

27. Outras informações.

27.1 - Em 31 de dezembro de 2023, pendem sobre a Águas de Coimbra as seguintes ações em tribunal:

- a) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 272/20.4BECBR. Autor: João Carlos da Gama Dias Pacheco. Pedido: 23 776,12€.
- b) Intimação para prestação de informações e passagem de certidões que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 539/21.4BECBR. Autor: ZUME – Construções, S.A. Pedido: 30.000,01€.
- c) Contraordenação Auto n.º 946164886 – EA 220060800
Autuante – Guarda Nacional Republicana
Valor da Coima: 120,00€
- d) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 330/23.3BECBR, em que o autor é Prioridade – Construção de Vias de Comunicação, SA. Pedido: 327,68€

De acordo com informação jurídica, a probabilidade da Águas de Coimbra, ser condenada em algum destes processos é muito baixa, deste modo, para estas ações não foram constituídas provisões.

- e) Ação Processo comum, que corre no Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra. Processo n.º 5399/22.5T8CBR, em que é autor Miguel Pedro Correia. Pedido: 4 304,17€. Foi constituído provisão para esta ação em 2023.
- f) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 675/18.4BECBR. Autor: CONTEC – Construção e Engenharia, S.A. Pedido: 171 494,95€. Foi constituída provisão para esta ação em 2018.
- g) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. N.º 174/20.4BECBR. Autor: Aquino Construções, S.A. Pedido: 12 851,46€. Foi constituída provisão para esta ação em 2020.
- h) Ação administrativa que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. Proc. n.º 239/23.0BECBR. Autor: Construções Castanheira & Joaquim, Lda. Pedido: 268 696,64. Foi constituída imparidade (nota 10 do Anexo).

27.2 - A Águas de Coimbra tem à sua responsabilidade as seguintes garantias bancárias prestadas à Infraestruturas de Portugal, S.A.

Unidade monetária (€)			
Finalidade	Referência	Entidade	Valor
G.cond. de lic.p/inst.rede dren. Águas resid.na EN 17 Km 6+880 e 8+600	00403515	Novo Banco	29 522,00
G.cond. de lic.p/exec.ram. água e san. na EN 110-2 ao Km 19+950/E Assafarge	962300488023561	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/rep.pont. CBR-F3 EN 17Km 10+000 a 10+459 S.Frutuoso	962300488024383	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN 111 ao KM27+883 lado direito - S. Martinho Árvore	962300488028468	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo, exec 3 ramais dom na EN 111 ao KM39+327 ao KM39+311 - Adémia	962300488031868	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo da zona instalação de rede san tubagem IC2 - KM180+075 - Cernache	962300488032145	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN111 ao Km 31+175, lado esquerdo, S.J.Campo	962300488032771	Santander	1 000,00
G.cond. de lic.p/exec.ramal água EN110 ao Km 15+586, Torres do Mondego	962300488032629	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN110 km26+976 - Portela Gato - Almalaguês	962300488033917	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo no atravessamento EN111 Km39+102 - Adémia	962300488034118	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Exec Ramal domiciliário na Rua Marginal Mondego, Torres Mondego	962300488035337	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Rua São Lourenço, Taveiro, ER 1-7	2515.003112.493	CGD	25 102,50
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Rua São Lourenço, Taveiro, ER 1-7	2515.003006.393	CGD	9 817,50
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN110 KM26+652, Lado esq Castelo Viegas	962300488036283	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Ramais domiciliários de Água e Saneamento-Almalaguês	962300488039081	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Exec Ramal dom. água - Ramo acesso ao IC2-Nó de Fornos-Trouxemil	962300488038553	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na EN111 ao Km27+832, lado drt em S. Martinho Árvore	962300488038552	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo p/ Abert vala-melhoria pressões e reab de condutas e ramal água em várias zonas Fase 2, atrav EN17-Coimbra	962300488036931	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada-Subs. Caudalimetro da Espertina, Adémia-ZMC Setor Noroeste-EN111, KM8+610, L Esq	962300488039982	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada-Exec. Dois ramais domic. Água e saneamento-ER 1-7 ao KM9+813-Taveiro	962300488041219	Santander	1 000,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada-Instalação Rede Nova Pluvial e Remodelação redes água e saneamento-EN 110-2 ao KM17+616-Palheira	962300488041488	Santander	6 435,00
G.cond.de lic.p/ocup.s.solo na Zona da Estrada-Exec. dois ramais domiciliários de água 6589/23 e 6595/23, em berma pavimentada-EN 111 ao Km 30+442 e ao KM30,466, lado esquerdo, S. Silvestre	962300488042005	Santander	1 000,00
Total			88 877,00

28. Divulgações adicionais para as entidades a que se referem a alínea h) do n.º 1 do artigo 2.º e o n.º 4 do artigo 9.º, ambos do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

28.1 - Os honorários totais faturados durante o período pelo Revisor Oficial de Contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras anuais, ascendeu a 14 400€.

Não foram faturados, pelo revisor oficial de contas, quaisquer honorários relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, a título de serviços de consultoria fiscal e de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Coimbra, 27 de março de 2024

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

RELATO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO

Rendimentos e Gastos

Unidade monetária (€)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	31/12/2023	Orçamento 2023 (a)	Execução %
Vendas	10 362 217	10 597 880	98%
Serviços prestados	19 736 471	19 718 243	100%
Trabalhos para a própria entidade	68 700	80 000	86%
Subsídios à exploração	116 505	105 483	110%
Reversões de perdas imp. em dívidas a receber e em amortiz. e deprec.	92 370	70 000	132%
Outros rendimentos e juros	1 352 135	1 062 643	127%
Provisões do período (reduções)	0	4 706	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 766 316	6 909 956	98%
Fornecimentos e serviços externos	9 400 987	10 389 408	90%
Gastos com o pessoal	8 170 631	8 251 529	99%
Gastos de depreciação e de amortização	4 294 566	4 352 942	99%
Imparidade de dívidas a receber e inventários (perdas)	505 024	560 100	90%
Provisões do período (aumentos)	4 304	1 100	391%
Outros gastos	151 636	187 120	81%
Juros e gastos similares suportados	101 922	103 030	99%

a) Após alterações orçamentais do período

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

Fluxos de Caixa

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO	Unidade monetária (€)		
	31/12/2023	Orçamento 2023 (a)	Execução %
Recebimentos de clientes	32 645 384	32 457 592	100,58%
Pagamentos a fornecedores	17 535 337	21 516 485	81,50%
Pagamentos ao pessoal	8 200 111	8 268 272	99,18%
Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Pagamento de imposto sobre o rendimento	256 122	272 500	93,99%
Recebimentos de subsídios à exploração	56 041	105 483	53,13%
Outros recebimentos	121 063	120 740	100,27%
Recebimentos consignados	7 311 609	6 840 760	106,88%
Pagamentos de impostos diretos	1 100	1 100	100,00%
Pagamentos de impostos indiretos	8 851	33 200	26,66%
Outros pagamentos	95 567	112 050	85,29%
Pagamentos consignados	11 013 411	6 840 760	160,00%
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	4 950 258	8 110 510	61,04%
Pagamentos de ativos intangíveis	6 146	25 000	24,58%
Pagamentos de outros ativos		10	
Recebimentos de ativos fixos tangíveis	1 075	3 962 274	0,03%
Subsídios ao investimento	298 868	1 355 245	22,05%
Pagamentos de financiamentos obtidos	666 667	666 667	100,00%
Juros e gastos similares	81 860	95 000	86,17%

a) Após alterações orçamentais do período

O Contabilista Certificado

(Dina Cancela)

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Unidade monetária (€)										
Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução		
			Anos anteriores	2023	Total			No período em análise (a)	Global (b)	
2	1		INVESTIMENTOS EMATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA							
2	1	1	Sistemas de abastecimento de água - Infraestruturas lineares							
2	1	1	1 Sistema de abastecimento de água de Adémia	134 213,87	58 166,38	192 380,25	59 000,00	362 213,87	98,59%	53,11%
2	1	1	2 Sistema de abastecimento de água de Alto dos Barreiros / Cruz Mourouços / Cernache	160 938,81	27 256,69	188 195,50	69 000,00	439 938,81	39,50%	42,78%
2	1	1	3 Sistema de abastecimento de água de Andorinha	140 915,83	354 372,88	495 288,71	372 000,00	524 915,83	95,26%	94,36%
2	1	1	4 Sistema de abastecimento de água de Ceira	527 147,05	12 682,57	539 829,62	32 000,00	1 409 147,05	39,63%	38,31%
2	1	1	5 Sistema de abastecimento de água de Chão do Bispo	10 596,81	16 924,06	27 520,87	24 000,00	59 596,81	70,52%	46,18%
2	1	1	6 Sistema de abastecimento de água de Cumeada / Olivais	42 647,18	2 542,90	45 190,08	126 000,00	452 647,18	2,02%	9,98%
2	1	1	7 Sistema de abastecimento de água de Ingote / Alto dos Cinco Reis	10 921,06	191 435,81	202 356,87	256 000,00	278 921,06	74,78%	72,55%
2	1	1	8 Sistema de abastecimento de água de Ingote / Lordemão	31 877,32	147 544,10	179 421,42	281 000,00	574 877,32	52,51%	31,21%
2	1	1	9 Sistema de abastecimento de água de Pinhal de Marrocos	128 748,13	57 132,72	185 880,85	106 000,00	731 748,13	53,90%	25,40%
2	1	1	10 Sistema de abastecimento de água de Rebolim	228 814,31	24 909,15	253 723,46	34 000,00	287 814,31	73,26%	88,16%
2	1	1	11 Sistema de abastecimento de água de Santa Clara II / Alqueves / Arruela	213 890,51	159 119,31	373 009,82	296 000,00	636 890,51	53,76%	58,57%
2	1	1	12 Sistema de abastecimento de água do Sistema Inferior	404 121,93	99 022,96	503 144,89	138 000,00	2 102 121,93	71,76%	23,94%
2	1	1	13 Sistema de abastecimento de água de Vendas de Pousada	603 861,19	78 338,82	682 200,01	97 000,00	937 861,19	80,76%	72,74%
			Sub-total 2.1.1. - Sistemas de abastecimento de água: Infraestruturas lineares	2 638 694,00	1 229 448,35	3 868 142,35	1 890 000,00	8 798 694,00	65,05%	43,96%
2	1	2	Reservatórios de água							
2	1	2	1 Reservatório de Alcarraques			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	2 Reservatório de Almalaguês Torre			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	3 Reservatório de Almalaguês II			0,00	10,00	15 020,00		
2	1	2	4 Reservatório de Alto do Leão			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	5 Reservatório de Alto dos Cinco Reis			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	6 Reservatório de Ameal			0,00	2 000,00	2 020,00		
2	1	2	7 Reservatório de Andorinha			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	8 Reservatório de Andorinha Torre			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	9 Reservatório de Antuzede			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	10 Reservatório de Azila			0,00	2 000,00	2 020,00		
2	1	2	11 Reservatório de Bostelim			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	12 Reservatório de Brasfemes			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	13 Reservatório de Cabouco			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	14 Reservatório de Casal da Ms arela I			0,00	10,00	5 020,00		
2	1	2	15 Reservatório de Casal da Ms arela II		9 720	0,00	21 000,00	21 020,00	46,29%	
2	1	2	16 Reservatório de Casal Novo			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	17 Reservatório de Castanheira			0,00	10,00	30,00		
2	1	2	18 Reservatório de Ceira II		5 152	0,00	23 000,00	23 020,00	22,40%	
2	1	2	19 Reservatório de Chão do Bispo II			0,00	3 000,00	3 020,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Unidade monetária (€)

Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
				Anos anteriores	2023	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 1	2	20	Reservatório de Coimbra IParque			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	21	Reservatório de Coimbra IParque Torre			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	22	Reservatório de Covões		103 339,33	103 339,33	140 000,00	140 020,00	73,81%	73,80%
2 1	2	23	Reservatório de Cruz de Morouços			0,00	10,00	30 020,00		
2 1	2	24	Reservatório de Dianteiro			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	25	Reservatório de Dianteiro EE			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	26	Reservatório de Espírito Santo das Touregas		34 818,83	34 818,83	65 000,00	65 020,00	53,57%	53,55%
2 1	2	27	Reservatório de Logo de Deus			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	28	Reservatório de Lordemão			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	29	Reservatório de Lordemão Torre			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	30	Reservatório de Marmeleira do Botão			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	31	Reservatório de Mata de São Pedro			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	32	Reservatório de Outeiro de Fala			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	33	Reservatório de Palheiros			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	34	Reservatório de Penetra I			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	35	Reservatório de Penetra II			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	36	Reservatório de Pereiros			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	37	Reservatório de Picoto dos Barbados			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	38	Reservatório de Pinhal de Marrocos II			0,00	8 000,00	8 020,00		
2 1	2	39	Reservatório de Póvoa do Pinheiro			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	40	Reservatório de Quinta da Zombaria			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	41	Reservatório de Rebolim			0,00	10,00	30 020,00		
2 1	2	42	Reservatório de Rio de Galinhas			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	43	Reservatório de Rocha Nova			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	44	Reservatório de Santa Apolónia			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	45	Reservatório de Santa Eufémia			0,00	10,00	25 020,00		
2 1	2	46	Reservatório de Santa Eufémia Torre			0,00	10,00	25 020,00		
2 1	2	47	Reservatório de Santo Amaro			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	48	Reservatório de Sargento Mor		600,00	600,00	610,00	630,00	98,36%	95,24%
2 1	2	49	Reservatório de Sobral Cid			0,00	10,00	30 020,00		
2 1	2	50	Reservatório de Torres do Mondego		8 827,43	8 827,43	26 000,00	26 020,00	33,95%	33,93%
2 1	2	51	Reservatório de Tovim de Cima			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	52	Reservatório de Tovim do Meio			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	53	Reservatório de Trouxemil			0,00	10,00	30,00		
2 1	2	54	Reservatório de Vila Verde			0,00	5 000,00	5 020,00		
2 1	2	55	Reservatório de Vinha Moura			0,00	10,00	30,00		
			Sub-total 2.1.2. - Reservatórios de água	0,00	162 457,57	147 585,59	296 050,00	457 080,00	54,88%	32,29%

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Unidade monetária (€)

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
			Anos anteriores	2023	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 1 3	3	Remodelação de equipamento							
2 1 3	3	Sistema de Telemetria	5 067 660,00	449 690,00	5 517 350,00	450 000,00	6 217 660,00	99,93%	88,74%
		Sub-total 2.1.3. - Remodelação de equipamento	5 067 660,00	449 690,00	5 517 350,00	450 000,00	6 217 660,00	99,93%	88,74%
2 1 5	5	Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)							
2 1 5 13	13	Obras complementares de remodelação de rede de água (a terminar após 2021)	1 408 422,42	4 557,19	1 412 979,61	8 000,00	1 416 422,42	56,96%	99,76%
2 1 5 18	18	Reabilitação de ramais domiciliários de abastecimento de água (a terminar após 2021)	112 022,36	2 137,47	114 159,83	2 500,00	114 522,36	85,50%	99,68%
		Sub-total 2.1.5. - Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2021)	1 520 444,78	6 694,66	1 527 139,44	10 500,00	1 530 944,78	63,76%	99,75%
2 1 6	6	Estações elevatórias de água e hidropressores	0,00						
2 1 6 1	1	Hidropressor de Abelheira	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 1 6 2	2	Hidropressor de Aeródromo	0,00	7 575,00	7 575,00	7 600,00	7 620,00	99,67%	99,41%
2 1 6 3	3	Estação elevatória de Alcarraques	0,00		0,00	400,00	420,00		
2 1 6 4	4	Estação elevatória de Ameal	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 1 6 5	5	Estação elevatória de Andorinha	0,00	2 674,40	2 674,40	4 500,00	4 520,00	59,43%	59,17%
2 1 6 6	6	Estação elevatória de Antuzede	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 1 6 7	7	Hidropressor de Azila	6 103,00		6 103,00	10,00	6 133,00		99,51%
2 1 6 8	8	Estação elevatória de Brasfemes	0,00	92 033,97	92 033,97	107 000,00	107 020,00	86,01%	86,00%
2 1 6 9	9	Hidropressor do Cabouco	4 800,00		4 800,00	10,00	4 830,00		99,38%
2 1 6 10	10	Estação elevatória de Casal da Misarela I	0,00	1 771,10	1 771,10	3 500,00	3 520,00	50,60%	50,32%
2 1 6 11	11	Estação elevatória de Castanheira	0,00	2 557,36	2 557,36	3 000,00	3 020,00	85,25%	84,68%
2 1 6 12	12	Estação elevatória de Ceira II	0,00	2 606,80	2 606,80	3 000,00	3 020,00	86,89%	86,32%
2 1 6 13	13	Estação elevatória de Coimbra Iparque	0,00	2 354,40	2 354,40	2 500,00	2 520,00	94,18%	93,43%
2 1 6 14	14	Estação elevatória de Covões	9 976,00	600,00	10 576,00	610,00	10 606,00	98,36%	99,72%
2 1 6 15	15	Hidropressor de Cruz de Mourocos	7 122,00		7 122,00	10,00	7 152,00		99,58%
2 1 6 16	16	Estação elevatória de Dianteiro	0,00		0,00	2 210,00	12 220,00		
2 1 6 17	17	Estação elevatória de Lordemão	3 500,00		3 500,00	10,00	3 530,00		99,15%
2 1 6 18	18	Hidropressor de Loureiro	0,00	11 037,29	11 037,29	11 200,00	11 220,00	98,55%	98,37%
2 1 6 19	19	Hidropressor de Monte Bera	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 1 6 20	20	Estação elevatória de Outeiro de Fala	0,00		0,00	2 710,00	2 730,00		
2 1 6 21	21	Estação elevatória de Penetra I	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 1 6 22	22	Hidropressor de Póvoa do Pinheiro	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 1 6 23	23	Hidropressor de Quinta do Limoeiro	0,00		0,00	10,00	10,00		
2 1 6 24	24	Hidropressor de Rio de Galinhas	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 1 6 25	25	Estação elevatória de Sobral Cid	0,00	2 799,54	2 799,54	4 010,00	4 030,00	69,81%	69,47%
2 1 6 26	26	Estação elevatória de Santa Apolónia	0,00		0,00	2 210,00	2 230,00		
2 1 6 27	27	Estação elevatória de Santa Eufémia	0,00	2 371,96	2 371,96	2 500,00	2 520,00	94,88%	94,13%
2 1 6 28	28	Hidropressor de São Marcos	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 1 6 29	29	Hidropressor de Torres do Mondego	6 361,00	1 351,29	7 712,29	1 510,00	7 891,00	89,49%	97,74%
2 1 6 30	30	Estação elevatória de Tovim de Cima	0,00	600,88	600,88	700,00	720,00	85,84%	83,46%
2 1 6 31	31	Estação elevatória de Tovim do Meio	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 1 6 32	32	Estação elevatória de Trouxemil	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 1 6 33	33	Hidropressor de Vale da Luz	0,00		0,00	10,00	30,00		

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Unidade monetária (€)

Código	Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
	Anos anteriores	2023	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 1 6 34		0,00	0,00	10,00	10 020,00		
2 1 6 35		0,00	600,00	600,00	610,00	98,36%	95,24%
2 1 6 36		0,00	0,00	10,00	30,00		
		37 862,00	130 933,99	168 795,99	159 950,00	81,86%	77,25%
		Sub-total 2.1.6. - Ativos fixos tangíveis - setor de água					
		9 264 660,78	1 979 224,57	11 229 013,37	2 806 500,00	17 222 870,78	70,52%
		Sub-total 2.1 - Ativos fixos tangíveis - setor de água					
2 2							
2 2 1							
2 2 1 1							
2 2 1 1 1							
2 2 1 1 2							
2 2 1 1 3							
2 2 1 1 4							
2 2 1 1 5							
2 2 1 1 6							
2 2 1 1 7							
2 2 1 1 8							
2 2 1 1 9							
2 2 1 1 10							
2 2 1 1 11							
2 2 1 1 12							
2 2 1 1 13							
2 2 1 1 14							
2 2 1 1 15							
2 2 1 1 16							
2 2 1 1 17							
2 2 1 1 18							
2 2 1 1 19							
2 2 1 1 20							
2 2 1 1 21							
2 2 1 1 22							
2 2 1 1 23							
2 2 1 1 24							
2 2 1 1 25							
2 2 1 1 26							
2 2 1 1 27							
2 2 1 1 28							
2 2 1 1 29							
2 2 1 1 30							
2 2 1 1 31							
2 2 1 1 32							
2 2 1 1 33							
2 2 1 1 34							
2 2 1 1 35							
2 2 1 1 36							
		2 531 437,25	704 498,98	3 235 936,23	1 480 930,00	9 876 367,25	47,57%
		Sub-total - 2.2.1 Sistemas de águas residuais - infraestruturas lineares					
2 2 4							
2 2 4 1							
2 2 4 2							
2 2 4 3							
2 2 4 4							
2 2 4 5							
2 2 4 6							
2 2 4 7							
2 2 4 8							
2 2 4 9							

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

						Unidade monetária (€)		
Código		Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
		Anos anteriores	2023	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 2 4 10	Estação elevatória de Casa Telhada	0,00		0,00	10,00	10 020,00		
2 2 4 11	Estação elevatória de Casais de Vera Cruz	0,00		0,00	4 000,00	4 020,00		
2 2 4 12	Estação elevatória de Casal das Hortas	0,00		0,00	2 000,00	7 010,00		
2 2 4 13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 16	Estação elevatória de Casal dos Carecos	0,00		0,00	4 000,00	4 020,00		
2 2 4 17	Estação elevatória de Cas tanheira	0,00		0,00	2 700,00	2 720,00		
2 2 4 18	Estação elevatória de Ceira	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 19	Estação elevatória de Cioga do Campo I - Rua da Escola	1 310,00		1 310,00	10,00	6 330,00		20,70%
2 2 4 20	Estação elevatória de Cioga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira	1 310,00		1 310,00	1 810,00	7 130,00		18,37%
2 2 4 21	Estação elevatória de Coimbra Iparque	0,00		0,00	10,00	7 020,00		
2 2 4 22	Estação elevatória de Cova do Ouro	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 25	Estação elevatória de Espertina	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 26	Estação elevatória de Estrada de Eiras	0,00		0,00	10,00	4 020,00		
2 2 4 27	Estação elevatória de Fornos	0,00		0,00	2 900,00	2 920,00		
2 2 4 28	Estação elevatória de Gândara I - Caminho da Fonte	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 29	Estação elevatória de Gândara II - Rua do Campo de Futebol	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 30	Estação elevatória de Golpe	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 31	Estação elevatória de Guarda Fiscal	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 32	Estação elevatória de Lamarosa	0,00		0,00	10,00	6 020,00		
2 2 4 33	Estação elevatória de Mãe de Cavalho	0,00		0,00	8 000,00	8 020,00		
2 2 4 34	Estação elevatória de Marmeleira I - Beco do Regal	5 907,00		5 907,00	5 000,00	10 927,00		54,06%
2 2 4 35	Estação elevatória de Marmeleira II - Rua dos Poços	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 36	Estação elevatória de Pedrulha	0,00		0,00	2 000,00	2 020,00		
2 2 4 37	Estação elevatória de Portela do Gato	0,00		0,00	10,00	6 020,00		
2 2 4 38	Estação elevatória de Póvoa do Pinheiro	1 310,00	462,72	1 772,72	700,00	2 030,00	66,10%	87,33%
2 2 4 39	Estação elevatória de Quinta de São Jorge	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 40	Estação elevatória de Reveles	0,00		0,00	10,00	30,00		
2 2 4 41	Estação elevatória de Rocha Nova	11 322,00		11 322,00	10,00	11 352,00		99,74%
2 2 4 42	Estação elevatória de São Facundo	0,00		0,00	2 000,00	7 010,00		
2 2 4 43	Estação elevatória de São João do Campo I - Rua dos Laranjais	0,00		0,00	11 900,00	11 920,00		
2 2 4 44	Estação elevatória de São João do Campo II - Rua da Ponte Velha	0,00		0,00	7 200,00	7 220,00		
2 2 4 45	Estação elevatória de São Romão	0,00		0,00	10,00	6 020,00		
2 2 4 46	Estação elevatória de Vale de Cântaros	0,00		0,00	1 110,00	6 120,00		
2 2 4 47	Estação de tratamento de Vale de Rosas	0,00		0,00	10,00	15 020,00		
2 2 4 48	Estação elevatória de Vilela	0,00	462,72	462,72	510,00	530,00	90,73%	87,31%
	Sub-total 2.2.4 - Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais	25 959,00	925,44	26 884,44	58 150,00	180 919,00	1,59%	14,86%
2 2 11	Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)							
2 2 11 3	Reabilitação de coletores de drenagem de águas residuais (a terminar após 2021)	1 715 742,34	54 245,65	1 769 987,99	67 000,00	1 782 742,34	80,96%	99,28%
2 2 11 4	Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas residuais (a terminar após 2021)	130 177,78	2 429,63	132 607,41	4 000,00	134 177,78	60,74%	98,83%
	Sub-total 2.2.11 - Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)	1 845 920,12	56 675,28	1 902 595,40	71 000,00	1 916 920,12	79,82%	99,25%
	Sub-total 2.2 - Ativos fixos tangíveis - setor de saneamento	4 403 316,37	762 099,70	5 165 416,07	1 610 080,00	11 974 206,37	47,33%	43,14%
2 3	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS							
2 3 1	Ampliação (a terminar após 2021)							
2 3 1 1	Ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho (a terminar após 2021)	3 602 823,21	39 210,48	3 642 033,69	48 000,00	3 650 823,21	81,69%	99,76%
	Sub-total 2.3.1 - Ampliação (a terminar após 2021)	3 602 823,21	39 210,48	3 642 033,69	48 000,00	3 650 823,21	81,69%	99,76%

(continua)

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

								Unidade monetária (€)	
Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
			Anos anteriores	2023	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2.3	2	Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)							
2.3	2	1 Reabilitação de coletores de drenagem de águas pluviais (a terminar após 2021)	439 315,25	16 360,34	455 675,59	18 000,00	457 315,25	90,89%	99,64%
2.3	2	2 Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas pluviais (a terminar após 2021)	37 538,30	2 293,82	39 832,12	2 500,00	40 038,30	91,75%	99,49%
		Sub-total 2.3.2 - Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2021)	476 853,55	18 654,16	495 507,71	20 500,00	497 353,55	91,00%	99,63%
2.3	3	Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares							
2.3	3	1 Sistema de águas pluviais de Ançã e Vale de Vale Travesso	1 115,75		1 115,75	54 000,00	57 115,75		1,95%
2.3	3	2 Sistema de águas pluviais de Antanhol	221 661,97	37 776,83	259 438,80	165 000,00	1 015 661,97	22,90%	25,54%
2.3	3	3 Sistema de águas pluviais de Bica	0,00		0,00	2 000,00	4 000,00		
2.3	3	4 Sistema de águas pluviais de Ceira	1 158,40	3 975,00	5 133,40	7 000,00	10 158,40	56,79%	50,53%
2.3	3	5 Sistema de águas pluviais de Cemache	136 724,06		136 724,06	37 000,00	375 724,06		36,39%
2.3	3	6 Sistema de águas pluviais de Cértoma	0,00		0,00	10,00	30,00		
2.3	3	7 Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo	0,00		0,00	1 000,00	3 000,00		
2.3	3	8 Sistema de águas pluviais de Cioga	0,00		0,00	1 000,00	3 000,00		
2.3	3	9 Sistema de águas pluviais de Copeira	600,00		600,00	1 000,00	143 600,00		0,42%
2.3	3	10 Sistema de águas pluviais de Coselhas	5 450,84	2 235,00	7 685,84	43 000,00	664 450,84	5,20%	1,16%
2.3	3	11 Sistema de águas pluviais de Covões	76 076,09	30 450,60	106 526,69	73 000,00	251 076,09	41,71%	42,43%
2.3	3	12 Sistema de águas pluviais de Eiras	146 250,84	209 817,26	356 068,10	440 000,00	1 286 250,84	47,69%	27,68%
2.3	3	13 Sistema de águas pluviais de Fala /Espadaneira	113 925,78	2 165,00	116 090,78	3 500,00	439 425,78	61,86%	26,42%
2.3	3	14 Sistema de águas pluviais de Fornos	0,00	212 786,42	212 786,42	258 000,00	583 000,00	82,48%	36,50%
2.3	3	15 Sistema de águas pluviais de Gorgulão	90 382,52	118 699,48	209 082,00	127 000,00	334 382,52	93,46%	62,53%
2.3	3	16 Sistema de águas pluviais de Msarela	0,00		0,00	10,00	30,00		
2.3	3	17 Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos	0,00	2 510,00	2 510,00	3 500,00	5 500,00	71,71%	45,64%
2.3	3	18 Sistema de águas pluviais de Reveles , Arneiro e Fonte	0,00		0,00	1 000,00	3 000,00		
2.3	3	19 Sistema de águas pluviais de Santa Clara	11 806,67	9 822,68	21 629,35	94 000,00	127 806,67	10,45%	16,92%
2.3	3	20 Sistema de águas pluviais de Solum	420 326,79	198 998,98	619 325,77	524 000,00	2 056 326,79	37,98%	30,12%
2.3	3	21 Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Avore	1 755,69		1 755,69	67 000,00	200 755,69		0,87%
2.3	3	22 Sistema de águas pluviais de Taveiro	5 882,05		5 882,05	4 000,00	12 882,05		45,66%
2.3	3	23 Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego	0,00		0,00	1 000,00	3 000,00		
2.3	3	24 Sistema de águas pluviais de Vale das Flores	106 088,34	7 269,23	113 357,57	69 000,00	806 088,34	10,54%	14,06%
2.3	3	25 Sistema de águas pluviais de Vera Cruz e Vila Verde	0,00		0,00	1 000,00	93 000,00		
2.3	3	26 Sistema de águas pluviais de Zona Central	145 049,62	342 550,71	487 600,33	586 000,00	1 994 049,62	58,46%	24,45%
		Sub-total 2.3.3 - Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares	1 484 255,41	1 179 057,19	2 663 312,60	2 563 020,00	10 473 315,41	46,00%	25,43%
2.3	4	Bacias de retenção							
2.3	4	1 Bacia de retenção de Aviais			0,00	10,00	30,00		
2.3	4	2 Bacia de retenção de Brasfemes			0,00	10,00	3 020,00		
2.3	4	3 Bacia de retenção de Chão do Bispo			0,00	10,00	6 020,00		
2.3	4	4 Bacia de retenção de Cruz de Moroucos			0,00	10,00	3 020,00		
2.3	4	5 Bacia de retenção de Elísio de Moura			0,00	10,00	5 020,00		
2.3	4	6 Bacia de retenção de Espírito Santo das Touregas			0,00	10,00	30,00		
2.3	4	7 Bacia de retenção de Lordemão - Rua do Depósito			0,00	10,00	30,00		
2.3	4	8 Bacia de retenção de Lordemão de Baixo I			0,00	10,00	1 020,00		
2.3	4	9 Bacia de retenção de Lordemão de Baixo II			0,00	10,00	1 020,00		
2.3	4	10 Bacia de retenção de Quinta da Maia			0,00	10,00	30,00		
2.3	4	11 Bacia de retenção de Quinta da Moinça			0,00	10,00	30,00		
2.3	4	12 Bacia de retenção de Quinta da Miozinha I			0,00	10,00	30,00		
2.3	4	13 Bacia de retenção de Quinta da Miozinha II			0,00	10,00	30,00		
2.3	4	14 Bacia de retenção de Quinta da Miozinha III			0,00	10,00	30,00		
2.3	4	15 Bacia de retenção de Quinta da Miozinha IV			0,00	10,00	30,00		
2.3	4	16 Bacia de retenção de Quinta do Canal			0,00	10,00	3 020,00		
2.3	4	17 Bacia de retenção de Ribeira de Eiras			0,00	10,00	30,00		
2.3	4	18 Bacia de retenção de Santa Clara I - Rua Vitorino Planas			0,00	10,00	3 020,00		
2.3	4	19 Bacia de retenção de Santa Clara II - Rua Capitão Salgueiro Maia			0,00	10,00	3 020,00		
2.3	4	20 Bacia de retenção de Santa Clara III - Rua Augusto Matos			0,00	10,00	30,00		
2.3	4	21 Bacia de retenção de São João do Campo - Rua do			0,00	10,00	30,00		
		Sub-total 2.3.4 - Bacias de retenção	0,00	0,00	0,00	210,00	28 540,00		
		Sub-total 2.3 - Ativos fixos tangíveis - setor águas pluviais	5 563 932,17	1 236 921,83	6 800 854,00	2 631 730,00	14 650 032,17		46,42%

(continua)

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Código				Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
				Anos anteriores	2023	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2	4		INVESTIMENTOS EMATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM							
2	4	1	Remodelação/conservação de edifícios	1 431 300,00		1 431 300,00	100 000,00	1 931 300,00		74,11%
			Sub-total 2.4 - Ativos fixos tangíveis - setor comum	1 431 300,00	0,00	1 431 300,00	100 000,00	1 931 300,00		74,11%
3			INVESTIMENTOS EMATIVOS DIVERSOS							
3	1		ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS							
3	1	1	Terrenos e recursos naturais.			0,00	15 000,00	45 000,00		
3	1	2	Edifícios e outras construções.		5 297,55	5 297,55	6 000,00	16 000,00		33,11%
3	1	3	Material de carga e transporte		196 293,19	196 293,19	327 000,00	727 000,00		27,00%
3	1	4	Equipamento básico, outras máquinas e instalações.		18 878,31	18 878,31	25 000,00	55 000,00		34,32%
3	1	6	Equipamentos de medida e controle - Contadores de Água		179 655,64	179 655,64	180 000,00	480 000,00		37,43%
3	1	8	Equipamento administrativo social e mobiliário diverso		2 785,48	2 785,48	5 000,00	15 000,00		18,57%
3	1	9	Aquisição de hardware e equipamentos complementares.		13 303,98	13 303,98	50 000,00	150 000,00		8,87%
3	1	10	Outros ativos fixos tangíveis		64 771,94	64 771,94	65 000,00	105 000,00		61,69%
			Sub-total 3.1 - Ativos fixos tangíveis diversos		480 986,09	480 986,09	673 000,00	1 593 000,00		30,19%
3	2		ATIVOS INTANGÍVEIS							
3	2	1	Aquisição de Software		4 996,64	4 996,64	30 000,00	90 000,00	16,66%	5,55%
3	2	2	Despesas de Investigação e Desenvolvimento			0,00	100,00	300,00		
			Sub-total 3.2 - Ativos intangíveis		4 996,64	4 996,64	30 100,00	90 300,00	16,60%	5,53%
			SÍNTESE DO PLANO							
2			INVESTIMENTOS EMATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							
2	1		INVESTIMENTOS EMATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA	9 264 660,78	1 979 224,57	11 229 013,37	2 806 500,00	17 222 870,78	70,52%	65,20%
2	2		INVESTIMENTOS EMATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO	4 403 316,37	762 099,70	5 165 416,07	1 610 080,00	11 974 206,37	47,33%	43,14%
2	3		INVESTIMENTOS EMATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS	5 563 932,17	1 236 921,83	6 800 854,00	2 631 730,00	14 650 032,17	47,00%	46,42%
2	4		INVESTIMENTOS EMATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM	1 431 300,00	0,00	1 431 300,00	100 000,00	1 931 300,00		74,11%
3			INVESTIMENTOS EMATIVOS DIVERSOS							
3	1		ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS	0,00	480 986,09	480 986,09	673 000,00	1 593 000,00	71,47%	30,19%
3	2		ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	4 996,64	4 996,64	30 100,00	90 300,00	16,60%	5,53%
			TOTAL	20 663 209,32	4 464 228,83	25 112 566,17	7 851 410,00	47 461 709,32	56,86%	52,91%

b) Quociente entre o total do valor realizado e o gasto total previsto.

Relatório & Contas 2023 | 127

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DELIBERAÇÃO

ASSUNTO: Aprovação da Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, em sua reunião ordinária de 27 de março de 2024, delibera por unanimidade:

- 1. Submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea g), do nº 4, do artigo décimo dos Estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Contas do Exercício referentes a 2023, a Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Fiscal Único, tendo em vista a sua aprovação.
- 2. Propor à Assembleia Geral, nos termos do artigo vigésimo segundo dos Estatutos da Sociedade, que o Resultado Líquido positivo de 1 719 363,80€, apurado no período de 2023, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados	1 440 479,92€
Reserva legal	13 944,19€
Reserva para investimentos	262 150,85€
Reserva para fins sociais	2 788,84€

O Presidente do CA

José Alfeu Almeida de Sá Marques

O Vogal do CA

Filipe Alexandre Carrito F. Vitor

O Vogal do CA

Helena Maria Martins Simão



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Representantes do acionista

Exmos. Membros do Conselho de Administração

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente na qualidade de Fiscal Único, apresenta-se o Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pela Administração da AC, Águas de Coimbra E.M. relativamente ao exercício findo em 2023.

O Fiscal Único acompanhou as atividades da AC, Águas de Coimbra E.M. participou em assembleias gerais, elaborou pareceres e relatórios de acompanhamento trimestral, fez inspeções físicas aos ativos, verificou os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte, inteirou-se dos atos da Administração, da qual sempre recebeu as informações solicitadas, e fiscalizou a eficácia do sistema de controlo interno. Confirmou a adequação do relatório de gestão e das contas do exercício findo em 2023, as quais compreendem o balanço, as demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, tendo sido emitida a certificação legal das contas.

Face ao exposto, o Fiscal Único é de parecer que:

1. A proposta de aplicação dos resultados constante do relatório de gestão do exercício de 2023 cumpre os requisitos legais e estatutários.
2. O relatório de gestão do exercício de 2023 satisfaz os requisitos legais aplicáveis.
3. O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo do exercício de 2023 satisfazem os requisitos legais aplicáveis.

Por fim, expressa-se o maior agradecimento às pessoas contactadas por toda a colaboração recebida.

Coimbra, 28 de março de 2024

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, SROC, Lda.
Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da AC, Águas de Coimbra E.M. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 74 799 814,48 euros e um total de capital próprio de 60 682 956,01 euros, incluindo um resultado líquido de 1 719 363,80 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da AC, Águas de Coimbra E.M. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



PIEIDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

M

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 28 de março de 2024

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, SROC, Lda.
Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)

